

PROJETO
EDUCATIVO
MUNICIPAL
S. JOÃO DA MADEIRA



24
25



PREÂMBULO

É com grande expectativa que apresentamos a presente revista de atividades incluídas no **PEM** (Projeto Educativo Municipal), para o ano letivo de **2024|2025**.

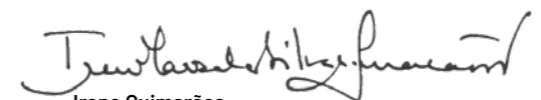
Acreditamos que este documento constitui a prova de que S. João da Madeira se assume, por excelência, como uma **CIDADE EDUCADORA**.

Em sintonia com A Carta Educativa Municipal, estruturando-se em três eixos: Cidade Inclusiva e Solidária, Cidade Competitiva e Inovadora e Cidade do Conhecimento e da Criatividade, resulta do estreito entrecimento entre a Câmara Municipal, e aqueles e aquelas agentes com responsabilidades em distintas áreas de índole educacional, social, da saúde, associativa, cultural e artística sanjoanenses e, também, além-fronteiras concelhias e nacionais que, em perfeita sintonia, preparam e oferecem um leque de atividades potenciadoras da elevação dos processos e dos resultados educativos, envolvendo todos os seus atores. Este é, por isso, um **DOCUMENTO FEITO POR TODOS E TODAS E DIRIGIDO A TODOS E TODAS**.

Na sua génese, permanece o objetivo de que as ações propostas estimulem, nas pessoas e organizações intervenientes e destinatárias, atitudes de cooperação, de diálogo, inclusivas, construtivas, empreendedoras, solidárias e democráticas, promotoras da novas experiências, facilitando o acesso a novas e inclusivas dinâmicas de aprendizagem, encorajando a interdisciplinaridade do conhecimento, a apropriação de espaços públicos, motivando para hábitos de vida saudáveis, fomentando a articulação e a estreita cooperação entre a escola, a família e a comunidade.

Creemos que o resultado do proposto trabalho em rede seja efetiva e significativamente sólido, possibilitador da aprendizagem das nossas crianças e dos nossos estudantes, de desejada horizontalidade e de colaboração entre tão variadas parcerias envolvidas na construção e na implementação deste grande empreendimento educativo. Que o mesmo permita o entrosamento nos Planos de Atividades de cada uma das escolas do concelho e que se reflita, positivamente, no sucesso educativo.

Bom Ano Letivo de 2024|2025.



Irene Guimarães
Vereadora da Educação
Setembro de 2024

As atividades escolares e educativas não se esgotam em cada nível de ensino com o desenvolvimento curricular. Existe uma diversidade de projetos dinamizados diretamente pelas escolas ou disponibilizados pelo município, que permitem complementar o trabalho desenvolvido em cada sala de aula e procuram aprofundar o desenvolvimento de competências que irão ter um enorme impacto no futuro próximo de cada jovem e facilitar o exercício de cidadania integral ao longo da sua vida.

Carta Educativa do Município de S. João da Madeira

ATIVIDADES 2024.2025

EIXOS E OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL (PEM)

EIXO 1 | CIDADE INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

- » Estimular atitudes de tolerância, cooperação e diálogo para a construção de uma atitude inclusiva, solidária e democrática;
- » Promover o relacionamento intergeracional, através da partilha de saberes, valores e experiências socioculturais;
- » Compreender a cidadania como participação social;
- » Facilitar o acesso à escola de todos os indivíduos, através de programas de ação social escolar;
- » Implementar os mecanismos de apoio socioeducativo e de apoio psicopedagógico.

EIXO 2 | CIDADE COMPETITIVA E INOVADORA

- » Tornar os indivíduos sujeitos ativos da sua história, desenvolvendo as competências empreendedoras e o espírito científico;
- » Promover o ensino de línguas estrangeiras, desde os primeiros níveis de educação/ensino;
- » Manter atualizado o diagnóstico de necessidades formativas locais, auscultando as escolas, os centros de emprego e de formação profissional, bem como o tecido empresarial local;
- » Aumentar as taxas de inscrição nos cursos profissionalizantes, em estreita articulação entre os agentes educativos e empresariais;
- » Articular a oferta formativa com a empregabilidade.

EIXO 3 | CIDADE DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

- » Promover o sucesso educativo, intervindo no âmbito da indisciplina, da qualidade do sucesso e das taxas de retenção e abandono escolar precoce;
- » Fomentar a articulação e cooperação Escola/Escola, Escola/Família e Escola/Comunidade;
- » Estimular hábitos de vida saudável;
- » Facilitar a interdisciplinaridade do conhecimento;
- » Encorajar a apropriação dos espaços públicos – espaços verdes, espaços culturais, espaços desportivos e espaços de recreio e lazer.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL

Índice

- 18 Educação para a Cidadania
- 44 Educação para a Saúde
- 62 Educação para a Inovação e Empreendedorismo
- 74 Educação para o Património Cultural
- 82 Educação para as Artes
- 92 Educação para a Leitura
- 98 Educação para o Ambiente
- 112 Eventos e Outras Atividades
- 120 Outro Serviços e Programas

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM

- » Assembleia Municipal Jovem
- » Celebrar Abril
- » Celebrar a Nossa História

SETOR DE CONTACTO

Assembleia Municipal

SJM EDUCA +

- » Intervenção Psicossocial
- » Capacitação dos Atores Educativos
- » Quando eu for para o 5º Ano
- » Sou+ Criança – Programa de Estimulação Linguística e Motora
- » Clube Há+

SETOR DE CONTACTO

Assembleia Municipal

(IN) FORMAR AS ESCOLAS

- » Laço Azul Humano
- » Caminhada Azul
- » Estendal dos Direitos da Criança
- » Brincar aos Direitos
- » CPCJ - da Sinalização à Proteção

SETOR DE CONTACTO

Acção Social
CPCJ

CAMINHOS DE CIDADANIA

- » Ações de Formação/Informação
- » 2ª Edição do Concurso de Cartazes *Colorir o Voluntariado*
- » Tertúlias / Fóruns Sobre a Prática do Voluntariado

SETOR DE CONTACTO

Acção Social

PROJETO MAIA

- » Espaços Alternativos I
- » Espaços Alternativos II

SETOR DE CONTACTO

Acção Social

ESPAÇO TREVO

- » Prog. Desenvolvimento de Competências Sociais, Emocionais e Comportamentais
- » Disseminação dos Conteúdos da Formação nas Aulas de Cidadania

SETOR DE CONTACTO

Acção Social

DESCONSTRUIR O CAPACITISMO

À DESCOBERTA DA CERCI

F.O.R.A. ERASMUS MUNICIPAL

SETOR DE CONTACTO

Educação

CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	1º CICLO TEMPO LETIVO	1º CICLO AEC	2º CICLO	3º CICLO	SECUNDÁRIO	ADULTOS	PÁGINA
		●		●	●	●		19
		●	●	●	●	●		19
		●	●	●	●	●		20
							●	21
		●					●	21
		●					●	22
	●						●	22
			●					22
	●	●	●	●	●	●	●	24
	●	●	●	●	●	●	●	24
	●	●	●	●	●	●	●	24
	●	●	●	●	●	●	●	25
	●	●	●					25
								26
				●		●		26
						●		26
		●						27
					●			27
	●							28
							●	29
	●	●	●	●	●	●	●	29
		●						30
						●		32

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

EDUCAR O CONSUMIDOR

- » Direitos do Consumidor é uma cena que te assiste?
- » Compras bem, mas não sabes a quem!
- » Sustentabilidade: Go green, torna-te sustentável
- » Energia: Poupa energia, dá mais ao planeta!
- » Plástico: Desplastifica-te!
- » Last call: H2o com conta e medida
- » Literacia financeira: ABC da poupança
- » Guito: Vamos aprender a gerir o dinheiro?
- » Internet Segura: Navega em boas marés
- » Influencia-te qb: A #publicidade que te faz sonhar!
- » Brain Ideas: A propriedade intelectual em sala de aula

SETOR DE CONTACTO

Educação

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DAS MULHERES

SETOR DE CONTACTO

Educação

RISCO PREVENÇÃO E SEGURANÇA

- » Tinoni
- » Preparados para uma Emergência
- » Uma Escola, Uma Vida
- » Atuar em Emergências

SETOR DE CONTACTO

Proteção Civil

INTERSECCIONALIDADE E DISCURSO DE ÓDIO

SETOR DE CONTACTO

Educação

DECORAÇÃO DE ROTUNDAS NO NATAL

Gabinete de Apoio à Vereação

	CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	1º CICLO TEMPOLETIVO	1º CICLO AEC	2º CICLO	3º CICLO	SECUNDÁRIO	ADULTOS	PÁGINA
EDUCAR O CONSUMIDOR						●	●		33
» Direitos do Consumidor é uma cena que te assiste?						●	●		34
» Compras bem, mas não sabes a quem!						●	●		34
» Sustentabilidade: Go green, torna-te sustentável						●	●		34
» Energia: Poupa energia, dá mais ao planeta!						●	●		34
» Plástico: Desplastifica-te!						●	●		34
» Last call: H2o com conta e medida						●	●		34
» Literacia financeira: ABC da poupança						●	●		34
» Guito: Vamos aprender a gerir o dinheiro?			●		●				34
» Internet Segura: Navega em boas marés						●	●		34
» Influencia-te qb: A #publicidade que te faz sonhar!						●	●		34
» Brain Ideas: A propriedade intelectual em sala de aula						●	●		34
MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DAS MULHERES							●	●	35
RISCO PREVENÇÃO E SEGURANÇA								●	37
» Tinoni			●						37
» Preparados para uma Emergência						●			37
» Uma Escola, Uma Vida							●		37
» Atuar em Emergências							●		37
INTERSECCIONALIDADE E DISCURSO DE ÓDIO							●	●	38
DECORAÇÃO DE ROTUNDAS NO NATAL	●	●	●	●	●	●	●	●	39

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

CRIANÇAS EM MOVIMENTO

PRIMEIRAS BRAÇADAS

CAMINHAR PELA CIDADE

COLORADD

SETOR DE CONTACTO

Educação

Educação e Desporto

Educação

CRESCER BEM E SAUDÁVEL

- » Sessões de Educação Alimentar: pré-escolar
- » Sessões de Educação Alimentar: 1º ciclo
- » Sessões de Educação Alimentar: 2º ciclo, 3º ciclo e Secundário
- » A importância da leitura dos rótulos
- » Jornadas de Educação Escolar

SETOR DE CONTACTO

Educação

CONTRA CORRENTES

SETOR DE CONTACTO

Educação

A SAÚDE NAS ESCOLAS

- » Super Saúde Kids - Corpo Saudável, com Sorriso Brilhante!
- » Emoções em ação!
- » Higiene e movimento!
- » Costas para o Futuro!
- » Digital na ponta dos dedos!
- » Desliga o wifi e liga-te ao sono!
- » Vamos ao Centro de Saúde dos Pequeninos!

SETOR DE CONTACTO

Ação Social

MENTE FORTE, CORAÇÃO LEVE!

QUEM AMA RESPEITA!

O PRESENTE PODE INFLUENCIAR O TEU FUTURO?!

GESTÃO EMOCIONAL PARA PROFESSORES

CORPOS SÃOS EM MENTES SÃS

PRIMEIROS SOCORROS SOCIOEMOCIONAIS

SETOR DE CONTACTO

Ação Social

NÓS JOVENS 2.0 - FORMAÇÃO DE PARES

- » Formação de 3 Dias em Contexto de Sala
- » Disseminação dos Conteúdos da Formação

SETOR DE CONTACTO

Ação Social

	CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	1º CICLO TEMPOLETIVO	1º CICLO AEC	2º CICLO	3º CICLO	SECUNDÁRIO	ADULTOS	PÁGINA
CRIANÇAS EM MOVIMENTO									45
PRIMEIRAS BRAÇADAS				●					46
CAMINHAR PELA CIDADE		●	●	●	●	●	●	●	47
COLORADD			●						48
CRESCER BEM E SAUDÁVEL									49
» Sessões de Educação Alimentar: pré-escolar		●							50
» Sessões de Educação Alimentar: 1º ciclo			●						50
» Sessões de Educação Alimentar: 2º ciclo, 3º ciclo e Secundário					●	●	●		50
» A importância da leitura dos rótulos					●	●	●		50
» Jornadas de Educação Escolar								●	50
CONTRA CORRENTES						●			51
A SAÚDE NAS ESCOLAS									53
» Super Saúde Kids - Corpo Saudável, com Sorriso Brilhante!		●	●						53
» Emoções em ação!			●						53
» Higiene e movimento!			●						53
» Costas para o Futuro!			●						54
» Digital na ponta dos dedos!					●				54
» Desliga o wifi e liga-te ao sono!					●				54
» Vamos ao Centro de Saúde dos Pequeninos!		●							54
MENTE FORTE, CORAÇÃO LEVE!									55
QUEM AMA RESPEITA!						●			55
O PRESENTE PODE INFLUENCIAR O TEU FUTURO?!							●		56
GESTÃO EMOCIONAL PARA PROFESSORES								●	56
CORPOS SÃOS EM MENTES SÃS								●	56
PRIMEIROS SOCORROS SOCIOEMOCIONAIS								●	56
NÓS JOVENS 2.0 - FORMAÇÃO DE PARES									57
» Formação de 3 Dias em Contexto de Sala						●			58
» Disseminação dos Conteúdos da Formação						●			58

EDUCAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

		CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	1º CICLO TEMPO LETIVO	1º CICLO AEC	2º CICLO	3º CICLO	SECUNDÁRIO	ADULTOS	PÁGINA
PEQUENOS CIENTISTAS SANJOANENSES	SETOR DE CONTACTO		●	●	●				●	63
ENSINO DE CHINÊS / MANDARIM	Educação				●	●	●			64
TURISMO INDUSTRIAL	SETOR DE CONTACTO		●	●	●	●	●	●		65
» Visitas orientadas à Indústria e ao Património Industrial	Turismo Industrial		●	●	●	●	●	●		66
» O nosso Lápis Gigante			●	●						66
» Oliva Gráfica			●	●	●	●	●	●		66
» Ecos do trabalho							●	●		67
» Laboratório Colaborativo de Robótica								●		67
» Laboratório Colaborativo de Frio e Robótica Doméstica								●		68
» Roteiro das Profissões							●			68
SANJOTEC	SETOR DE CONTACTO							●		68
» Sanjotec Open Days	Sanjotec							●		69
» Workshops e Sessões de capacitação								●		69
ROTEIRO DO CONHECIMENTO	SETOR DE CONTACTO			●						70
» Roteiro do Conhecimento Infantil	Educação			●						70
» Roteiro do Conhecimento Juvenil					●	●	●			70

EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÓNIO CULTURAL

		CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	1º CICLO TEMPO LETIVO	1º CICLO AEC	2º CICLO	3º CICLO	SECUNDÁRIO	ADULTOS	PÁGINA
MUSEU DA CHAPELARIA	SETOR DE CONTACTO		●							75
» A MIMI Conta - visita animada	Museu da Chapelaria		●							75
» Sabes Como Se Faz Um Chapéu? visita guiada + oficina				●	●	●	●	●		75
» Histórias de Crianças entre Operários visita guiada + momento de partilha				●	●	●	●	●		76
» UNHAS NEGRAS visita + sessões de trabalho						●	●	●		76
MUSEU DO CALÇADO	SETOR DE CONTACTO								●	77
» Tempos de um Sapateiro Visita temática e sensorial	Museu do Calçado			●	●	●			●	77
» Na Pegada do Calçado Visita guiada				●	●	●	●	●		77
» O Sapato Mais Famoso Do Mundo Visita animada			●							78

MUSEU DO CALÇADO

- » As Sanjo Andam Aí... Oficina
- » A Verdade Dói Visita virtual orientada
- » Tendência ou Futuro? Calçado e Sustentabilidade" Visita virtual orientada
- » Jardim de Sonhos Visita temática e oficina de expressão plástica

SETOR DE CONTACTO

Museu do Calçado

	CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	1º CICLO TEMPO LETIVO	1º CICLO AEC	2º CICLO	3º CICLO	SECUNDÁRIO	ADULTOS	PÁGINA
			●	●	●	●			78
							●		78
							●		78
			●	●	●	●	●	●	79

EDUCAÇÃO PARA AS ARTES

CENTRO DE ARTE OLIVA

- » Visitas orientadas às Exposições
- » Visitas-oficina
- » Projetos com Escolas da Cidade de SJM
- » Oficinas Artísticas / Escola dos Animais
- » Muro de Berlim, uma história em imagens

SETOR DE CONTACTO

Centro de Arte Oliva

DESCOBRIR OS (EN)CANTOS DA CASA

SETOR DE CONTACTO

Casa da Criatividade

ESCOLAS QUE DANÇAM

- » Escolas que dançam
- » Espetáculo GED

SETOR DE CONTACTO

Educação

CINE SÃO JOÃO

- » Sessão Cinema (parceria Cinanima)
- » Sessão Cinema + Tertúlia
- » Workshop Stop Motion

SETOR DE CONTACTO

Educação

	CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	1º CICLO TEMPO LETIVO	1º CICLO AEC	2º CICLO	3º CICLO	SECUNDÁRIO	ADULTOS	PÁGINA
		●	●	●	●	●	●	●	83
		●	●	●	●	●	●	●	83
			●	●	●	●	●	●	84
		●	●	●	●	●	●	●	84
					●	●	●	●	84
					●	●	●		85
			●						86
			●						87
		●	●			●	●		88
					●	●	●		88
					●				88

EDUCAÇÃO PARA A LEITURA

	SETOR DE CONTACTO	CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	1º CICLO TEMPO LETIVO	1º CICLO AEC	2º CICLO	3º CICLO	SECUNDÁRIO	ADULTOS	PÁGINA
BIBLIOTECA MUNICIPAL	Biblioteca Municipal			●	●	●				94
» Com a Casa às Costas <i>Poesia à Mesa</i>				●	●	●				94
» Oficinas Poéticas <i>Poesia à Mesa</i>			●	●						94
» Poesia na Corda <i>Poesia à Mesa</i>			●	●	●	●	●	●	●	94
» Hora do Conto em Mandarim			●	●	●	●	●	●		94
» Leituras com Sentidos			●	●	●	●	●	●		94
BIBLIOTECAS ESCOLARES	Rede de Bibliotecas Escolares		●	●	●	●	●	●	●	95
» Feira do Livro Usado			●	●	●	●	●	●		95
» Narrativas Gráficas e Marcar a Leitura			●	●	●	●	●	●		95
» Concurso Microcontos			●	●	●	●	●	●		95

UMA CIDADE BIODIVERSA

- » Sessões teóricas
- » Sessão prática
Plantação de espécies nativas
- » Sessão prática
Controlo de plantas invasoras do recreio escolar
- » Sessão prática
Construção de canteiros e hotéis para insetos polinizadores

SETOR DE CONTACTO

Ambiente

	SETOR DE CONTACTO	CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	1º CICLO TEMPO LETIVO	1º CICLO AEC	2º CICLO	3º CICLO	SECUNDÁRIO	ADULTOS	PÁGINA
	Ambiente						●			106
							●			106
							●			106
							●			107
	Planeamento e PSP		●	●						108
						●				108

EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA

- » Educação Rodoviária
- » Agentes por um dia

SETOR DE CONTACTO

Planeamento e PSP

EDUCAÇÃO PARA O AMBIENTE

	SETOR DE CONTACTO	CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	1º CICLO TEMPO LETIVO	1º CICLO AEC	2º CICLO	3º CICLO	SECUNDÁRIO	ADULTOS	PÁGINA
AMBIENTE	Ambiente			●		●	●	●		99
» Os animais e a saúde pública				●		●	●	●		99
» Quantos parques há no parque?			●	●			●	●		100
» Sessão teórica			●	●			●	●		100
» Sessão prática			●	●			●	●		100
» Visitas guiadas			●	●	●	●	●	●	●	101
» História, o Património Natural, Cultural e Paisagístico			●	●	●	●	●	●	●	101
» Património arbóreo			●	●	●	●	●	●	●	101
» Flora invasora			●	●	●	●	●	●	●	101
» Polinizadores			●	●	●	●	●	●	●	102
» Oficina do papel reciclado			●	●	●	●	●	●	●	102
» Natureza impressa			●	●	●	●	●	●	●	102
» 100% Resíduos			●	●	●	●	●	●	●	102
» Sessões teóricas			●	●	●	●	●	●	●	102
» Prémio resíduos de embalagens			●	●	●	●	●	●	●	102
» Prémio REEE (resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos)			●	●	●	●	●	●	●	103
» A Natureza é a melhor Sala de Aula			●	●	●	●	●	●	●	103
» Ciclo do pão - Workshop			●	●	●	●	●	●	●	104
» Projeto living rivers							●	●		105
» 1ª sessão							●	●		105
» 2ª sessão							●	●		105
» Ação de curta duração								●		106

EVENTOS E OUTRAS ATIVIDADES

	SETOR DE CONTACTO	CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	1º CICLO TEMPO LETIVO	1º CICLO AEC	2º CICLO	3º CICLO	SECUNDÁRIO	ADULTOS	PÁGINA
2024										
<i>Setembro</i> Semana Europeia da Mobilidade	Planeamento									113
<i>Outubro</i> Space On Earth – Junior Edition	Sanjotec									113
<i>Outubro</i> Dia Mundial do Animal	Ambiente									114
<i>Novembro</i> Dia da Floresta Autóctone	Ambiente									114
<i>Novembro</i> Dia Internacional da Cidade Educadora	Educação									114
<i>Dezembro</i> Teatro no Natal	Educação									115
<i>Dezembro</i> Mercadinho Sustentável	Ambiente									115
<i>Dezembro</i> Campanhas do Banco Alimentar Contra a Fome	Ação Social e Inclusão									115
2025										
<i>Fevereiro</i> Carnaval das Escolas	Educação									115
<i>Março</i> Dia Mundial do Consumidor	Educação									115
<i>Março</i> Dia Mundial da Árvore e da Água	Ambiente									116
<i>Abril</i> Semana da Terra	Ambiente									116
<i>Abril</i> Festival de Teatro	Cultura									117
<i>Maio</i> Dia Internacional da Biodiversidade	Ambiente									117
<i>Maio</i> Campanhas do Banco Alimentar Contra a Fome	Ação Social e Inclusão									117
<i>Junho</i> Dia Mundial da Criança	Educação									118
<i>Junho</i> Marchas Populares	Educação									118
<i>Junho</i> A Cidade no Jardim	Gabinete de Apoio à Vereação									119

Uma prática ativa da cidadania resulta num processo de participação, individual e coletivo, baseado na reflexão-ação, focada em necessidades, oportunidades e problemas sentidos por cada um e pela sociedade em geral. Assim, a Educação para a Cidadania contribui para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, conscientes dos seus direitos e deveres, respeitando e dialogando com os outros para o benefício coletivo.



EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 1- CIDADE INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

ÁREA DE INTERVENÇÃO EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

BREVE DESCRIÇÃO Pretende-se com este projeto possibilitar a efetiva articulação entre os órgãos autárquicos locais, representantes da democracia, dando à Assembleia Municipal uma visibilidade promotora de maior consciencialização do seu papel no exercício da democracia na nossa cidade. Com um projeto comum, envolvendo toda a comunidade, será reforçado o papel das escolas no empenho em desenvolverem competências e valores na formação de jovens livres, responsáveis e tolerantes para a construção de uma sociedade justa e solidária.

OBJETIVO GERAL Fomentar o espírito de cidadania e tolerância; Estimular a formação política dos/as jovens; Desenvolver e aprofundar o sentido de identidade local e nacional; Promover a abertura a novas culturas e experiências.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Assembleia Municipal

CONTACTOS Clara Reis; Adelaide Silva | assembleiamunicipal@cm-sjm.pt | 256200200

CALENDARIZAÇÃO Atividades a realizar ao longo do ano letivo.

ATIVIDADES

1 » ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM

3 sessões e visita à Assembleia da República

OBJETIVO ESPECÍFICO Fomentar o espírito de identidade e o gosto pela participação ativa na vida política da nossa cidade; Desenvolver e aprofundar o espírito de participação cívica e política; Promover capacidades de argumentação no debate e defesa das ideias; Motivar e desenvolver competências para o exercício de uma cidadania ativa e global; Proporcionar a integração dos/as jovens em órgãos democráticos.

PÚBLICO-ALVO Ensino Básico e Secundário.

2 » CELEBRAR ABRIL

BREVE DESCRIÇÃO Pretende-se com este projeto possibilitar a efetiva articulação entre os órgãos autárquicos locais e a comunidade educativa, aprofundando e consolidando o conhecimento da história da revolução de abril.

Com um projeto comum, envolvendo toda a comunidade, será reforçado o papel das escolas no empenho em desenvolverem competências e valores na formação de jovens livres, responsáveis e tolerantes para a construção de uma sociedade justa e solidária.

OBJETIVO ESPECÍFICO Fomentar o interesse pela descoberta da história da revolução de 25 de abril de 1974; desenvolver competências de pesquisa; promover a criatividade dos/as jovens ao serviço da nossa história; organizar uma mostra dos projetos resultantes.

PÚBLICO-ALVO Ensino Básico e Secundário.

3 » CELEBRAR A NOSSA HISTÓRIA

BREVE DESCRIÇÃO Pretende-se com este projeto possibilitar a efetiva articulação entre os órgãos autárquicos locais e a comunidade educativa, aprofundando o conhecimento da cultura e história a nível local.

Com um projeto comum, envolvendo toda a comunidade, será reforçado o papel das escolas no empenho em desenvolverem competências e valores na formação de jovens livres, responsáveis e tolerantes para a construção de uma sociedade justa e solidária.

OBJETIVO ESPECÍFICO Fomentar o interesse pela descoberta da história e cultura da nossa cidade de S. João da Madeira, suas tradições, usos e costumes; Fomentar o espírito de identidade e o gosto pela descoberta das nossas raízes; Desenvolver competências de pesquisa; Promover a criatividade dos/as jovens ao serviço da nossa história; Estimular a partilha de conhecimentos e saberes entre gerações; Organizar uma mostra dos projetos resultantes.

PÚBLICO-ALVO Ensino Básico e Secundário.



SJM EDUCA +

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 1 - CIDADE INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a cidadania

BREVE DESCRIÇÃO O Programa Municipal de Promoção do Sucesso Educativo SJM EDUCA+ é um plano integrado para a intervenção psicopedagógica e capacitação triangular entre escola, estudante e família, promovendo a construção de percursos educativos de sucesso, contribuindo para combater o insucesso e abandono escolar e favorecendo a equidade no acesso à educação em S. João da Madeira.

OBJETIVO GERAL Contribuir, proativamente, para uma redução significativa da taxa de retenção e abandono escolar nos ciclos subsequentes ao 1º ciclo das crianças identificadas pelos

Agrupamentos/ gabinete de psicologia com dificuldades psicocognitivas e/ou psicoafetivas, intervir em áreas de dificuldade que possam surgir na situação de ensino-aprendizagem, contribuindo para a construção da identidade pessoal dos/as alunos/as de forma a apoiar o seu crescimento socioafetivo e capacitar famílias para a adoção de estratégias de parentalidade consciente, positiva e assertiva.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão de Educação

CONTACTOS Patrícia Moreira | patriciamoreira@cm-sjm.pt ou Marina Bernardo | marinabernardo@cm-sjm.pt | 256200272

CALENDARIZAÇÃO Atividades a realizar ao longo do ano letivo.

ATIVIDADES

1 » INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL

1.1 » AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO É disponibilizado aos docentes do 1º Ciclo um formulário de sinalização para crianças com um perfil de aprendizagem específico, nomeadamente ao nível das problemáticas psicocognitivas e/ou socioafetivas, sendo efetuada uma avaliação psicológica e sociofamiliar. A informação resultante é sujeita a reflexão e são elaborados Relatórios Psicológicos individuais.

1.2 » INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA INDIVIDUALIZADA São definidos os planos de intervenção individualizados nas diferentes áreas de intervenção. A intervenção é individualizada e realiza-se junto das crianças do 1º ciclo que justifiquem acompanhamento.

1.3 » INTERVENÇÃO SOCIOFAMILIAR Após a fase de avaliação e diagnóstico, a equipa técnica decide quais os planos de intervenção individualizados a desenvolver. No contexto de atendimento à família pretende-se avaliar a eficácia da intervenção, bem como capacitar as famílias de estratégias parentais mais assertivas e positivas.

1.4 » ELABORAÇÃO DE COMPROMISSOS EDUCATIVOS TRIPARTIDOS São elaborados acordos tripartidos (docente - família - equipa técnica) com os papéis de cada interveniente e medidas a implementar. É efetuada uma monitorização continuada com o professor titular e com os encarregados de educação.

1.5 » ARTICULAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES Em algumas situações justifica-se um encaminhamento para outras instituições com o objetivo de tentar suprimir as vulnerabilidades dos/as estudantes e/ou da sua família.

1.6 » AVALIAÇÃO E/OU ACOMPANHAMENTO EM DIFERENTES ESPECIALIDADES Situações prioritárias identificadas pela equipa técnica poderão ser encaminhadas para valências como Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Pediatria de Desenvolvimento, Pedopsiquiatria, entre outras.

OBJETIVO ESPECÍFICO Avaliar, identificar e intervir junto dos/as estudantes do 1º ciclo e respetivas famílias sinalizados pelos Agrupamentos de Escolas.

PÚBLICO-ALVO Estudantes e respetivas famílias do 1º ciclo das escolas públicas do concelho com um perfil de aprendizagem caracterizado por dificuldades a nível psicocognitivo e psicoafetivo

2 » CAPACITAÇÃO DOS ATORES EDUCATIVOS

2.1 » SESSÕES TEMÁTICAS Nestas sessões pretende-se abordar de forma mais aprofundada um tema específico. Os temas são escolhidos conforme áreas em que haja mais dificuldades e/ou temas da atualidade relacionados com a infância. Em parceria com as Associações de Pais e Escolas.

2.2 » JORNADAS DA EDUCAÇÃO As Jornadas são organizadas de modo a colocar em debate a educação contemporânea, suas complexidades e desafios para o século XXI. Estão agendadas para 4 e 5 de setembro de 2024.

2.3 » CAPACITAÇÃO PARENTAL O principal objetivo é aumentar a qualidade das relações pais/filhos, não sendo apenas uma mera transmissão de informação, mas, sobretudo, reflexão e promoção da mudança.

2.4 » CAPACITAÇÃO DE NÃO DOCENTES Tendo em conta a importância dos não docentes, é fundamental contar com profissionais capacitados para exercer as suas funções em ambiente escolar. Assim, será dada continuidade, em 2024/2025, ao plano iniciado no ano letivo anterior através da realização de duas dezenas de ações de capacitação em parceria com o Centro de Formação Terras de Santa Maria, envolvendo mais de 300 participantes.

OBJETIVO ESPECÍFICO Capacitar todos os intervenientes educativos.

PÚBLICO-ALVO Comunidade educativa.

3 » QUANDO EU FOR PARA O 5º ANO

3.1 » AVALIAÇÃO DAS RELAÇÕES SOCIOAFETIVAS Num primeiro momento procede-se à aplicação de questionários individuais aos alunos/as com vista à avaliação das relações socioafetivas dentro de cada grupo turma. A análise destes questionários permite a construção de um sociograma com a teia de relações que caracteriza o grupo, permitindo desta forma, ajustar e direcionar a intervenção posterior junto da turma.

3.2 » PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS De acordo com o sociograma desenhado, serão debatidas e promovidas competências sociais importantes para a ajustada progressão escolar.

3.3 » PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE ESTUDO No decurso deste programa pretende-se que os/as alunos/as sejam capacitados para refletir e desenvolver competências sociais e de estudo, que facilitem o ingresso no 2º ciclo do ensino básico.

OBJETIVO ESPECÍFICO Preparar os/as estudantes para a transição de ciclo, fomentar o sucesso escolar e capacitar todos os intervenientes educativos.

PÚBLICO-ALVO Turmas aderentes do 4º ano de escolaridade das escolas públicas do concelho.

Nº DE SESSÕES 6 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | Não se aplica

4 » SOU+ CRIANÇA – PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO LINGUÍSTICA E MOTORA

4.1 » AÇÃO DE CAPACITAÇÃO DOS/AS EDUCADORES/AS DE INFÂNCIA No âmbito da promoção de competências linguísticas, fonológicas e motoras.

4.2 » AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO COM ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO e articulação com Educadores/as de Infância - Sensibilizar para a identificação de sinais de alerta de possíveis limitações quer na linguagem quer a nível motor; conhecimento do grupo e partilha das dificuldades identificadas pelos Encarregados de Educação e Educadores.

4.3 » IMPLEMENTAÇÃO DAS SESSÕES EM GRUPO Trata-se de um programa com dez sessões de estimulação em grupo (5 sessões para promoção de competências linguísticas e da consciência fonológica e 5 sessões para estimulação de competências motoras) implementadas por técnicos especialistas e Educadores/as de Infância. Possui um cariz essencialmente prático e lúdico, o que permitirá às crianças explorar e fazer uso dos conhecimentos através da interação com um meio envolvente enriquecedor e estimulante.

4.4 » REUNIÃO FINAL COM ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO E EDUCADORES/AS DE INFÂNCIA Feedback da intervenção efetuada junto dos grupos do pré-escolar; sugestão de atividades/estratégias para Encarregados de Educação aplicarem junto das crianças nos seus contextos; identificação e encaminhamento de casos de maior gravidade com necessidade de um acompanhamento mais individualizado.

OBJETIVO ESPECÍFICO Trabalhar competências consideradas fundamentais no ingresso do 1º ciclo (competências de comunicação e motoras).

PÚBLICO-ALVO Educadores/as de infância e grupos do pré-escolar das escolas públicas do concelho inscritos no programa.

Nº DE SESSÕES 10 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | Não se aplica

5 » CLUBE HÁ+

5.1 » OFICINAS E WORKSHOPS Promoção e integração de diferentes áreas desportivas e artísticas no espaço escolar, criando sinergias de trabalho direcionados para todas as crianças através de temáticas diversas.

OBJETIVO ESPECÍFICO Ajustar as respostas escolares às características individuais de cada aluno/a; abranger associações desportivas e artísticas na dinamização de oficinas e workshops.

PÚBLICO-ALVO Estudantes do 1º Ciclo do Ensino Básico das escolas públicas do concelho, inscritos nesta atividade extracurricular.



(IN)FORMAR AS ESCOLAS

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 1 - CIDADE INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a cidadania

BREVE DESCRIÇÃO A CPCJ de S. João da Madeira tem, ao longo da sua história, valorizado o conhecimento da realidade, mantendo uma visão de permanente atualização do diagnóstico para a construção dos diferentes planos que foram norteados a sua intervenção ao nível da prevenção e da promoção dos direitos. Com base na análise profunda do fenómeno, recorrendo ao conhecimento das estruturas, população e autoridades locais, conhecedoras como ninguém do contexto, o que permitiu o desenho de respostas integradas e adaptadas às necessidades da população, reconhecendo e valorizando recursos, competências e saberes, numa relação de interligação entre os diversos atores sociais e entre planos de desenvolvimento locais existentes. Dando continuidade ao Plano Estratégico Local da CPCJ, com implementação revista entre 2023 e 2025, para responder às preocupações, necessidades e problemas plasmados no diagnóstico realizado, deve ser promotor de equidade, garantindo o respeito pelas diferenças e diversidade cultural, e tem como finalidade última contribuir para a criação no concelho de um ambiente social protetor e promotor dos direitos das crianças e jovens.

OBJETIVO GERAL Contribuir para a implementação de boas práticas na área da educação, reforçar as competências da comunidade no âmbito do sistema de proteção e implementar boas práticas no âmbito dos direitos da criança.

SERVIÇO RESPONSÁVEL CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de S. João da Madeira
CONTACTOS: CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de S. João da Madeira | cpcj.
SaoJoaoMadeira@cnpdpcj.pt | 256822224 / 962146469

ATIVIDADES

1 » LAÇO AZUL HUMANO

BREVE DESCRIÇÃO A atividade “Laço Azul Humano” é uma iniciativa promovida pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, onde a comunidade, estudantes, docentes, funcionários da escola e membros da comunidade são convidados a participar na elaboração de um Laço Humano, que é o símbolo da prevenção dos maus-tratos infantis.

OBJETIVO ESPECÍFICO Sensibilizar a comunidade escolar e a sociedade em geral sobre a importância de proteger as crianças contra qualquer forma de abuso e maus-tratos.

PÚBLICO-ALVO Toda a comunidade educativa

Nº DE SESSÕES 1 Evento Nº LIMITE DE TURMAS | sem limite

2 » CAMINHADA AZUL

BREVE DESCRIÇÃO A “Caminhada Azul” é uma atividade realizada durante o mês de abril, que é o Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância.

Durante a caminhada, participantes de todas as idades, incluindo estudantes, docentes, familiares e membros da comunidade, são convidados a vestir roupas ou acessórios azuis, a cor símbolo da campanha de prevenção dos maus-tratos na Infância. A “Caminhada Azul” é uma oportunidade para a comunidade se unir em prol de uma causa nobre, promovendo a consciencialização e incentivando ações concretas para a proteção das crianças e jovens contra qualquer forma de mau trato na infância.

OBJETIVO ESPECÍFICO Sensibilizar a comunidade escolar e a sociedade em geral sobre a importância de proteger as crianças contra qualquer forma de abuso e maus-tratos.

PÚBLICO-ALVO Toda a comunidade educativa

Nº DE SESSÕES 1 Evento Nº LIMITE DE TURMAS | sem limite

3 » ESTENDAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA

BREVE DESCRIÇÃO O “Estendal dos Direitos” é uma iniciativa comemorativa organizada para celebrar o aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança, assinado a 20 de novembro. Promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) em conjunto com escolas e outras instituições comunitárias. Durante esta atividade, são criados estendais (cordas ou varais) onde são pendurados desenhos, mensagens e trabalhos artísticos feitos por crianças, que ilustram e destacam os vários direitos estabelecidos na Convenção sobre os Direitos da Criança.

OBJETIVO ESPECÍFICO Sensibilizar e educar a sociedade sobre os direitos fundamentais das crianças.

PÚBLICO-ALVO Toda a comunidade educativa

Nº DE SESSÕES 1 estendal, por turma ou estabelecimento de ensino Nº LIMITE DE TURMAS | sem limite

4 » BRINCAR AOS DIREITOS

BREVE DESCRIÇÃO A “Brincar aos Direitos” é uma maneira eficaz de sensibilizar as crianças sobre os seus direitos, aumentando a literacia e conhecimento, promovendo uma cultura de respeito e proteção desde cedo.

OBJETIVO ESPECÍFICO Sensibilizar as crianças e jovens sobre os seus direitos de forma lúdica e interativa.

PÚBLICO-ALVO crianças do pré-escolar, 3º e 4º ano.

Nº DE SESSÕES 1 por turma DURAÇÃO | 60 minutos Nº LIMITE DE TURMAS | 20 turmas

5 » CPCJ, DA SINALIZAÇÃO À PROTEÇÃO

BREVE DESCRIÇÃO Estas sessões de sensibilização servem para preparar os profissionais da educação com o conhecimento e as ferramentas necessárias para identificar e agir adequadamente em situações de risco, garantindo assim a proteção e o bem-estar das crianças e jovens sob sua responsabilidade.

OBJETIVO ESPECÍFICO Informar e capacitar os profissionais da educação sobre o papel da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e os procedimentos adequados para sinalizar e proteger crianças em situações de risco.

PÚBLICO-ALVO Pessoal docente e não docente.

Nº DE SESSÕES 1 Sessão por estabelecimento de ensino Nº LIMITE DE TURMAS | Sem limite

CAMINHOS DE CIDADANIA

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 1 - CIDADE INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para o voluntariado

BREVE DESCRIÇÃO O BLV SJM é a entidade que promove e coordena iniciativas de voluntariado na comunidade local. Constitui-se como lugar de encontro entre as pessoas interessadas em serem voluntário(a)s e as organizações promotoras, realizando um trabalho contínuo no que se refere à prática do voluntariado nas suas mais diversas vertentes. Com o projeto “Caminhos de Cidadania” pretende entrar nas escolas e desenvolver ações com o propósito de consciencializar a comunidade escolar para a importância da participação ativa em ações de voluntariado, nomeadamente enquanto oportunidade de desenvolvimento pessoal, aprendizagem de competências e contribuição para o bem-estar da comunidade que se prevê inclusiva e solidária. Assim, de forma a chegar a todas as idades e começar a construir um caminho de cidadania ativa, as atividades são orientadas para estudantes dos 2º e 3º ciclos, bem como ensino secundário. Com a participação em outras atividades do município, como o Festival de Teatro, o BLV SJM consegue ainda chegar ao público mais novo (1º ciclo).

OBJETIVO GERAL Incentivar e fomentar a prática do Voluntariado Jovem a favor da comunidade.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Banco Local de Voluntariado de São João da Madeira

CONTACTOS Catarina Ribeiro | voluntariado@blvsjm.org | 256824532

CALENDARIZAÇÃO Atividades a realizar ao longo do ano letivo.



ATIVIDADES

1 » AÇÕES DE FORMAÇÃO/INFORMAÇÃO

OBJETIVO ESPECÍFICO Sensibilizar o público-alvo sobre a importância do Voluntariado como ferramenta de desenvolvimento pessoal e social, promovendo valores de Solidariedade e Responsabilidade cívica.

PÚBLICO-ALVO Estudantes do 9º ano das escolas públicas e privadas de São João da Madeira

Nº DE SESSÕES 3 por turma **Nº LIMITE DE TURMAS** | 10

2 » 2ª EDIÇÃO DO CONCURSO DE CARTAZES “COLORIR O VOLUNTARIADO”

OBJETIVO ESPECÍFICO Proporcionar reflexão sobre o tema do voluntariado promovendo o desenvolvimento da expressão artística

PÚBLICO-ALVO Estudantes do 2º ciclo das escolas públicas e privadas de São João da Madeira

3 » TERTÚLIAS / FÓRUNS SOBRE A PRÁTICA DO VOLUNTARIADO

OBJETIVO ESPECÍFICO Promover a reflexão sobre o tema do Voluntariado abrindo espaço para o envolvimento dos/as jovens do Ensino Secundário na organização dos eventos

PÚBLICO-ALVO Ensino Secundário

Nº DE SESSÕES 1 por escola **Nº LIMITE DE TURMAS** | NA

PROJETO MAIA

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 1 - CIDADE INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Cidadania

BREVE DESCRIÇÃO No âmbito do Projeto MAIA, operação candidata ao AVISO n.º 02/ C03-i06.03/2022 - 2ª fase do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), no âmbito do Plano de Ação para as Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana do Porto e em implementação, que tem por objeto o desenvolvimento de uma intervenção social integrada com as comunidades de etnia cigana do concelho de São João da Madeira. A ação N.º 2 do projeto, prevê o combate ao insucesso escolar e absentismo das crianças e jovens das comunidades ciganas, assim como, a sua integração e bem-estar neste contexto.

OBJETIVO GERAL Estimular a interação, compreensão e o respeito entre as diferentes culturas e grupos étnicos, promovendo a integração efetiva das crianças e jovens da etnia cigana no contexto educativo. Estabelecer relações de cooperação, respeito e aceitação, entre diferentes culturas, visando preservar as identidades culturais com o objetivo de favorecer troca de experiências e o enriquecimento mútuo.

SERVIÇO/ SETOR RESPONSÁVEL Divisão da Ação Social e Inclusão

CONTACTOS Divisão da Ação Social e Inclusão | 256 200 237

Daniela Castro | danielacastro@cm-sjm.pt | 961870316

Inês Brandão | inêsbrandão@cm-sjm.pt | 961870316

CALENDARIZAÇÃO Ao longo do ano letivo 2024/2025

ATIVIDADES

1 » ESPAÇOS ALTERNATIVOS I

OBJETIVO ESPECÍFICO Conhecer a origem da cultura cigana; ensinar a respeitar a diferença cultural aproximando as crianças na relação; capacitar para o respeito pela diferença e pela importância da diversidade cultural; desenvolver a capacidade empática na diferença cultural.

PÚBLICO ALVO 3º e 4º ano

Nº DE SESSÕES 4 sessões por turma **Nº LIMITE DE TURMAS** | Sem limite

2 » ESPAÇOS ALTERNATIVOS II

OBJETIVO ESPECÍFICO | Transmitir aspetos da cultura cigana; capacitar para o respeito pela diferença e a pela importância da diversidade cultural; desenvolver a capacidade empática na diferença cultural.

PÚBLICO ALVO 7º ano

Nº DE SESSÕES 4 sessões por turma **Nº LIMITE DE TURMAS** | Sem limite

ESPAÇO TREVO

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 1 - CIDADE INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Cidadania

BREVE DESCRIÇÃO Esta ação enquadra-se numa Candidatura das Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana do Porto (AMP).

Com a aprovação desta candidatura, o Espaço Trevo - Prevenção Primária, irá operacionalizar um Programa de Prevenção Primária de Violência Doméstica e de Género nos municípios da AMP. A solução proposta considera que a prevenção primária da violência é essencial na medida em que possibilita o desenvolvimento de competências de autorregulação emocional, comunicação assertiva, identificação de sentimentos, empatia e de resolução de conflitos e por conseguinte, estratégias de ponderação e responsabilidade baseadas no pensar antes de agir com perspetiva de que a assimilação dessas ferramentas seja transversal ao longo do ciclo de vida. Ao intervir precocemente e ao nível da prevenção primária, isto é, antes da manifestação do problema de violência estamos a acautelar a probabilidade de novos casos de vitimização e perpetração emergirem futuramente.

Deste modo, esta Operação Integrada complementa-se à estrutura Espaço Trevo onde a prevenção secundária e terciária já está consagrada.

OBJETIVO GERAL Com o objetivo geral de promover a aprendizagem e o treino sistemático das competências pessoais, sociais, emocionais e comportamentais, serão desenvolvidos 5 programas por município, cada um composto por 10 sessões de grupo (8 sessões dirigidas às crianças do pré-escolar, 1 sessão de follow-up e uma sessão dirigida a pessoas de referência). Neste programa, dirigido a crianças do pré-escolar e figuras de referência, serão abordadas temáticas de promoção dos Direitos Humanos, igualdade, não discriminação e não violência.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão de Ação Social e Inclusão do Município de S. João da Madeira

CONTACTOS 966754024 | aurora@cm-sjm.pt

CALENDARIZAÇÃO Decorrerá durante o ano letivo, em sessões de 45 a 60 minutos, a combinar com cada Educadora interessada e responsável pelos grupos.

ATIVIDADES

1 » PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS, EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS

Desenvolvimento de 1 programa, composto por 10 sessões de grupo dirigido a crianças do pré-escolar (5 programas por município).

OBJETIVO ESPECÍFICO Prevenir a incidência dos níveis de violência doméstica e de género, contribuir para a prevenção e erradicação da tolerância social às várias manifestações da Violência Doméstica e Violência de Género, conscientizar sobre os seus impactos e prover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação.

PÚBLICO-ALVO crianças que frequentam a educação pré-escolar no Município de S. João da Madeira

Nº DE SESSÕES 10 Nº LIMITE DE TURMAS | 5 turmas

2 » DISSEMINAÇÃO DOS CONTEÚDOS DA FORMAÇÃO PELOS ALUNOS NAS AULAS DE CIDADANIA

OBJETIVO ESPECÍFICO Promover a capacitação de profissionais.

PÚBLICO-ALVO Profissionais que intervêm com crianças do pré-escolar

Nº DE SESSÕES 10 Nº LIMITE DE PROFESSORIS | 10 (Podem ser Educadoras/es de Infância bem como Auxiliares de Ação Educativa).



DESCONSTRUÇÃO DO CAPACITISMO

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 1 - CIDADE INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Cidadania

BREVE DESCRIÇÃO Capacitismo (significado): Discriminação de pessoas com algum tipo de deficiência. Este projeto pretende desconstruir o preconceito social contra pessoas com algum tipo de deficiência através de um conjunto de atividades organizadas pela comunidade educativa sanjoanense em resposta a um desafio da EMPA (Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades).

OBJETIVO GERAL Capacitar a comunidade escolar, relativamente ao tratamento não diferenciado das pessoas com diferentes características, sensibilizando para a inclusão, para o atendimento e para o tratamento, sem qualquer tipo de barreira e apoiar a comunidade escolar na criação de condições de acessibilidades a qualquer evento, por parte de todas as pessoas (incluindo pessoas com deficiência) e sensibilizar o mercado de trabalho para a inclusão de estudantes com deficiência.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão de Educação

CONTACTOS Teresa Azevedo | teresaazevedo@cm-sjm.pt | 256200200

CALENDARIZAÇÃO Atividades a realizar ao longo do ano letivo.

ATIVIDADES

Para além das atividades aqui propostas, poder-se-ão desenvolver outras, segundo a pertinência de inclusão no PCT (Projeto Curricular de Turma) em cada turma.

1 » Gala “DIA MAIS D” [+ Dignidade + Direitos + Desenvolvimento + Decisão + Desconstrução + Diversidade] - a realizar no dia 8 de dezembro 2024, em articulação com a CERCISJM, na Casa da Criatividade, pelas 16h00.

OBJETIVO ESPECÍFICO Eliminar a discriminação, opressão e abuso advindos da noção de que pessoas com deficiência são inferiores às pessoas sem deficiência. Inclui, desta forma, tanto a opressão ativa e deliberada (insultos, considerações negativas, arquitetura inacessível) quanto a opressão passiva (como reservar às pessoas com deficiência tratamento de pena, caridade, inferioridade).

PÚBLICO-ALVO Comunidade educativa e comunidade em geral

Nº DE SESSÕES Uma por ano Nº LIMITE DE TURMAS | Agrupamentos de Escolas de SJM

2 » DIFERENTES SEM DIFERENÇA ações a realizar pela CERCISJM + ações complementares a realizar pela EMPA, nas escolas, com a duração de 01h00 cada (01h00 CERCISJM + 01h00 EMPA). Durante o ano letivo, mediante inscrição;

OBJETIVO ESPECÍFICO Sensibilizar a comunidade escolar ao tratamento não diferenciado das pessoas com diferentes características.

PÚBLICO-ALVO 2º ano de escolaridade

Nº DE SESSÕES Uma por turma Nº LIMITE DE TURMAS | Agrupamentos de Escolas de SJM

3 » DIAS DA CONSCIENCIALIZAÇÃO (03/04/2025), a decorrer nas escolas: Autismo | Mobilidade Física | Acessibilidade sensorial | Acessibilidade comunicacional.

OBJETIVO ESPECÍFICO Sensibilizar a comunidade escolar ao tratamento não diferenciado das pessoas com diferentes características.

PÚBLICO-ALVO Do pré-escolar até ao 12º Ano de escolaridade

Nº DE SESSÕES Uma por turma Nº LIMITE DE TURMAS | Agrupamentos de Escolas de SJM

À DESCOBERTA DA CERCISJM

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 1 - CIDADE INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Cidadania

BREVE DESCRIÇÃO Realizar duas ações com estudantes do 3.º e 4.º ano de forma a terem contacto com PCDI (Pessoas com Deficiência e Incapacidades)

OBJETIVO GERAL Educar, Incluir e Formar para a Cidadania;

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL CERCISJM

CONTACTOS CERCISJM - Dulce Santos | dulcesantos@cerci-sjm.pt | 256837830

Divisão de Educação - Teresa Azevedo | teresaazevedo@cm-sjm.pt | 256200214 (opção 4)

CALENDARIZAÇÃO Atividades a realizar ao longo do ano letivo.



ATIVIDADES

1 » À DESCOBERTA DA CERCISJM

BREVE DESCRIÇÃO Visita às instalações DA CERCISJM, onde uma comissão de boas-vindas acolhe os visitantes e os encaminha para o salão polivalente, local onde serão transformados em jornalistas. Ali, é apresentada a “Dona CERCISJM”, personagem que vai responder às perguntas dos “jornalistas” que, curiosos, querem saber quando nasceu, o que faz, para quem trabalha, etc.; De seguida, terão a oportunidade de tomar contacto com os diferentes espaços da CERCISJM e participar nas atividades que se desenvolvem nas diferentes salas e, por fim, o retorno ao ponto de partida onde colaboradores/colaboradoras, utentes e visitantes partilham impressões da visita.

OBJETIVO ESPECÍFICO Promover atitudes de valorização e respeito pelos outros, particularmente da Pessoa com Deficiência e/ou Incapacidade.

PÚBLICO-ALVO estudantes do 4.º ano

Nº DE SESSÕES Duas por mês Nº LIMITE DE TURMAS | todas as turmas do 4.º ano

2 » CERCISJM COM POESIA

A CERCISJM leva o grupo “Voz Atrevida” (composto por 6 utentes e duas colaboradoras), às escolas do 1º ciclo para recitar poemas. A inclusão dos utentes da CERCISJM nesta atividade, será uma prática enriquecedora e transformadora que promove a inclusão, o respeito à diversidade e o desenvolvimento pessoal e social de todos os envolvidos. É uma maneira poderosa de construir uma comunidade escolar mais justa, igualitária e empática.

OBJETIVO ESPECÍFICO Promover autoconfiança dos nossos utentes, tendo em conta que recitar poemas em público aumenta a autoconfiança e a autoestima, ajudando a desenvolver habilidades de comunicação e expressão verbal, fundamentais para a sua integração social, valorizando, assim, a diversidade e demonstrando como todos podem contribuir positivamente para a comunidade escolar

PÚBLICO-ALVO estudantes do 3.º ano

Nº DE SESSÕES uma por mês Nº LIMITE DE TURMAS | todas as turmas do 3.º ano



F.O.R.A. ERASMUS MUNICIPAL

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 3 - CIDADE DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Cidadania

BREVE DESCRIÇÃO O programa “F.O.R.A. – Fomentar Outras Realidades de Aprendizagem – Erasmus Municipal” surge como um prémio de reconhecimento para estudantes do 12.º ano de escolaridade, culminando com uma viagem. Esta iniciativa da Câmara Municipal de S. João da Madeira tem como premissa reconhecer e estimular a dedicação, a assiduidade, o esforço no trabalho e no seu desempenho escolar, bem como o seu empenhamento em ações meritórias praticadas, na escola ou fora dela, em favor da comunidade local ou da sociedade em geral.

OBJETIVO GERAL Distinguir o mérito e a participação dos/as estudantes em atividades organizadas escolares, ou outras, em representação do agrupamento/escola ou na promoção de atividades culturais, sociais ou de voluntariado, permitindo o conhecimento educativo e cultural, melhorando a sua integração na vida ativa, no mercado de trabalho e no empreendedorismo e reforçando a realização pessoal, a coesão social e a cidadania ativa.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão de Educação

CONTACTOS Teresa Azevedo | teresaazevedo@cm-sjm.pt | 256200200

CALENDARIZAÇÃO Atividades a realizar ao longo do ano letivo.

ATIVIDADES

(inscrição através de candidatura própria, coordenada pelo professor responsável pelo projeto)

1 » REALIZAÇÃO DE UMA VIAGEM A UMA CIDADE EUROPEIA

e que deverá decorrer até ao final do ano letivo 2024/2025. A candidatura individual tem início com o preenchimento de uma ficha a ser entregue na secretaria da escola.

OBJETIVO ESPECÍFICO Promover a criatividade, a competitividade e a empregabilidade, aumentando a participação na aprendizagem ao longo da vida e promovendo a aprendizagem e a diversidade linguística, ao mesmo tempo que se incentivam os/as estudantes com quadro de ensino e de aprendizagem vulnerável que, beneficiando de apoio complementar e diversificado, encarem o presente programa como estratégia de estímulo, com vista ao seu sucesso escolar.

PÚBLICO-ALVO Estudantes que concluíram o 12.º ano de escolaridade e elementos representativos da Assembleia Municipal Jovem

Nº DE SESSÕES Uma por ano

EDUCAR O CONSUMIDOR

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 3 - CIDADE DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Cidadania

BREVE DESCRIÇÃO O Gabinete de Apoio ao Consumidor da Câmara Municipal de S. João da Madeira, no âmbito de um protocolo celebrado com a DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor), potencia e estimula o desenvolvimento de projetos educativos e atividades que reforcem a educação do consumidor na escola e na comunidade.

OBJETIVO GERAL Promover a educação do consumidor na comunidade educativa, contribuindo para o reforço das competências enquanto consumidores informados, conscientes e confiantes; assim como, reforçar a formação de cidadãos solidários, participativos e empenhados na construção de uma sociedade mais responsável, criteriosa, inclusiva e sustentável.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão de Educação

CONTACTOS Filipa Ferreira | filipaferreira@cm-sjm.pt | 256 200 200 (opção 4)

ATIVIDADES

As atividades serão realizadas por técnicos da DECO no âmbito do projeto educativo DECOJovem, com duração e datas a acordar com os docentes.

OBJETIVO ESPECÍFICO Cada atividade proposta tem características e objetivos diferentes, sendo que os mesmos serão enviados aos docentes que se inscreverem para que possam optar pelo tema que melhor se adequa à sua disciplina ou tema que pretendem abordar, dentro das seguintes temáticas:

1 » DIREITOS DO CONSUMIDOR É UMA CENA QUE TE ASSISTE?

PÚBLICO-ALVO 3º Ciclo e Secundário (adaptável ao 4º ano e 2º Ciclo)

Nº DE SESSÕES 20 sessões (1 vez por mês, à quinta-feira, da parte da manhã)

Nº LIMITE DE TURMAS máximo de 2 turmas por sessão.

2 » COMPRAS BEM, MAS NÃO SABES A QUEM!

PÚBLICO-ALVO 3º Ciclo e Secundário

Nº DE SESSÕES| 20 sessões (1 vez por mês, à quinta-feira, da parte da manhã)

Nº LIMITE DE TURMAS| máximo de 2 turmas por sessão.

3 » SUSTENTABILIDADE: GO GREEN, TORNA-TE SUSTENTÁVEL

PÚBLICO-ALVO 3º Ciclo e Secundário

Nº DE SESSÕES| 20 sessões (1 vez por mês, à quinta-feira, da parte da manhã)

Nº LIMITE DE TURMAS| máximo de 2 turmas por sessão.

4 » ENERGIA: POUPA ENERGIA, DÁ MAIS AO PLANETA!

PÚBLICO-ALVO 3º Ciclo e Secundário

Nº DE SESSÕES| 20 sessões (1 vez por mês, à quinta-feira, da parte da manhã)

Nº LIMITE DE TURMAS| máximo de 2 turmas por sessão.

5 » PLÁSTICO: DESPLASTIFICA-TE!

PÚBLICO-ALVO 3º Ciclo e Secundário

Nº DE SESSÕES| 20 sessões (1 vez por mês, à quinta-feira, da parte da manhã)

Nº LIMITE DE TURMAS| máximo de 2 turmas por sessão.

6 » LAST CALL: H2O COM CONTA E MEDIDA

PÚBLICO-ALVO 3º Ciclo e Secundário

Nº DE SESSÕES| 20 sessões (1 vez por mês, à quinta-feira, da parte da manhã)

Nº LIMITE DE TURMAS| máximo de 2 turmas por sessão.

7 » LITERACIA FINANCEIRA: ABC DA POUPANÇA

PÚBLICO-ALVO 3º Ciclo e Secundário

Nº DE SESSÕES| 20 sessões (1 vez por mês, à quinta-feira, da parte da manhã)

Nº LIMITE DE TURMAS| máximo de 2 turmas por sessão.

8 » GUITO: VAMOS APRENDER A GERIR O DINHEIRO?

PÚBLICO-ALVO 1º e 2º Ciclos

Nº DE SESSÕES| 20 sessões (1 vez por mês, à quinta-feira, da parte da manhã)

Nº LIMITE DE TURMAS| máximo de 2 turmas por sessão.

9 » INTERNET SEGURA: NAVEGA EM BOAS MARÉS

PÚBLICO-ALVO 3º Ciclo e Secundário (adaptável ao 4º ano e 2º Ciclo)

Nº DE SESSÕES| 20 sessões (1 vez por mês, à quinta-feira, da parte da manhã)

Nº LIMITE DE TURMAS| máximo de 2 turmas por sessão.

10 » INFLUENCIA-TE QB: A #PUBLICIDADE QUE TE FAZ SONHAR!

PÚBLICO-ALVO 3º Ciclo e Secundário

Nº DE SESSÕES| 20 sessões (1 vez por mês, à quinta-feira, da parte da manhã)

Nº LIMITE DE TURMAS| máximo de 2 turmas por sessão.

11 » BRAIN IDEAS: A PROPRIEDADE INTELECTUAL EM SALA DE AULA

PÚBLICO-ALVO 3º Ciclo e Secundário

Nº DE SESSÕES| 20 sessões (1 vez por mês, à quinta-feira, da parte da manhã)

Nº LIMITE DE TURMAS| máximo de 2 turmas por sessão.

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DAS MULHERES (MDM)

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 1 – CIDADE INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Cidadania

BREVE DESCRIÇÃO O Movimento Democrático de Mulheres (MDM), fundado em 1968, é uma associação de mulheres de âmbito nacional, sem fins lucrativos, independente do Estado, de partidos políticos e de religiões, cujo objetivo central é a luta pela emancipação das mulheres, pela paz e pela dignidade humana. Assume-se como movimento de opinião e de intervenção que valoriza o legado histórico de luta das mulheres pelos seus direitos políticos, económicos, sociais e culturais. O MDM é parceiro social, tem direito a tempo de antena e é membro do CES (Conselho Económico e Social). Faz parte do Conselho Consultivo das Organizações Não Governamentais da CIG (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género) e da direção da FDM (Federação Democrática Internacional de Mulheres), fundada em 1945 e, atualmente, com sede em Itália. Desde 2004, tem dirigido vários projetos, subsidiados pelos Fundos Europeus, no âmbito da Igualdade de género e o combate às violências. O MDM possui um núcleo concelhio em S. João da Madeira.

OBJETIVO GERAL Estimular atitudes de tolerância, cooperação e diálogo para a construção de uma atitude inclusiva, solidária e democrática, compreender a cidadania como participação social e promover uma Cultura de Igualdade e de Erradicação de Violência(s) e estimular o interesse pelas temáticas promotoras de igualdade, promover o debate, desconstruir estereótipos, promover interações desprovidas de violência, estimular a criatividade.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão de Educação

CONTACTOS Manuela Silva | silva.manuela@gmail.com | 967008483

Divisão de Educação | Teresa Azevedo - teresaazevedo@cm-sjm.pt | 256200200

CALENDARIZAÇÃO Atividades a realizar ao longo do ano letivo.

ATIVIDADES

1 » REALIZAÇÃO DE DEBATES

Em cada escola, com a duração de 90 min., com a temática “Educar para a cidadania”, contribuindo para prevenir a violência doméstica, violência no namoro, e outras violências (violência Social, Tráfico de Seres Humanos, assédio sexual e assédio moral...).

2 » ABORDAGEM TEMÁTICA EM SESSÕES PRESENCIAIS Em cada escola, com a duração de 90 min., em grande e pequenos grupos, das seguintes temáticas: a multiplicidade das desigualdades e da(s) violências de género; princípios orientadores da legislação mundial e portuguesa, no que respeita à Igualdade de Género, Violência Doméstica, Violência no Namoro e Tráfico de Seres Humanos (IG,VD, VN e TSH)(<https://www.mdm.org.pt/recursos>)

OBJETIVO ESPECÍFICO Promover uma cultura de não violência e de respeito pelos direitos humanos. Combater estigmas e estereótipos de género, sensibilizar para a intervenção da escola, na erradicação de violência(s), nomeadamente no contexto das aprendizagens na área da Cidadania e Desenvolvimento.

PÚBLICO-ALVO Docentes, pessoal não docente, estudantes do ensino secundário (reunião prévia com as escolas aderentes, para organizar e contextualizar).



RISCO, PREVENÇÃO E SEGURANÇA

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 2 - CIDADE COMPETITIVA E INOVADORA

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Cidadania

BREVE DESCRIÇÃO “Risco, Prevenção e Segurança” é uma iniciativa que pretende sensibilizar a população escolar para a adoção de comportamentos seguros em casa, na escola e em locais públicos e aumentar a resiliência desta população. Fazer compreender que o conhecimento sobre os riscos, a prevenção e a capacidade de ação, só aumentam a probabilidade de sucesso de qualquer atividade do ser humano.

OBJETIVO GERAL é o nosso grande objetivo que cada cidadão esteja consciente do papel que deve desempenhar em casa, na escola, no trabalho, na rua, em lazer e na sociedade em geral. É fundamental sensibilizar o agregado familiar, e a população escolar, para identificar riscos, medidas preventivas e respostas adequadas em caso de emergência. É enquanto jovens, quando estão a completar a sua personalidade, que devem “introduzir o chip da cultura de segurança e análise do risco”, de forma a capacitá-los para fazerem com segurança as coisas que mais lhes interessam.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC)

CONTACTOS Isabel Wallenstein Almeida | isabelalmeida@cm-sjm.pt | 966 753 772

CALENDARIZAÇÃO Atividades a realizar ao longo do ano letivo.

ATIVIDADES

Apresentação por um técnico superior do SMPC

1 » TINONI

As ações decorrem dentro da sala de aula, com recurso a projetor multimédia numa animação dinâmica e com uma conversa ligeira. Aborda assuntos como eletricidade, fogo, gás, temporais, praia, via pública, casa, escola, etc.

OBJETIVO ESPECÍFICO sensibilizar as crianças para os cuidados que devem ter nas atividades do seu dia a dia para prevenir acidentes e, na sua eventual ocorrência, como devem proceder.

PÚBLICO-ALVO 2.º ano de escolaridade.

Nº DE SESSÕES 1 por escola Nº LIMITE DE TURMAS | 2 turmas por sessão

2 » PREPARADOS PARA UMA EMERGÊNCIA

Apresentação teórica sobre como fazer um plano de emergência familiar, nomeadamente o que fazer para: minimizar os riscos em casa; estar preparado para reagir; como reagir em caso de emergência.

OBJETIVO ESPECÍFICO Todos em casa devem trabalhar em conjunto e compreender os riscos que enfrentam, criar um plano de emergência, reunir mantimentos e outro material útil a utilizar em caso de emergência.

PÚBLICO-ALVO 9.º ano de escolaridade.

Nº DE SESSÕES 1 por escola Nº LIMITE DE TURMAS | conforme capacidade da sala/auditório

3 » UMA ESCOLA UMA VIDA

trata-se de um curso de Suporte Básico de Vida – Desfibrilhação Automática Externa (SBV-DAE) para adultos com a duração de 7h (1 dia) de formação ministradas por elementos certificados pelo INEM. Atribui o título de Operacional de DAE.

OBJETIVO ESPECÍFICO até metade das vítimas de paragem cardiorrespiratória (PCR) não chegam com vida aos hospitais, sendo muitas vezes a morte súbita a primeira manifestação dessa doença. A fibrilhação ventricular é o mecanismo mais frequente da paragem cardiorrespiratória de origem cardíaca e o seu único tratamento eficaz é a desfibrilhação elétrica. Nestes casos, a probabilidade de sobrevivência é tanto maior quanto menor o tempo decorrido entre a fibrilhação e a desfibrilhação. A experiência internacional demonstra que, em ambiente extra-hospitalar, a utilização de desfibriladores automáticos externos (DAE) por pessoal não médico aumenta significativamente a probabilidade de sobrevivência das vítimas. No entanto, só a existência de uma cadeia de sobrevivência eficiente permite tornar a DAE um meio eficaz para a melhoria da sobrevida após PCR de origem cardíaca.

PÚBLICO-ALVO Docentes, assistentes técnicos e assistentes operacionais das escolas sede

Nº DE SESSÕES indeterminado Nº LIMITE DE TURMAS | não se aplica

4 » ATUAR EM EMERGÊNCIAS

Apresentação teórica sobre o cidadão como “first responder” em situações críticas

OBJETIVO ESPECÍFICO qualquer pessoa pode presenciar ou ser o primeiro a chegar a uma ocorrência. Atitudes impensadas podem colocar em risco as vítimas ou os socorristas e agravar uma situação que já era má inicialmente. Com esta apresentação pretendemos dar instrumentos aos cidadãos para identificarem os riscos num cenário inóspito e reagirem no sentido do socorro e da recuperação da normalidade.

PÚBLICO-ALVO 11.º ano de escolaridade.

Nº DE SESSÕES 1 por escola Nº LIMITE DE TURMAS | conforme capacidade da sala/auditório

INTERSECCIONALIDADE E DISCURSO DE ÓDIO

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 1 - CIDADE INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Cidadania

BREVE DESCRIÇÃO A disseminação de ideias, atitudes e comportamentos relacionados com o discurso de ódio, que se vem acentuando na nossa sociedade, exige a criação e desenvolvimento de mecanismos de informação, sensibilização e ação que potenciem a desconstrução dos estereótipos sociais que originam este tipo de mundivisões e a mudança de comportamentos. Trata-se de uma proposta formativa de educação não formal resultante do projeto Outside In +, um projeto europeu de longo prazo entre parceiros de Portugal, Escócia, Eslovénia, Irlanda e Finlândia, financiado e apoiado pelo programa Erasmus Plus.

OBJETIVO GERAL Contribuir para a construção de uma sociedade livre de violência; a criação e desenvolvimento de mecanismos de informação, sensibilização e ação que potenciem a desconstrução dos estereótipos sociais que originam ideias, atitudes e comportamentos relacionados com o discurso de ódio.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL EAPN – European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza) Portugal – Núcleo Distrital de Aveiro

CONTACTOS EAPN – European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza) Portugal – Núcleo Distrital de Aveiro – Cristina Mamede aveiro@eapn.pt – 967 084 536 | Divisão de Educação – Teresa Azevedo | teresazevedo@cm-sjm.pt | 256 200 200 (opção 4)

ATIVIDADES

1 » AÇÃO DE FORMAÇÃO DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL – INTERSECCIONALIDADE E DISCURSO DE ÓDIO

OBJETIVO ESPECÍFICO Munir as pessoas participantes de ferramentas e conhecimentos que lhes permitirão continuar o trabalho apaixonante na educação para a transformação e para possibilidades de atuarem e de se envolverem num mundo inclusivo para todas as pessoas – corpos, capacidades e encontros; atuar preventivamente em contexto escolar para prevenir e gerir comportamentos de discurso de ódio.

PÚBLICO-ALVO Docentes e não docentes que trabalham diretamente com jovens do Ensino Secundário das Escolas de S. João da Madeira ou estudantes do Ensino Secundário das Escolas de S. João da Madeira.

DECORAÇÃO DE ROTUNDAS

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 1 - CIDADE INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Cidadania

BREVE DESCRIÇÃO Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram definidos pelas Nações Unidas e correspondem a 17 Objetivos Globais a atingir até 2030. Estes dividem-se em 5 dimensões, designados os “5 Ps”: Planeta, Pessoas, Prosperidade, Paz e Parcerias. Neste sentido pretendemos que as rotundas de natal sejam decoradas com este tema. Para isso o projeto vai incluir ações de sensibilização para crianças do 1.º ciclo ao ensino secundário sobre os ODS, uma ação de capacitação para representantes de entidades locais e docentes do 1.º ciclo ao ensino secundário e uma Mostra ODS através de decoração de rotundas. Estas ações dirigem-se à comunidade educativa e entidades locais que podem escolher o “ODS” que considerem mais pertinente trabalhar. Estas atividades serão desenvolvidas, pela Câmara Municipal e a ONGD Rosto Solidário.

OBJETIVO GERAL Esta campanha tem como objetivos: i) sensibilizar a comunidade sobre a existência e relevância da Agenda 2030 e dos ODS, ii) capacitar os cidadãos e organizações para o trabalho colaborativo no contexto dos ODS, iii) embelezar a cidade na época natalícia com mensagens de sustentabilidade.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Victor Cabral

CONTACTOS Câmara Municipal, victorcabral@cm-sjm.pt

ONGD Rosto Solidário, Catarina Gonçalves e Patrícia Ribeiro (cidadaniaglobal@rostosolidario.pt; patricia.ribeiro@rostosolidario.pt) – 256 336 001

CALENDARIZAÇÃO

Ações de sensibilização | outubro a novembro 2024 | Ação de capacitação | outubro a novembro 2024 | Mostra ODS – Decoração de rotundas | dezembro 2024

ATIVIDADES

As atividades serão realizadas pela equipa de projetos de Educação para o Desenvolvimento e da Cidadania Global da ONGD Rosto Solidário, nas datas a acordar entre as partes.

1 » AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

Estas ações vão consistir em workshops práticos sobre o tema dos ODS, através de metodologias ativas. No momento da inscrição nesta ação, o responsável de cada turma pode escolher um “P” a abordar – Planeta, Pessoas, Prosperidade, Paz ou Parcerias. Estas ações serão adaptadas ao ano letivo e ao “P” escolhido pela turma (duração 50/60 minutos).

OBJETIVO ESPECÍFICO Sensibilizar as crianças e jovens sobre o que são os ODS, a sua importância e como estão relacionados com o seu-dia-a-dia.

PÚBLICO-ALVO crianças e jovens do 1.º ciclo ao ensino secundário

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS| 20 turmas (1.º, 2.º, 3.º ciclo ou ensino secundário)

2 » AÇÃO DE CAPACITAÇÃO

A realizar em formato online. É dirigida a todas as entidades que pretendam participar na mostra ODS. Durante esta ação serão explicados os ODS e a sua relevância, em particular o tema da sustentabilidade ambiental e reutilização de materiais, assim como sugestões em termos estéticos aquando da decoração da rotunda (duração 120 a 180 minutos).

OBJETIVO ESPECÍFICO Capacitar representantes de entidades locais sobre o que são os ODS e a sustentabilidade ambiental e a sua relevância de forma que estes possam participar no concurso de enfeite de rotundas de Natal.

PÚBLICO-ALVO Docentes, pais e representantes de entidades locais

Nº DE SESSÕES 1 sessão (2/3h, formato online) Nº LIMITE DE TURMAS| Não aplicável

3 » MOSTRA ODS – DECORAÇÃO DE ROTUNDAS

Após as atividades de sensibilização e capacitação, as escolas e outras entidades locais participantes nestas atividades terão de selecionar um dos 17 ODS como tema em torno do qual a sua rotunda será decorada. A escolha deve ser sustentada e explanada em cada rotunda, garantindo uma maior visibilidade dos ODS e sua inter-relação com a ação local. As atividades de decoração serão planeadas e executadas por estas entidades. Estas culminam numa apresentação por parte de cada entidade da rotunda que ficou responsável. A data de apresentação irá ser definida posteriormente através de regulamento.

OBJETIVO ESPECÍFICO Mobilizar a comunidade escolar (estudantes, docentes e famílias) e associações locais na criação de uma mostra ODS de forma a sensibilizar a comunidade local sobre os ODS e a relevância no contexto local.

PÚBLICO-ALVO Escolas e representantes de entidades locais

Nº DE SESSÕES trabalho autónomo pelas escolas e entidades locais e apresentação final Nº LIMITE DE TURMAS| Não aplicável

A Educação para a Saúde pode ajudar a melhorar a qualidade de vida evitando comportamentos aditivos e dependências e valorizando o desporto e a adoção da prática de exercício físico na vida quotidiana. Dotar a população de conhecimentos, atitudes e valores que possam ajudar a comunidade a tomar opções e decisões adequadas à saúde e bem-estar físico, social e mental, é uma condição importante para uma sociedade mais saudável. Assim, será mais eficiente a construção do bem-estar global.



EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

CRIANÇAS EM MOVIMENTO

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 1 - CIDADE INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Saúde

BREVE DESCRIÇÃO O Município de S. João da Madeira decidiu reforçar a oferta da Atividade Física e Desportiva no 1.º Ciclo do Ensino Básico, com o objetivo basilar de desenvolver o domínio global das capacidades motoras e alargar o campo das experiências das crianças. O desenvolvimento físico da criança atinge estádios qualitativos que precedem o desenvolvimento cognitivo e social. Assim, este programa oferece às crianças experiências concretas, necessárias às abstrações e operações cognitivas inscritas nos programas doutras áreas, preparando-as para a sua abordagem ou aplicação. Aqui, todos/as beneficiam de igualdade de oportunidades de aprendizagem e prática da atividade físico-motora, independentemente das suas características pessoais, sociais ou económicas, através de um ensino individualizado e diferenciado, contribuindo, assim, para o desenvolvimento holístico da nossa sociedade.

OBJETIVO GERAL Desenvolver as capacidades motoras das crianças; promover o desenvolvimento integral das crianças numa perspetiva interdisciplinar, de modo a favorecer o reforço da oferta educativa; fomentar a aquisição de hábitos e comportamentos de estilos de vida saudáveis que se mantenham na idade adulta, contribuindo para o aumento dos índices de prática desportiva da população.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão de Educação

CONTACTOS Nelson Costa nelsoncosta@cm-sjm.pt - 256200214 (opção 4)

CALENDARIZAÇÃO Ao longo do ano letivo, em horário definido pelos Agrupamentos de Escolas.

ATIVIDADES

Atividades regulares nas escolas, seguindo as orientações programáticas do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

OBJETIVO ESPECÍFICO Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas (Resistência Geral, Velocidade de Reação simples e complexa de Execução de ações motoras básicas, e de Deslocamento; Flexibilidade; Controlo de postura; Equilíbrio dinâmico em situações de "voo", de aceleração e de apoio instável e/ou limitado; Controlo da orientação espacial; Ritmo; Agilidade).

1 » TORNEIO DE FUTEBOL FEMININO

Organizar em parceria com a Associação de Futebol de Aveiro;

OBJETIVO ESPECÍFICO Promover a prática de futebol feminino junto das escolas do 1.º CEB.

PÚBLICO-ALVO 1.º Ciclo do Ensino Básico das escolas da rede pública.

N.º DE SESSÕES 1 festa de futebol em data a designar

N.º LIMITE DE TURMAS Todas as turmas do 1.º CEB no âmbito das AEC.

2 » A HORA DOS SUPER QUINAS

No âmbito de um projeto da Federação de Futebol onde, na Área Metropolitana do Porto, irá abarcar escolas do 1.º ciclo de cada concelho.

OBJETIVO ESPECÍFICO Promover o exercício físico desde tenra idade, de forma estruturada e acompanhada.

PÚBLICO-ALVO 1.º Ciclo do Ensino Básico das escolas da rede pública.

Nº DE SESSÕES 1 atividade semanal, no âmbito das AEC. Nº LIMITE DE TURMAS | Todas as turmas das escolas aderentes.

3 » SEMANA DO DESPORTO ADAPTADO

Despertar a consciência de todos para as pessoas portadores de deficiência, contribuindo assim para uma sociedade mais inclusiva.

OBJETIVO ESPECÍFICO Proporcionar às crianças experiências desportivas em algumas das modalidades de desporto adaptado, como o boccia, voleibol sentado ou o atletismo na primeira semana de dezembro.

PÚBLICO-ALVO 1.º Ciclo do Ensino Básico das escolas da rede pública.

Nº DE SESSÕES 1 atividade semanal, no âmbito das AEC. Nº LIMITE DE TURMAS | Todas as turmas do 1.º CEB.

4 » EXPERIMENTA

Criar oportunidade de contacto das crianças com diversas modalidades desportivas desenvolvidas no âmbito do CLUBE HÁ + pelas associações desportivas do concelho.

OBJETIVO ESPECÍFICO Proporcionar experiências desportivas em algumas das modalidades de desporto, desenvolvidas por associações de S. João da Madeira, incrementando, assim, a prática desportiva desde tenra idade.

PÚBLICO-ALVO 1.º Ciclo do Ensino Básico das escolas da rede pública.

Nº DE SESSÕES 1 festa a realizar em data a designar, no âmbito das AEC. Nº LIMITE DE TURMAS | Todas as turmas do 1.º CEB aderentes.

PRIMEIRAS BRAÇADAS

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 1 - CIDADE INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Saúde

BREVE DESCRIÇÃO O Município de S. João da Madeira oferece a todas crianças do 4.º ano de escolaridade o programa "Primeiras Braçadas" de ensino de natação. Trata-se de uma oportunidade que todas as crianças têm de se adaptar ao meio aquático e desenvolver competências que lhes permitam a resposta mais adequada para a deslocação no meio aquático. O programa é ministrado por docentes das Atividades de Enriquecimento Curricular e por monitores/as/docentes da Escola de Natação Municipal.

OBJETIVO GERAL Promover a aprendizagem da natação na vertente de adaptação ao meio aquático, através da abordagem de ações de imersão, propulsão, respiração e flutuabilidade, estimular nas crianças hábitos de prática de atividade física regular, contribuindo para o seu

bem-estar e saúde ao longo da vida, e em especial, prevenir a obesidade infantil e favorecer o desenvolvimento da criança num ambiente seguro e favorável à aprendizagem da natação.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão de Educação e Divisão de Desporto

CONTACTOS Nelson Costa nelsoncosta@cm-sjm.pt - 256200214 (opção 4)

CALENDARIZAÇÃO Ao longo do ano letivo, em horário definido pela Divisão de Educação e pelos Agrupamentos de Escolas.

ATIVIDADES

1 » AULAS DE NATAÇÃO

As aulas de natação estão incluídas nas Atividades de Enriquecimento Curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Irão decorrer, semanalmente, no Complexo Desportivo Paulo Pinto, sendo o transporte assegurado pelo Município.

OBJETIVO ESPECÍFICO O Ensino de Natação passa por três níveis: Introdutório, Elementar e Avançado, seguindo as orientações do programa de Educação e Expressão Físico-Motora do 1.º Ciclo do Ensino Básico e o Regulamento da Escola de Natação Municipal.

PÚBLICO-ALVO Turmas do 4.º ano de escolaridade das escolas da rede pública.

Nº DE SESSÕES 1 sessão semanal Nº LIMITE DE TURMAS | Todas as turmas do 4.º ano de escolaridade.

CAMINHAR PELA CIDADE

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 1 - CIDADE INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Saúde

BREVE DESCRIÇÃO Caminhar pela cidade – é um programa de Saúde, Mobilidade, Atividade Física e Desporto. Este projeto mede as distâncias entre a escola e vários pontos da cidade e os tempos que se demora a percorrer entre eles. O importante do Caminhar pela Cidade é contribuir e sensibilizar, para que as pessoas caminhem mais. Usando um mapa no dia-a-dia, proporciona o bom hábito de caminhar que tende a valorizar a mobilidade pedonal, especialmente em meio urbano.

OBJETIVO GERAL Aumentar o conhecimento dos benefícios na saúde, sociais e económicos da prática de atividade física moderada regular.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão da Juventude e Desporto

CONTACTOS Augusto Macedo augustomacedo@cm-sjm.pt

CALENDARIZAÇÃO Anual

ATIVIDADES

1 » CAMINHAR PELA CIDADE

Experimentar ou dar a conhecer com o docente titular da turma os percursos do mapa que anexamos.

OBJETIVO ESPECÍFICO Consciencializar a população, independentemente da idade do estatuto socioeconómico, podem e devem realizar regularmente atividade física adaptada às suas condições de vida e que se pode começar ou recomeçar a prática em qualquer idade.

PÚBLICO-ALVO Da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário.

Nº DE SESSÕES À consideração do agrupamento



COLORADD NAS ESCOLAS

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 3 - CIDADE DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Saúde

BREVE DESCRIÇÃO Sensibilizar e alertar estudantes, pais, encarregados de educação e toda a comunidade educativa para a questão do daltonismo, através de um plano de atuação que visa a inclusão e sensibilização para o daltonismo e ainda a deteção precoce de problemas de saúde visual. Tratando-se de uma limitação não-visível e não perceptível, facilmente potencia juízos de valor depreciativos, por desconhecimento, que geram, inevitavelmente, situações de desconforto e constrangimentos a quem dela sofre e, em ambiente escolar, situações de bullying e vulnerabilidade.

Após quatro anos de ações, durante os quais chegamos a mais de 30 docentes e a 644 estudantes do 4.º ano das escolas de S. João da Madeira, tendo verificado que perto de 1% das raparigas e cerca de 7% dos rapazes rastreados são daltónicos enquanto que cerca de um quarto da população do 4.º ano tem problemas de acuidade visual (33,2% das raparigas e 23,8% dos rapazes).

OBJETIVO GERAL Diagnosticar e identificar, através de um rastreio precoce do daltonismo, com o recurso a optometristas locais, crianças daltónicas que frequentam o 4.º ano do 1.º CEB, através do Teste de Ishihara, despistando, ainda, outros problemas de visão – ao rastreio precoce do daltonismo é associado o rastreio da acuidade visual e sensibilizar todos os/as estudantes e respetivos docentes titulares para a questão do daltonismo, através da experimentação da visão daltónica, permitindo o entendimento das respetivas limitações e constrangimentos e promovendo a integração social.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão da Educação

CONTACTOS Teresa Azevedo | teresaazevedo@cm-sjm.pt | 256200214 (opção 4)

CALENDARIZAÇÃO Anual

ATIVIDADES

1 » COLORADD NAS ESCOLAS

Ação de sensibilização para maior consciencialização para o problema do daltonismo. Este projeto compreende a atividade “VER E SENTIR AS CORES”, que permite o contacto com a visão daltónica, sentir os seus constrangimentos e experienciar a diferença e o RASTREIO DO DALTONISMO, que diagnóstico precoce de Daltonismo, ao que se associa o rastreio da acuidade visual. O Programa é ainda completado pela oferta de material escolar com o Código ColorADD aos participantes.

OBJETIVO ESPECÍFICO Sensibilizar a comunidade educativa para a questão do daltonismo bem como para todos os constrangimentos que podem advir desta limitação não-visível para a sociedade e capacitar estudantes e docentes, através de dinâmicas interativas e lúdicas, com recurso a ferramentas inclusivas: óculos que simulam a visão daltónica (deuteranopia), lápis de cor e desenhos para colorir, introduzindo o conhecimento de uma ferramenta inclusiva que permite ultrapassar essas mesmas limitações.

PÚBLICO-ALVO 4º ano do Ensino Básico.

Nº DE SESSÕES Uma sessão por turma

Nº LIMITE DE TURMAS À consideração do agrupamento.

CRESCER BEM E SAUDÁVEL

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 1 - CIDADE INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Saúde

BREVE DESCRIÇÃO O “Crescer Bem e Saudável” tem como principal objetivo abordar, discutir e desenvolver atividades relacionadas com a prática de uma alimentação saudável com crianças a partir dos 3 anos de idade, alargando os seus conhecimentos e desmistificando barreiras sobre determinados alimentos, nomeadamente com as frutas e os legumes. O projeto permite, ainda, a exploração dos alimentos de diferentes cores, texturas e sabores, através da realização e degustação de receitas rápidas, saudáveis e divertidas.

OBJETIVO GERAL Sensibilizar a população escolar para a adoção de práticas de alimentação e estilos de vida saudáveis; compreender a importância da alimentação na preservação da saúde e os benefícios da prática de atividade física moderada.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão da Educação

CONTACTOS Catarina Costa | catarinaisabel@cm-sjm.pt | 256200214 (opção4)

CALENDARIZAÇÃO Ao longo do ano letivo

ATIVIDADES

SESSÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR - As ações serão de carácter teórico ou prático, podendo ser abordados um dos temas propostos ou, ainda, outro sugerido pelo docente titular. Estas atividades

serão realizadas por nutricionista e/ou alunos/alunas finalistas dos cursos de licenciatura em Dietética ou Nutrição, com a duração e nas datas a acordar com os docentes titulares de turma/grupo.

OBJETIVO ESPECÍFICO Sensibilizar as crianças e jovens para a importância de uma alimentação saudável e equilibrada e inverter a tendência crescente de perfis de doença associadas a uma deficiente nutrição.

1 » SESSÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR

Alimentação saudável e equilibrada em idade escolar / Promoção de hábitos de alimentação saudável e sustentável / como preparar a minha “lancheira”

PÚBLICO-ALVO Educação Pré-Escolar

Nº DE SESSÕES 8 Nº LIMITE DE TURMAS | Até ao limite de 8

2 » SESSÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR

Ementas saudáveis para festas com amigos / Alimentação saudável e equilibrada em idade escolar / Promoção de hábitos de alimentação saudável e sustentável / Como preparar a minha “lancheira”

PÚBLICO-ALVO 1º Ciclo

Nº DE SESSÕES 8 Nº LIMITE DE TURMAS | Até ao limite de 8

3 » SESSÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR

Doenças alimentares predominantes na adolescência / Alimentação saudável e equilibrada em idade escolar / Alimentação saudável e equilibrada em idade escolar

PÚBLICO-ALVO 2º ciclo ao ensino secundário

Nº DE SESSÕES 6 Nº LIMITE DE TURMAS | Até ao limite de 6

4 » A IMPORTÂNCIA DA LEITURA DOS RÓTULOS

Nesta sessão será realizada uma sessão teórica em contexto de sala, onde serão abordados os objetivos e explicadas as fases da ação. Os alunos irão realizar uma visita a um hipermercado, onde perante uma ementa definida, terão que em contexto de compra escolher as melhores opções em termos de ingredientes, para que a ementa final cumpra os requisitos de saudável e económica.

PÚBLICO-ALVO 2º ciclo ao ensino secundário

Nº DE SESSÕES 6 Nº LIMITE DE TURMAS | Até ao limite de 6

5 » JORNADAS DE EDUCAÇÃO ESCOLAR

As Jornadas de Alimentação Escolar, que irão decorrer de 28 a 31 de janeiro de 2025, têm como objetivo o reforço da promoção de atitudes e comportamentos alimentares saudáveis, incentivando o debate e a prática das ações de educação alimentar e nutricional no ambiente escolar. Têm também como objetivo sensibilizar a população escolar para uma adoção de práticas de alimentação e estilos de vida saudáveis, valorizando e capacitando os trabalhadores das cantinas escolares na área da educação alimentar. Estas Jornadas são essencialmente dirigidas às equipas das Cantinas e às equipas escolares.

CONTRA CORRENTES

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 1 – CIDADE INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Saúde

BREVE DESCRIÇÃO Hoje em dia, vivemos tempos de constante adaptação. No entanto, os números oficiais dizem-nos que há ainda muito a fazer para combater o crime de violência doméstica e de género. Está comprovado que a prevenção tem um papel fundamental na diminuição da ocorrência de situações futuras e, por essa razão, acreditamos que a consciencialização sobre estes temas deve começar cada vez mais cedo, dotando os/as jovens de conhecimento e competências para lidar com estas problemáticas da melhor forma possível.

OBJETIVO GERAL Consciencializar os/as jovens para a defesa dos direitos humanos, sensibilizar para problemáticas da violência doméstica, violência no namoro e violência de género e promover competências sociais e sócio emocionais.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão da Educação

CONTACTOS Centro Humanitário de S. João da Madeira – Cruz Vermelha Portuguesa |

dsaojoadamadeira.direccao@cruzvermelha.org.pt | 256823302

Divisão de Educação - Teresa Azevedo | teresaazevedo@cm-sjm.pt | 256200214 (opção 4)

CALENDARIZAÇÃO Ao longo do ano letivo. Cada sessão tem a duração aproximada de 1h30.

ATIVIDADES

Todas as atividades são ministradas por técnicos da Cruz Vermelha Portuguesa e por jovens voluntários, com formação adequada:

1 » AÇÕES DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO: “AFINAL O QUE É O AMOR?” e “ELE OU ELA?”

Ações de informação e sensibilização para o combate à violência no namoro e à violência de género. Estas atividades são complementadas com O JOGO DO FÊ, um jogo de tabuleiro à escala humana e “O FÊ NO COMBATE À VIOLÊNCIA/FÊ STOPS VIOLENCE:” (Violência Doméstica e no Namoro).

OBJETIVO ESPECÍFICO Conhecer as várias formas de violência doméstica e no namoro, promovendo comportamentos saudáveis entre pares, fomentar o respeito pelo outro, independentemente das suas características e promover a igualdade de género e desmistificar conceitos (sexo, sexualidade, género, identidade de género, expressão de género e orientação sexual);

PÚBLICO-ALVO 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário.



A SAÚDE NAS ESCOLAS

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 1 - CIDADE INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

EIXO 3 - CIDADE DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Saúde

BREVE DESCRIÇÃO A Organização Mundial de Saúde define Educação para a Saúde como “qualquer combinação de experiências de aprendizagem que tenham por objetivo ajudar os indivíduos e as comunidades a melhorar a sua saúde, através do aumento dos conhecimentos ou influenciando as suas atitudes” (OMS, 1998). A promoção da educação para a saúde em meio escolar, assume particular relevância neste âmbito uma vez que, as Escolas são ambientes facilitadores do desenvolvimento de competências pessoais, cognitivas e socioemocionais nas Crianças e Jovens, o que permite estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa e uma gestão eficaz das determinantes referentes à saúde. A atuação dos Profissionais de Saúde nas Escolas, em estreita articulação com os parceiros locais cria condições para a participação ativa.

OBJETIVO GERAL Promover a literacia em saúde da Comunidade e a adoção de estilos de vida saudáveis. Contribuir para minimizar a dimensão de problemas de saúde identificados na Comunidade.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Unidade de Cuidados na Comunidade S. João da Madeira

CONTACTOS UCC S. João da Madeira | Equipa de Saúde Escolar: ucc.sjmadeira@arsnorte.min-saude.pt | 256 816 000

Unidade de Saúde Pública: usp.aveironorte@arsnorte.min-saude.pt | 256 604 070

Divisão de Ação Social e Inclusão | Vanessa Queirós - vanessaqueiros@cm-sjm.pt | 256200200

ATIVIDADES

As atividades serão dinamizadas pela Equipa de Saúde Escolar em datas a acordar com os Docentes titulares de turma ao longo do ano letivo. Para garantir a equidade no acesso, será privilegiada a resposta a pelo menos um pedido por turma.

1 » SUPER SAÚDE KIDS: MISSÃO - CORPO SAUDÁVEL, COM SORRISO BRILHANTE!

Educação para a Saúde Oral e Alimentação Saudável - Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral preconiza uma estratégia global de intervenção assente na promoção da saúde, prevenção e tratamento das doenças orais ao longo de todo o ciclo de vida, em particular nos ambientes onde as crianças vivem e estudam, e recomenda a realização da escovagem dos dentes, pelo menos, duas vezes por dia, devendo uma delas ser feita no Jardim de Infância e nas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

OBJETIVO ESPECÍFICO Transmitir conhecimentos para boas práticas de saúde oral, sensibilizar a comunidade educativa para as boas práticas de saúde oral, reforçar a importância da técnica de escovagem de dentes, bochecho fluoretado e utilização de fio dentário e sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável e equilibrada.

PÚBLICO-ALVO Jardim de Infância e 1º e 3º Anos do Ensino Básico.

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | Sem limite de turmas, mas sujeito à disponibilidade dos Profissionais.

2 » SUPER SAÚDE KIDS: MISSÃO - EMOÇÕES EM AÇÃO!

Reconhecimento e gestão das emoções - As emoções fazem parte da vida de cada criança e são fundamentais para as interações sociais. As emoções permitem a compreensão da própria Criança, das pessoas à sua volta e também têm influência na forma como agimos com os outros. Pretende-se de uma forma muito simples ajudar as Crianças a reconhecerem as emoções básicas e aprender a geri-las da forma mais saudável. Serão dinamizadas pelos Enfermeiros de Saúde Escolar sessões no âmbito das competências socioemocionais com recurso a jogo de mimica no âmbito da Saúde Mental.

OBJETIVO ESPECÍFICO Contribuir para a identificação das emoções básicas, desenvolver competências socioemocionais para uma melhor gestão emocional e treinar estratégias para relações interpessoais saudáveis.

PÚBLICO-ALVO 2º Ano do Ensino Básico.

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | Sem limite de turmas, mas sujeito à disponibilidade dos Profissionais.

3 » SUPER SAÚDE KIDS: MISSÃO - HIGIENE E MOVIMENTO!

Educação para Saúde sobre Higiene Corporal e Exercício Físico - A higiene corporal como forma de prevenir doenças e infeções, é entendida como o conjunto de cuidados que as crianças devem ter com o seu corpo, promovendo a saúde, melhoria de autoestima e bem-estar físico, mental e social. Promover a prática de atividade física é cada vez mais premente, tendo impacto nas interações sociais. Sessão prática com jogo da memória

OBJETIVO ESPECÍFICO Ensinar a importância da higiene corporal, demonstrar práticas corretas de higiene corporal antes e depois da atividade física, explicar como a higiene contribui para a saúde e bem-estar e promover a atividade física como parte essencial de um estilo de vida saudável.

PÚBLICO-ALVO 2º ano do Ensino Básico.

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | Sem limite de turmas, mas sujeito à disponibilidade dos Profissionais.

4 » SUPER SAÚDE KIDS: MISSÃO - COSTAS PARA O FUTURO!

Educação Postural e Atividade Física - A postura corporal é um dos fatores que influencia as condições de saúde músculo-esqueléticas ao longo da vida. Existem evidências que, é na infância que se encontram as maiores variações posturais, fruto dos vários ajustes, adaptações e mudanças corporais e psicossociais. Esta atividade sensibiliza as crianças para estes dois temas de forma divertida, com o recurso a exercícios práticos. Sessão teórico/prática.

OBJETIVO ESPECÍFICO Facultar orientações ergonómicas e posturais para adoção em sala de aula, nas atividades da vida diária e para organização da mochila, distinguir postura corporal correta e incorreta e treinar exercícios de alongamento para prevenção de lesões músculo-esqueléticas

PÚBLICO-ALVO 4º ano do Ensino Básico.

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | Sem limite de turmas, mas sujeito à disponibilidade dos Profissionais.

5 » SUPER SAÚDE KIDS: MISSÃO - DIGITAL NA PONTA DOS DEDOS!

Prevenção de consumo de ecrãs e sensibilização para perigos das tecnologias - O uso seguro das tecnologias, a internet e as redes sociais são formas úteis de encontrar informação, diversão e contacto entre as pessoas. Esta atividade promove os conhecimentos sobre como identificar os benefícios e perigos da internet/redes sociais e como utilizar os meios digitais de forma segura. Demonstrar a importância de partilhar com um adulto de confiança algo que fizeram ou viram na internet/redes sociais, que os(as) fez sentirem-se desconfortáveis ou assustados(as). Sessão prática através de um jogo de equipas "Digital na ponta dos dedos"

OBJETIVO ESPECÍFICO Promover o uso seguro das tecnologias de informação, internet e redes sociais e contribuir para prevenir comportamentos aditivos sem substância (ecrãs/telas).

PÚBLICO-ALVO 5º ano e 6º ano

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | Sem limite de turmas, mas sujeito à disponibilidade dos Profissionais.

6 » SUPER SAÚDE KIDS: MISSÃO - DESLIGA O WIFI E LIGA-TE AO SONO!

Promoção da Higiene do Sono e Prevenção de consumo de ecrãs - O sono é um dos fatores mais importantes na saúde física e mental das crianças e jovens. Bons hábitos de sono, higiene do sono ou "saúde do sono" são termos alternativos frequentemente utilizados para descrever práticas que promovem o sono. Uma má higiene do sono causa diminuição da concentração e produtividade, maior irritabilidade, cansaço fácil, dores de cabeça, sonolência e aumento de acidentes. Esta atividade promove a partilha de comportamentos saudáveis e prevenção de problemas associados a uma má higiene do sono. Sessão teórica/prática através de uma apresentação e dinâmica final "Equilíbrio Digital"

OBJETIVO ESPECÍFICO Promover e identificar hábitos facilitadores da higiene do sono e refletir sobre a importância do sono na saúde.

PÚBLICO-ALVO 5º ano e 6º ano.

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | Sem limite de turmas, mas sujeito à disponibilidade dos Profissionais.

7 » SUPER SAÚDE KIDS: MISSÃO - VAMOS AO CENTRO DE SAÚDE DOS PEQUENINOS!

Educação para a importância dos cuidados primários na nossa saúde - Os cuidados de saúde primários desempenham um papel crucial na promoção de saúde e bem-estar. O acompanhamento contínuo ajuda a monitorizar o crescimento e desenvolvimento, contribuindo para a prevenção da doença e promoção do desenvolvimento saudável. Com esta atividade pretende-se proporcionar às crianças uma experiência lúdica e educativa sobre a importância dos cuidados com a saúde. As crianças serão transportadas até ao Centro de Saúde, na companhia do seu peluche preferido, onde irão visitar as instalações e posteriormente serão divididas por áreas desde a receção dos utentes até à passagem pelo gabinete de enfermagem e médico.

OBJETIVO ESPECÍFICO Promover o contacto com o ambiente clínico numa vertente lúdica e desmistificar medos e receios das intervenções dos enfermeiros e médicos.

PÚBLICO-ALVO Jardim de Infância

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | Sem limite de turmas, mas sujeito à disponibilidade dos Profissionais.

8 » MENTE FORTE, CORAÇÃO LEVE!

Higiene Mental nos adolescentes - O Programa Nacional de Saúde Escolar da DGS contempla a promoção da saúde mental e a capacitação na área das competências socioemocionais. A saúde mental é fundamental para promover um ambiente saudável na comunidade educativa. Esta atividade pretende sensibilizar para a prevenção da doença mental, promoção da saúde mental, capacitação socioemocional e sinalização precoce de problemas de saúde mental. Atividade teórico/prática com exemplificação de estratégias para autorregulação.

OBJETIVO ESPECÍFICO Refletir sobre a importância da Saúde Mental, identificar estratégias promotoras da higiene mental e capacitar os/as estudantes para a utilização de estratégias promotoras de uma boa higiene do sono e de gestão e reconhecimento emocional.

PÚBLICO-ALVO 9º ano.

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | Sem limite de turmas, mas sujeito à disponibilidade dos Profissionais.

9 » QUEM AMA RESPEITA!

Prevenção da Violência no namoro - A violência nas relações íntimas não é um fenómeno exclusivo das relações entre pessoas adultas. Vários estudos nacionais e internacionais revelam que, este também é um problema presente nos relacionamentos entre as pessoas mais jovens. A violência entre Jovens e a violência doméstica são fenómenos que têm vindo a aumentar pelo que, a intervenção precoce nesta área reveste-se de particular importância na prevenção dos fenómenos relacionados com a violência. Sessão teórico/prática onde são colocadas diversas situações nas quais são os/as estudantes a resolverem.

OBJETIVO ESPECÍFICO Desmistificar os fenómenos na área da violência no namoro, capacitar para identificar os sinais e sintomas de alerta e refletir sobre estratégias de prevenção da violência no namoro e para a procura de ajuda.

PÚBLICO-ALVO Ensino Secundário.

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | Sem limite de turmas, mas sujeito à disponibilidade dos Profissionais.

10 » O PRESENTE PODE INFLUENCIAR O TEU FUTURO?!

Educação para a Educação Sexual e Sexualidade no Adolescente - Apesar dos avanços educativos, muitos Adolescentes ainda adquirem informações incorretas, incompletas ou cobertas de preconceitos, o que prejudica o desenvolvimento físico, social e emocional. Esta sessão promove a Educação Sexual, proporcionando uma oportunidade para obter conhecimentos adequados e desenvolver competências para a tomada de decisões conscientes, saudáveis e responsáveis. Sessão teórico/prática através de uma apresentação com dinâmica “caixa de perguntas” e jogo de contágio.

OBJETIVO ESPECÍFICO Informar sobre a relevância da saúde sexual e reprodutiva, discutir a diversidade de orientações sexuais e identidades de género, promovendo aceitação e respeito, sensibilizar para as infeções sexualmente transmissíveis e apresentar os recursos dos Cuidados de Saúde Primários na área do planeamento e contraceção.

PÚBLICO-ALVO Ensino Secundário.

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | Sem limite de turmas, mas sujeito à disponibilidade dos Profissionais.

11 » GESTÃO EMOCIONAL PARA DOCENTES

A gestão emocional traz benefícios para toda a comunidade educativa, trazendo ganhos para a saúde mental e bem-estar. Docentes, que recebem uma educação emocional apresentam uma maior capacidade para o apoio emocional em contexto escolar e contribuem para a diminuição de conflitos e para o aumento dos níveis de concentração e atenção dos seus alunos/as. “Formação” acreditada de 6h dinamizada pelo Enfermeiro Especialista de Saúde Mental e Psiquiátrica, em articulação com o Centro de Formação.

OBJETIVO ESPECÍFICO Promover a literacia em inteligência emocional, partilhar ferramentas de gestão emocional e treinar e incentivar à utilização de estratégias de gestão emocional em contexto escolar.

PÚBLICO-ALVO Docentes dos Agrupamentos de Escolas do Concelho.

12 » CORPOS SÃOS EM MENTES SÃS

Literacia para a saúde na escola - Este projeto tem como finalidade capacitar os adultos com funções educativas para a identificação precoce de eventuais situações-problema na área da saúde mental, permitindo que possam atempadamente ser intervencionadas, com o menor dano possível para a Criança/Jovem. Decorrerão 25h de Formação acreditada que será dinamizada pelo Enfermeiro Especialista de Saúde Mental e Psiquiátrica em parceria com os Profissionais de Saúde Mental do CHEDV, em articulação com o Centro de Formação.

OBJETIVO ESPECÍFICO Promover a literacia em saúde mental, sensibilizar para o encaminhamento precoce e para a identificação sinais e sintomas de alerta para problemas de saúde mental e treinar estratégias de intervenção de primeira ajuda em saúde mental em contexto escolar.

PÚBLICO-ALVO Docentes e Psicólogos/as dos Agrupamentos de Escolas do Concelho.

13 » PRIMEIROS SOCORROS SOCIOEMOCIONAIS

A capacitação na área das competências socioemocionais representa uma das componentes principais na educação de qualidade, promoção de benefícios significativos no desenvolvimento e bem-estar da comunidade educativa, facilitando a identificação precoce e o encaminhamento adequado de situações de vulnerabilidade. Decorrerão 15h de formação acreditada que será

dinamizada pelo Enfermeiro Especialista de Saúde Mental e Psiquiátrica em articulação com o Centro de Formação.

OBJETIVO ESPECÍFICO Treinar estratégias de intervenção de primeira ajuda em saúde mental em contexto escolar, esclarecer quando, como e para onde sinalizar e encaminhar e incentivar à sinalização e encaminhamento precoce.

PÚBLICO-ALVO Assistentes Operacionais dos Agrupamentos de Escolas do Concelho.



NÓS JOVENS 2.0 FORMAÇÃO DE PARES

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 3 - CIDADE DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Saúde

BREVE DESCRIÇÃO A proposta deste projeto surge no âmbito dos resultados apresentados pela CPCJ no CLAS de São João da Madeira que identificaram entre as problemáticas sinalizadas: a violência doméstica e o consumo de substâncias psicoativas. Na apresentação do Plano Local de Promoção de Direitos e Proteção das Crianças e Jovens da CPCJ de São João da Madeira 2023-2025 deu-se conta de que se verificava uma inexistência de intervenção ao nível da prevenção ao nível dos consumos de substâncias psicoativas, com o dado de que 40.7% dos/as jovens a revelarem que já lhes tinham sido oferecidas dentro ou fora da escola, algum tipo de substância. Pretende ser um projeto não apenas com o objetivo de informar sobre Comportamentos Aditivos e Dependências Sexualidade, Doenças Sexualmente Transmissíveis e formas de proteção, e Violência Doméstica e/ou no Namoro, mas também tornar os/as jovens capazes de planearem e implementarem formas de prevenção num meio de contacto privilegiado com os pares, tornando-os agentes preventivos nos diferentes contextos em que se relacionam.

OBJETIVO GERAL Capacitar os/as jovens de conhecimentos sobre substâncias psicoativas, sexualidade e doenças sexualmente transmissíveis e Violência Doméstica e/ou no Namoro; Evitar, ou adiar, comportamentos de risco ligados ao consumo de substâncias, à sexualidade e violência; Contribuir para um crescimento e desenvolvimento saudável e uma adequada integração social.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Branca Correia e Priscila Almeida - Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira - Trilho: Unidade de Apoio nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

CONTACTOS 969526956|trilho@misericordia.org | 256837541

CALENDARIZAÇÃO Propõe-se esta formação no período de interrupção letiva nos dias 10, 11 e 12 de fevereiro de 2025. Prevê-se que a formação tenha a duração de 3 dias, em que cada dia deve ser dedicado a uma das três temáticas propostas

ATIVIDADES

1 » FORMAÇÃO DE 3 DIAS EM CONTEXTO DE SALA

numa local a designar; Formação de Pares com utilização de dinâmicas de grupo, role-play, grupos de discussão.

OBJETIVO ESPECÍFICO Promover uma abordagem, em contexto de sala de aula, de conteúdos preventivos sobre as temáticas a abordar, promover o reforço dos fatores protetores e inibir fatores de risco e possibilitar o desenvolvimento de competências sociais e pessoais (assertividade, tomada de decisão, comunicação, gestão de conflitos)

PÚBLICO-ALVO Estudantes do 8º Ano de escolaridade (preferencialmente)

Nº DE SESSÕES 6 Nº LIMITE DE TURMAS | 10 turmas (2 alunos/as por turma)

2 » DISSEMINAÇÃO DOS CONTEÚDOS DA FORMAÇÃO PELOS/AS ALUNOS/AS NAS AULAS DE CIDADANIA

OBJETIVO ESPECÍFICO Facilitar o efeito multiplicador dos conhecimentos adquiridos na formação, disseminar o conhecimento sobre os temas a outros Agentes Educativos e Comunidade em Geral.

PÚBLICO-ALVO 8º Ano (preferencialmente) - Devem ser selecionados 2 alunos/as de cada turma. Esta seleção deve ser realizada em articulação com os diretores de turma, tendo em conta que os/as jovens devem ter um perfil de liderança e aceitação entre os pares, bem como as seguintes características: capacidade de comunicação e assertividade; espírito inovador e abertura em relação à mudança; capacidade para trabalhar em grupo; respeito pelos outros e pela confidencialidade; interesse pelo tema do projeto ou por tipos específicos de intervenções; ser aceites pelo grupo-alvo; alguém a quem os outros jovens pedem naturalmente conselhos.

Nº DE SESSÕES 3 aulas Nº LIMITE DE TURMAS | 10 turmasx15 alunos/as

■ *A educação para o empreendedorismo é um contributo transversal às diferentes disciplinas e áreas não disciplinares que se consubstancia em atividades ou projetos, desenvolvidos de forma participada pelos/as alunos/as, concorrendo para a mudança na sua área de atuação enquanto cidadãos. É um novo olhar sobre o mundo em constante mutação, onde é necessário ter competências para ser capaz de comunicar globalmente. Conhecer e entender os exemplos de sucesso empresarial dos outros ajuda a despertar desde muito cedo para as responsabilidades futuras.*



EDUCAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E EMPREENDE- DORISMO

PEQUENOS CIENTISTAS SANJOANENSES

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 3 - CIDADE DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Inovação e Empreendedorismo

BREVE DESCRIÇÃO O Projeto “Pequenos Cientistas Sanjoanenses” visa servir de complemento das áreas curriculares disciplinares do 1.º ciclo do ensino básico, com especial enfoque no Estudo do Meio. Também está presente na educação pré-escolar. Deste modo, é seu objetivo principal desenvolver programas educativos e de entretenimento em vários campos do conhecimento científico, tecnológico e social para que as crianças compreendam, progressivamente, que existem assuntos, metodologias, técnicas e formas de pensar mais associados ao caráter investigativo. As atividades propostas são revestidas de estratégias práticas e experimental, ajudam a compreender e a interiorizar os conceitos trabalhados ao longo do ano letivo, proporcionando às crianças a oportunidade de desenvolverem saberes e competências que lhes permitam tomar decisões e agir de forma sensível aos assuntos ambientais e cidadania ativa.

OBJETIVO GERAL Desenvolver uma cultura científica de base; desenvolver as capacidades de autoconhecimento; desenvolver o saber (cognitivo), através da implementação do saber fazer (experimentação), saber ser (autonomia) e saber estar (prevenção de riscos).

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão de Educação

CONTACTOS Joana Carvalho e Guida Pereira joanacarvalho@cm-sjm.pt / guidapereira@cm-sjm.pt - 256200214 (opção 4)

CALENDARIZAÇÃO Ao longo do ano letivo, em horário a definir com os Agrupamentos de Escolas

ATIVIDADES

OBJETIVO ESPECÍFICO Previstos num documento elaborado ao longo do ano letivo, seguindo as orientações do programa curricular de Estudo do Meio.

1 » SESSÃO QUINZENAL DE 90 MINUTOS PARA CADA TURMA

realizadas em cada escola.

PÚBLICO-ALVO do 1.º ao 4.º ano de escolaridade.

2 » SESSÃO QUINZENAL DE 60 MINUTOS PARA CADA GRUPO

das Atividades de Animação e Apoio à Família.

PÚBLICO-ALVO Educação pré-Escolar

3 » ASTRONOMIA NAS ESCOLAS

PÚBLICO-ALVO 3º ano de escolaridade

Nº DE SESSÕES 1 sessão por turma Nº LIMITE DE TURMAS | todas as turmas de 3º ano

4 » FEIRA DA CIÊNCIA

A realizar na Torre da Oliva

PÚBLICO-ALVO Todos os grupos das Atividades de Animação e Apoio à Família da Educação Pré-Escolar e todas as turmas do 1º Ciclo de Ensino Básico da Rede Pública de S. João da Madeira.

Nº DE SESSÕES de 5 a 16 de maio

Nº LIMITE DE TURMAS Todas as turmas da rede pública do 1.º CEB/JI.

ENSINO DE CHINÊS MANDARIM

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 2 – CIDADE COMPETITIVA E INOVADORA

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Inovação e Empreendedorismo

BREVE DESCRIÇÃO O peso crescente da China na economia global, e a globalização da economia sanjoanense, cujas empresas estão cada vez mais orientadas para as exportações, fazem com que as relações com esse país sejam prioritárias. O Município de S. João da Madeira tem, assim, um projeto de ensino de chinês assente na iniciação no 3.º ano de escolaridade, continuando progressivamente até ao 9.º ano. No ano letivo 2024/2025 os/as estudantes de 9.º ano serão incentivados à participação no exame HSK I (exame de certificação e proficiência linguística), com inscrição gratuita. Resultando de uma parceria do Município com os Agrupamentos de Escolas, a Universidade de Aveiro é a entidade contratada para a execução pedagógica do programa.

OBJETIVO GERAL Generalizar o ensino de chinês mandarim em S. João da Madeira; conhecer a cultura, tradições, história, geografia, filosofia e os costumes chineses; envolver a comunidade sanjoanense nas atividades de divulgação da cultura chinesa.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão de Educação

CONTACTOS Nelson Costa nelsoncosta@cm-sjm.pt - 256200214 (opção 4)

CALENDARIZAÇÃO Ao longo do ano letivo, em horário a definir com os Agrupamentos de Escolas

ATIVIDADES

OBJETIVO ESPECÍFICO Previstos num documento elaborado ao longo do ano letivo bem como nos manuais criados para o efeito, seguindo as orientações do Instituto Confúcio da Universidade de Aveiro.

1 » AULA SEMANAL DE 60 MINUTOS PARA CADA TURMA

PÚBLICO-ALVO Do 3.º ao 9.º ano de escolaridade.

2 » VISITA DE ESTUDO

PÚBLICO-ALVO 5º ano de escolaridade

3 » ATIVIDADES DIRIGIDAS À COMUNIDADE

PÚBLICO-ALVO Comunidade escolar e geral



TURISMO INDUSTRIAL

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 2: CIDADE COMPETITIVA E INOVADORA

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para o Empreendedorismo (todas as atividades)|

Educação para o Património Cultural (atividades 1, 2, 3 e 4)

BREVE DESCRIÇÃO O espírito da inovação e a capacidade concretizadora são marcas indelévels da indústria de S. João da Madeira, bem vincadas em muitas das suas fábricas, desde os inícios do século XX, quando a então vila, começou a afirmar-se como um polo incontornável do mapa empresarial português. O Turismo Industrial de S. João da Madeira e a combinação das visitas aos seus diferentes parceiros proporcionam o perfeito espaço de aprofundamento e reflexão de temas e conceitos em contextos de criação e experimentação. Este programa que se baseia numa dimensão turística, assente na indústria tradicional sanjoanense, do passado e presente, e nas novas indústrias tecnológicas e criativas, explora as seguintes linhas temáticas: A indústria e a cidade de S. João da Madeira | Arquiteturas industriais e tecnologias: do passado às soluções contemporâneas | Memórias industriais: dos saberes-fazer às memórias do trabalho | Do local para o global: indústria e trabalho no mundo contemporâneo | A indústria como palco de inovação e de futuro.

OBJETIVO GERAL Disponibilizar uma oferta pedagógica complementar e acessível ao ensino formal, promover o desenvolvimento de competências e o pensamento crítico, facilitar ações e experiências capazes de proporcionar momentos de reflexão, debate e partilha, num contexto diferenciador da oferta habitual, criar uma plataforma de conhecimento e entendimento entre pessoas com bases sociais, culturais e económicas distintas, com vista à promoção para a cidadania e o conhecimento e compreensão do outro.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Unidade de Turismo

CONTACTOS Alexandra Alves | turismoindustrial@cm-sjm.pt | 256 200 204

CALENDARIZAÇÃO A partir de outubro 2024 por marcação prévia através do formulário de agendamento www.turismoindustrialsjm.pt/pedido-de-visitas/ ou email. Para mais informação contactar a Unidade de Turismo pelo 256 200 204.

ATIVIDADES

1 » VISITAS ORIENTADAS À INDÚSTRIA E AO PATRIMÓNIO INDUSTRIAL

Num apelo a experiências capazes de estimular todos os sentidos e sensações, as tendências mais atuais querem-se caracterizadas pela democratização do acesso físico, social e intelectual aos espaços turísticos e à oferta turística. Neste sentido, a presente proposta contribuiu para a promoção e melhoria das condições de acesso às visitas orientadas aos parceiros privados e públicos do Turismo Industrial. Inspirada por modelos de participação colaborativa, a presente atividade proporciona aos alunos a oportunidade de vivenciar o quotidiano de São João da Madeira, vincadamente marcada pela indústria, onde a um sólido tecido industrial tradicional se juntam, hoje, as indústrias tecnológicas e criativas, num ambiente cultural e artisticamente estimulante.

OBJETIVO ESPECÍFICO Proporcionar um contacto próximo dos alunos às vivências de uma cidade industrial e criativa através de experiências in loco e proporcionar a partilha de conhecimentos e experiências entre trabalhadores e alunos.

PÚBLICO-ALVO Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo e secundário (de acordo com as condições de visita de cada empresa)

Nº DE SESSÕES sem limite Nº LIMITE DE TURMAS | sem limite

2 » O NOSSO LÁPIS GIGANTE (VISITAS ORIENTADAS À INDÚSTRIA E AO PATRIMÓNIO INDUSTRIAL)

Na fábrica Viarco, descobre-se o fascinante processo de fabrico dos lápis, em diversos tamanhos e espessuras. Aprendemos como a imaginação pode criar uma infinidade de modelos e com diferentes personalizações. Depois de conhecer a magia que acontece na fábrica por trás da produção, chega o momento empolgante de criar vosso próprio lápis. Mas desta, um lápis gigante!

OBJETIVO ESPECÍFICO

Estimular a criatividade das crianças através da criação de um objeto artístico, permitindo-lhes explorar diferentes técnicas de pintura e expressão pessoal; promover habilidades sociais como colaboração e cooperação, pois a atividade de criar um lápis gigante exige trabalho em grupo e partilha de ideias; tornar a visita à Fábrica Viarco mais envolvente e memorável, proporcionando uma experiência prática que complementa a teoria.

PÚBLICO-ALVO Pré-Escolar e 1º Ciclo

Nº DE SESSÕES 1 sessão por turma Nº LIMITE DE TURMAS | 1 turma por horário

3 » OLIVA GRÁFICA (VISITAS ORIENTADAS À INDÚSTRIA E AO PATRIMÓNIO INDUSTRIAL)

Sejam bem-vindos ao gabinete de publicidade da Oliva! Preparem-se para uma jornada criativa após uma visita fascinante à histórica Torre da Oliva. Inspirados pela rica herança desta lendária empresa, o grupo é desafiado a criar os seus próprios cartazes publicitários desta antiga empresa. Permitam-se que, neste espaço, a Vossa imaginação voe ao recriar a publicidade dos tempos áureos da Oliva ou traga um toque moderno e inovador que ressoe com o público de hoje. É hora de dar vida às vossas ideias e [re]imaginar a grandeza da Oliva através de vossas próprias mentes criativas!

3.1 » Concurso de Cartazes OLIVA GRÁFICA

Por conta das comemorações dos 100 anos da OLIVA, os participantes da oficina criativa “OLIVA GRÁFICA” são convidados a participar no concurso de cartazes publicitários “Oliva Gráfica”. A

histórica empresa Oliva, que em 2025 celebra os 100 anos da sua fundação. (Mais informações no ato da inscrição na oficina “OLIVA GRÁFICA”).

OBJETIVO ESPECÍFICO Conhecer a história e importância da fábrica Oliva a comunidade e no desenvolvimento industrial de S. João da Madeira no século XX; estimular a criatividade dos/as jovens ao envolvê-los no processo de design gráfico, incentivando-as a pensar em conceitos visuais e mensagens de marketing; criar uma conexão emocional e intelectual entre as crianças e o património industrial, ajudando a preservar a memória e a relevância da fábrica Oliva para as futuras gerações.

PÚBLICO-ALVO 1º, 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário

Nº DE SESSÕES 1 sessão por turma Nº LIMITE DE TURMAS | 1 turma por horário

4 » ECOS DO TRABALHO (VISITAS ORIENTADAS À INDÚSTRIA E AO PATRIMÓNIO INDUSTRIAL)

Viajamos no tempo até ao início do século XX. As fábricas estão em plena operação, as máquinas rugem dia e noite e as cidades industriais estão em rápida extensão. No entanto, este progresso vem acompanhado de desafios significativos: jornadas de trabalho extenuantes, condições inseguras, aumento na concorrência e situações externas que criam instabilidade no mercado. Nesta experiência dinâmica e transformadora propomos o desenvolvimento de novas habilidades de argumentação, negociação e pensamento crítico através de casos simulados adaptado à faixa etária, onde são resolvidos os conflitos e exploradas as complexidades da sociedade e das cidades industriais em crescimento!

OBJETIVO ESPECÍFICO Desenvolvimento de competências de argumentação e negociação com a simulação de negociações que incentivam à busca pela resolução de conflitos; estímulo ao pensamento crítico ligado a questões sociais e económicas, com base em factos históricos; incentivar à colaboração em equipa, reflexão sobre valores e opiniões pessoais e desenvolvimento de soft skills – empatia, confiança, liderança – através de uma aprendizagem dinâmica e envolvente.

PÚBLICO-ALVO 3º Ciclo e Ensino Secundário

Nº DE SESSÕES 1 sessão por turma Nº LIMITE DE TURMAS | 1 turma por horário

5 » LABORATÓRIO COLABORATIVO DE ROBÓTICA – CEI (TURISMO INDUSTRIAL CRIATIVO)

O Laboratório Colaborativo de Robótica está instalado na empresa CEI – Companhia de Equipamentos Industriais, parceira do Turismo Industrial em S. João da Madeira, no âmbito das experiências do Turismo Industrial Criativo. O Laboratório Colaborativo de Robótica da CEI foi o primeiro laboratório colaborativo dentro da rede escola-empresa, promovida pela Associação Comercial e Industrial de S. João da Madeira em parceria com a comunidade escolar e empresarial e o Turismo Industrial em S. João da Madeira, e pretende proporcionar uma experiência e aprendizagem prática com robôs.

OBJETIVO ESPECÍFICO Ao serviço da comunidade, este laboratório pretende proporcionar uma experiência e a aprendizagem prática com robôs tradicionais e colaborativos, em ambiente industrial, contribuindo para uma melhoria acentuada de competências dos estudantes e técnicos da região.

PÚBLICO-ALVO Ensino Secundário

Nº DE SESSÕES 1 sessão por turma Nº LIMITE DE TURMAS | 1 turma por horário

6 » LABORATÓRIO COLABORATIVO DE FRIO E ROBÓTICA DOMÉSTICA – FRIPARQUE ((TURISMO INDUSTRIAL CRIATIVO))

O Laboratório Colaborativo de Frio e Robótica Doméstica está instalado na empresa Friparque, no âmbito das experiências proporcionadas pelo Turismo Industrial Criativo. Este laboratório pretende proporcionar uma experiência e aprendizagem prática relacionada com a tecnologia de refrigeração doméstica, eletrodomésticos e robôs domésticos

OBJETIVO ESPECÍFICO Ao serviço da comunidade, este laboratório pretende proporcionar uma experiência e aprendizagem prática relacionada com a tecnologia de refrigeração doméstica, eletrodomésticos e robôs domésticos, em ambiente comercial e industrial, contribuindo para uma melhoria acentuada de competências dos técnicos da região.

PÚBLICO-ALVO Ensino Secundário

Nº DE SESSÕES 1 sessão por turma Nº LIMITE DE TURMAS | 1 turma por horário

7 » ROTEIRO DAS PROFISSÕES – CEI (TURISMO INDUSTRIAL CRIATIVO)

A visita-experiência na empresa CEI – Companhia de Equipamentos Industriais combina uma experiência de gamificação – Roteiro das Profissões – com uma segunda experiência realizada no Laboratório Colaborativo de Robótica.

Na experiência Roteiro das Profissões, o grupo é dividido em subgrupos que vão visitar, à vez, cada uma das secções do processo produtivo em pleno chão de fábrica. No final irão debater sobre as várias secções da fábrica e escolher qual a preferida.

OBJETIVO ESPECÍFICO Esta atividade permite aos públicos ter contacto com várias profissões menos conhecidas, e ao mesmo tempo contactar com os trabalhadores aproximando, assim, a comunidade à indústria. Após esta primeira atividade, participam numa segunda experiência – Laboratório Colaborativo de Robótica – que pretende proporcionar a aprendizagem prática com robôs tradicionais e colaborativos, em ambiente industrial, contribuindo para uma melhoria acentuada de competências dos estudantes e técnicos da região.

PÚBLICO-ALVO 9º ano

Nº DE SESSÕES 1 sessão por turma Nº LIMITE DE TURMAS | 1 turma por horário

SANJOTEC

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 3 – CIDADE DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Inovação e Empreendedorismo

BREVE DESCRIÇÃO Conjunto de atividades com vista à desmistificação do conceito de empreendedorismo, assentes na partilha de experiências e conhecimento e na promoção de uma aproximação dos/as jovens à realidade empresarial.

OBJETIVO GERAL Estimulação de uma geração de jovens com espírito empresarial, diminuindo e superando os preconceitos ou receios associados ao empreendedorismo.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL SANJOTEC, Parque de Ciência e Tecnologia

CONTACTOS Ana Sampaio | geral@sanjotec.pt | 256001900 / 928500425

CALENDARIZAÇÃO Open Days: fevereiro-março | Workshops: Datas a definir com as escolas



ATIVIDADES

1 » SANJOTEC OPEN DAYS

Dias abertos para dar a oportunidade de conhecer, não só estruturas de apoio à criação e aceleração de empresas e projetos empreendedores (SANJOTEC – Pólo das Indústrias Tecnológicas), como também empresas de sucesso ali residentes (de startups a empresas maduras/em fase de expansão). As empresas irão apresentar-se aos/as alunos/alunas/alunas, demonstrar tecnologias e partilhar experiências, ajudando os/as jovens a compreenderem melhor o conceito de empreendedorismo, através da partilha na primeira pessoa da sua experiência, em particular, o processo de iniciar a própria empresa e quais os principais desafios.

OBJETIVO ESPECÍFICO Explicar o conceito de Incubadora e Parque de Ciência e Tecnologia, dando a conhecer a SANJOTEC e promover o empreendedorismo criativo, corporativo e social como uma atitude permanente na vida, dando a conhecer diferentes tipos de percursos profissionais.

PÚBLICO-ALVO 11º/12º anos das áreas técnicas e profissionais.

2 » WORKSHOPS E SESSÕES DE CAPACITAÇÃO

Promoção de workshops e sessões nas temáticas do empreendedorismo, inovação e tendências atuais, com o objetivo de disseminar e de difundir os novos conhecimentos, tecnologias e as melhores práticas.

OBJETIVO ESPECÍFICO Despertar o interesse dos/as alunos/alunas/alunas em trabalhar em empresas da Sanjotec, que têm elevadas necessidades de recrutamento nas áreas técnicas.

PÚBLICO-ALVO 11º/12º anos das áreas técnicas e profissionais.

ROTEIRO DO CONHECIMENTO

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 3 - CIDADE DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Inovação e Empreendedorismo

BREVE DESCRIÇÃO “Até 2030, a indústria europeia da moda vai necessitar de 500 mil novos colaboradores. Os dados da Comissão Europeia sugerem que o diagnóstico é comum a outros setores e afetará, em particular, países como Espanha, França, Itália e Portugal.”

Consciente dessa realidade, a APICCAPS tem em curso um “Roteiro do Conhecimento” pelas escolas, de modo a preparar as gerações do futuro e atrair uma nova geração de talento. Em termos práticos, neste “Roteiro do Conhecimento”, desde o início do ano letivo, foram visitadas escolas de Felgueiras, Guimarães, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira e S. João da Madeira, as principais cidades de concentração da indústria de calçado.

Numa primeira fase, as iniciativas dirigiram-se a estudantes do 1º ciclo e pretenderam “divulgar o potencial da indústria do calçado”, “valorizar o território e atividades locais” e “potenciar a indústria local”. Mais tarde, foram dirigidas a estudantes do 2º, 3º ciclo e secundário, apresentando-lhes a fábrica do futuro através de realidade virtual.

OBJETIVO GERAL Atrair uma nova geração de talento, divulgar o potencial da indústria do calçado, Valorizar o território e atividades locais e potenciar a indústria local.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL APICCAPS, Associação Portuguesa Ind. Calçado Componentes Artigos Pele Sucedâneos

CONTACTOS Sofia Pádua - sofiapadua@apiccaps.pt - 224923567 | Divisão de Educação - Teresa Azevedo | teresazevedo@cm-sjm.pt | 256200200

ATIVIDADES

1 » ROTEIRO DO CONHECIMENTO INFANTIL

Com a duração de 1 hora, este roteiro abarca diversas atividades, tais como: o diálogo com os/as estudantes sobre a indústria do calçado, a ilustrações de tipos de calçado, um puzzle para a turma, um quiz com 10 perguntas sobre o setor, a observação de poemas escritos pelas turmas dos anos anteriores + elaboração de um poema coletivo e finaliza com o concurso “Caixa Mágica”.

OBJETIVO ESPECÍFICO Sensibilizar os/as estudantes e as famílias para atrair uma nova geração de talento, divulgar o potencial da indústria do calçado, valorizar o território e as atividades locais, e potenciar a indústria local.

PÚBLICO-ALVO 1º ciclo

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | 1 turma por sessão (dependendo do nº de participações, o mesmo poderá ser ajustado).

2 » ROTEIRO DO CONHECIMENTO JUVENIL

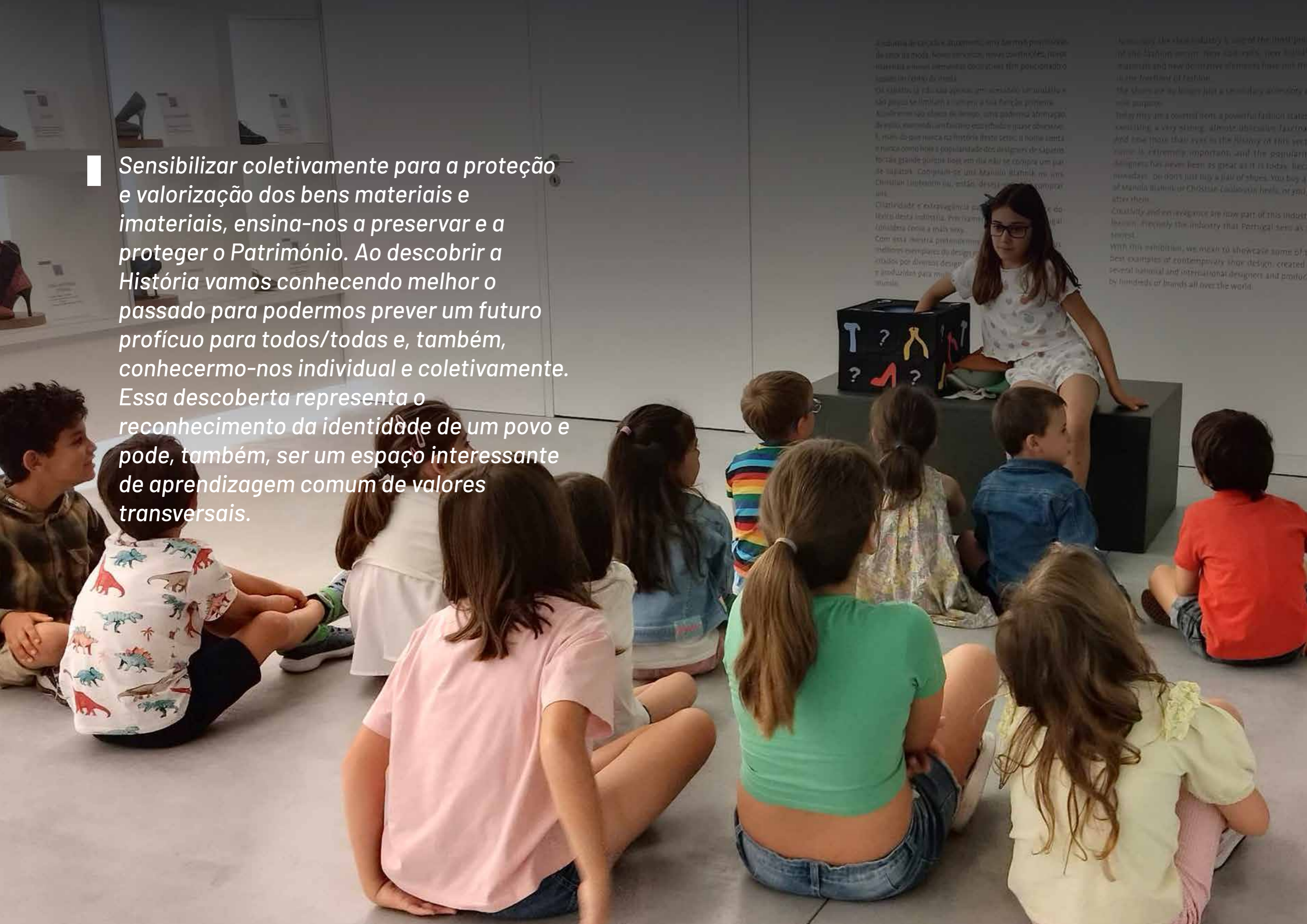
Com a duração de 1h30, este roteiro abarca diversas atividades, tais como: o diálogo com os/as estudantes sobre a indústria do calçado, a elaboração de textos descritivos “Como será uma fábrica de calçado do futuro?”, em grupo e na sala de aula, visitar uma fábrica de calçado de futuro através de “Óculos Virtuais”, um quiz digital sobre a indústria do calçado e a realização de palavras cruzadas e sopa de letras sobre o sector.

OBJETIVO ESPECÍFICO Sensibilizar os/as estudantes e as famílias para atrair uma nova geração de talento, divulgar o potencial da indústria do calçado, valorizar o território e as atividades locais, e potenciar a indústria local.

PÚBLICO-ALVO 2º e 3º ciclo, e secundário:

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | 1 turma por sessão (dependendo do nº de participações, o mesmo poderá ser ajustado).

Sensibilizar coletivamente para a proteção e valorização dos bens materiais e imateriais, ensina-nos a preservar e a proteger o Património. Ao descobrir a História vamos conhecendo melhor o passado para podermos prever um futuro profícuo para todos/todas e, também, conhecermo-nos individual e coletivamente. Essa descoberta representa o reconhecimento da identidade de um povo e pode, também, ser um espaço interessante de aprendizagem comum de valores transversais.



EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÓNIO CULTURAL

MUSEU DA CHAPELARIA

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 3 - CIDADE DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para o património cultural

BREVE DESCRIÇÃO O Museu da Chapelaria apresenta várias propostas de exploração do seu património material e imaterial sob diferentes perspetivas e adaptadas a todos os graus de educação/ensino. Estas atividades visam estimular a reflexão sobre a importância do património, da história local e o papel de cada um na sua salvaguarda, no encontro com a sua identidade local.

OBJETIVO GERAL Refletir sobre o lugar da indústria chapeleira na história, o seu legado patrimonial e relação com a identidade local e nacional; despertar a comunidade educativa para atividades culturais proativas, em diálogo com o Museu; integrar o Serviço Educativo do Museu nas atividades regulares dos/das estudantes, aproximando-se das necessidades específicas dos docentes e fazendo propostas enquadradas nos objetivos desta instituição.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão de Cultura

CONTACTOS Rosa Silva | mariarosasilva@cm-sjm.pt | 256 200 206

CALENDARIZAÇÃO Atividades a realizar ao longo do ano letivo, mediante agendamento prévio.

ATIVIDADES

1 » A MIMI CONTA

visita animada

BREVE DESCRIÇÃO A Mimi tem uma misteriosa mala antiga cheia de pequeninos e coloridos chapéus que guardam grandes histórias. Cada uma tem uma cor e bastam algumas palavras mágicas para se contarem: Magia, magia, no Museu da Chapelaria. Pim! E desfiam-se histórias de pessoas a sério e de máquinas antigas que fizeram muitos chapéus e que têm muito que contar.

OBJETIVO ESPECÍFICO Facilitar a compreensão dos conteúdos da exposição permanente, tornando-a acessível e apelativa para o público pré-escolar e despertar a sua ligação afetiva ao Museu.

PÚBLICO-ALVO Pré-escolar (exclusivo)

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | Não se aplica

2 » SABES COMO SE FAZ UM CHAPÉU?

visita guiada + oficina (opcional)

BREVE DESCRIÇÃO De forma lúdica e interativa, os/as estudantes são convidados a descobrir o processo de fabrico do chapéu de feltro. Nesta tipologia de visita, os participantes têm acesso sensitivo a matérias-primas, ferramentas e máquinas.

OFICINAS COMPLEMENTARES de acordo com o grau de ensino:

2.1 » ANIMAIS FELPUDOS Sabias que com o pelo do coelho e com a lã da ovelha se podem fazer chapéus de feltro? Partindo do reaproveitamento de materiais têxteis e dos conteúdos da exposição de longa duração, as crianças são desafiadas a dar asas à sua imaginação e a recriar estes animais. [Pré-escolar e 1º Ciclo]

2.2 » ESTE É O MEU CHAPÉU Todos os chapéus têm uma história sobre quem os fez, escolheu e usou. Vamos fazer o nosso e contar a sua história! Num desenho, numa colagem ou com as duas técnicas misturadas, temos muito que contar numa forma do chapéu à nossa escolha. [Pré-escolar e 1º Ciclo]

2.3 » CHAPÉU COM PERSONALIDADE São infinitas as formas que um chapéu pode ter. E se somos nós a criá-los, só pode ter a nossa personalidade! Divertido ou sério, colorido ou monocromático, geométrico ou florido, pintado ou construído, será sempre a nossa melhor criação que vai vestir a parte mais alta de nós. [2º e 3º Ciclo]

2.4 » AS MARCAS DOS CHAPÉUS (OFICINA DE GRIFAGEM) Ao longo de mais de oitenta anos, a Empresa Industrial de Chapelaria (onde agora se encontra o Museu) vestiu Portugal da cabeça aos pés. Ainda que tenha produzido milhares de chapéus para outras marcas, a empresa procurou investir sempre no desenvolvimento de marcas próprias, construindo cuidadosamente aquilo que hoje chamaríamos de “identidade da marca”. Os logotipos, exibidos nos forros dos chapéus, eram alvo de minuciosos estudos prévios que os transformavam em verdadeiros objetos artísticos. Nesta oficina, o/a estudante parte da análise dos grifos que fazem parte do acervo do Museu para criar uma nova grife, revelando todo o seu potencial criativo. [3º Ciclo]

OBJETIVO ESPECÍFICO Abordar e reconhecer a importância da história da chapelaria nas várias dimensões e a sua relação com o património e identidade local.

PÚBLICO-ALVO 1º, 2º e 3º Ciclos e Secundário

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS*| Não se aplica

3 » HISTÓRIAS DE CRIANÇAS ENTRE OPERÁRIOS

visita guiada + momento de partilha (opcional)

BREVE DESCRIÇÃO A partir das memórias dos operários da indústria da chapelaria, esta visita conta histórias das muitas crianças que, a par de homens e mulheres, desde o início do século XX, trabalharam na Empresa Industrial de Chapelaria. Como terá sido a sua infância? Porque é que não continuaram na escola? Como era o seu dia-a-dia?

OBJETIVO ESPECÍFICO Desenvolver hábitos de ouvir e contar histórias; promover o diálogo intergeracional; conhecer a história local e relacionar com o presente o conceito da infância ao longo da História.

PÚBLICO-ALVO 1º e 2º Ciclos

Nº DE SESSÕES 1 ou 2 sessões. A atividade poderá acontecer no Museu ou em contexto de sala de aula. Para a realização da mesma, os participantes podem questionar os familiares e recolher histórias da sua infância. Posteriormente, irão partilhar essas histórias com a turma e relacionar com a história da chapelaria em S. João da Madeira e no país. Nº LIMITE DE TURMAS | Não se aplica

4 » UNHAS NEGRAS

visita + sessões de trabalho

BREVE DESCRIÇÃO Partindo da história dos Unhas Negras, e tendo por base o romance do escritor sanjoanense João da Silva Correia, os/as estudantes são desafiados a recriar a história dos chapeleiros sanjoanenses em vários formatos multimédia.

OBJETIVO ESPECÍFICO Desenvolver competências multimédia aplicadas ao património; abordar e reconhecer a importância da história da chapelaria para o património local e identidade coletiva.

PÚBLICO-ALVO 2.º, 3º Ciclos e Secundário.

Nº DE SESSÕES 1 ou 2 sessões. A atividade começa com uma visita ao Museu centrada nos Unhas Negras. Pode ser distribuída em diversas sessões, em contexto de sala de aula e/ou em sessões de trabalho no Museu, em diferentes formatos, a combinar com os docentes: expositivo, narrativo e multimédia Nº LIMITE DE TURMAS | Não se aplica

MUSEU DO CALÇADO

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 3 - CIDADE DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para o Património Cultural (todas as atividades)|

Educação para a Cidadania (atividade 5)| Educação Ambiental (atividade 6)| Educação para as Artes (atividade 7)

BREVE DESCRIÇÃO O Museu do Calçado disponibiliza um conjunto de visitas guiadas presenciais e oficinas que visam explorar uma das indústrias presentes na história da Cidade e a evolução do calçado ao longo dos tempos.

OBJETIVO GERAL Estimular novos conhecimentos e dessacralizar o espaço museológico despertando para uma vida cultural mais ativa através do desenvolvimento de relações afetivas com instituições patrimoniais.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão da Cultura | Museu do Calçado

CONTACTOS Sara Pereira | museudocalçado@cm-sjm.pt | 256 004 006

ATIVIDADES

As atividades serão realizadas por elementos do Projeto Educativo do Museu do Calçado, com a duração e nas datas a acordar com os docentes titulares de turma/grupo.

1 » VISITA TEMÁTICA E SENSORIAL “TEMPOS DE UM SAPATEIRO”

Através da visão, do tato e do olfato esta visita sensorial pretende transportar os participantes até uma antiga oficina de um sapateiro. Bancos, ferramentas e sapatos não faltarão para guiar a imaginação!

OBJETIVO ESPECÍFICO Abordar a história do calçado em S. João da Madeira e imaginar as vidas de antepassados numa oportunidade única de manipular objetos com muitos segredos por revelar.

PÚBLICO-ALVO 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico.

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | sem limite

2 » VISITA GUIADA “NA PEGADA DO CALÇADO”

Se é a primeira vez que visita o Museu do Calçado, esta visita é para si! Percorrendo todos os espaços do Museu, descubra como era a vida de um sapateiro, como funciona uma linha de produção de calçado, como o sapato evoluiu desde a pré-história até aos nossos dias e muito mais. De uma forma lúdico-pedagógica e interativa fique a conhecer, por dentro, o mundo do calçado.

OBJETIVO ESPECÍFICO Abordar e reconhecer a importância da história do calçado para o património e identidade locais.

PÚBLICO-ALVO 1º, 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico, Secundário, profissional e adultos.

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | sem limite

3 » VISITA ANIMADA “O SAPATO MAIS FAMOSO DO MUNDO”

A visita ao Museu do Calçado inicia com o sapato mais famoso do mundo, o Sapatinho de Cristal. A Cinderela, vestida a rigor, recebe os mais pequenos e guia-os pelo maravilhoso processo de produção do calçado. Com recurso a adivinhas, jogos e uma mala pedagógica repleta de surpresas, revelam-se as muitas histórias que o museu tem para contar.

OBJETIVO ESPECÍFICO Despertar nos mais novos o interesse pelo património industrial local, pelos saber-fazer tradicionais e pela sua preservação.

PÚBLICO-ALVO Pré-escolar.

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | sem limite

4 » OFICINA “AS SANJO ANDAM AÍ...”

De avós a netos, as Sanjo calçaram e calçam gerações. (Re)descobre os modelos mais icónicos da marca, que adotou o nome da cidade que a viu nascer. São sapatilhas, embalagens, etiquetas, componentes, postais e documentos que refletem a memória coletiva desta empresa sanjoanense. Utilizando detritos industriais cria as tuas Sanjo K-200 e deixa a tua pegada nesta história.

OBJETIVO ESPECÍFICO Conhecer a história e o património local e o impacto destes na comunidade e no País.

PÚBLICO-ALVO 1º, 2.º e 3º Ciclo do Ensino Básico.

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | sem limite

5 » VISITA VIRTUAL ORIENTADA “A VERDADE DÓI

Esta visita dá voz a inúmeras mulheres que viram as suas vidas destroçadas por atos de violência, muitas vezes justificados por hábitos culturais como também por crenças enraizadas nas diferentes sociedades. [As exposições do projeto “Sapatos que Pensam”, que abordam temas relevantes para a sociedade contemporânea, estão agora disponíveis à distância de um clique. Acessíveis em formato visita guiada online, foram especialmente pensadas para ambiente de sala de aula].

OBJETIVO ESPECÍFICO Consciencializar, sensibilizar e refletir sobre problemáticas sociais contemporâneas com particular destaque para a violência de género.

PÚBLICO-ALVO Ensino Secundário e Profissional.

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | sem limite

6 » VISITA VIRTUAL ORIENTADA “TENDÊNCIA OU FUTURO? CALÇADO E SUSTENTABILIDADE”

Esta visita dá a conhecer projetos, materiais, produtos e ações inovadoras em direção a um futuro mais sustentável para a indústria do calçado em Portugal.

OBJETIVO ESPECÍFICO Consciencializar, sensibilizar e refletir sobre problemáticas ambientais atuais, de forma a identificar as melhores estratégias e atitudes, enquanto indivíduo ou enquanto futuro empreendedor.

PÚBLICO-ALVO 3º Ciclo do Ensino Básico, Ensino Secundário e Profissional.

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | sem limite

7 » VISITA TEMÁTICA E OFICINA DE EXPRESSÃO PLÁSTICA “JARDIM DE SONHOS”

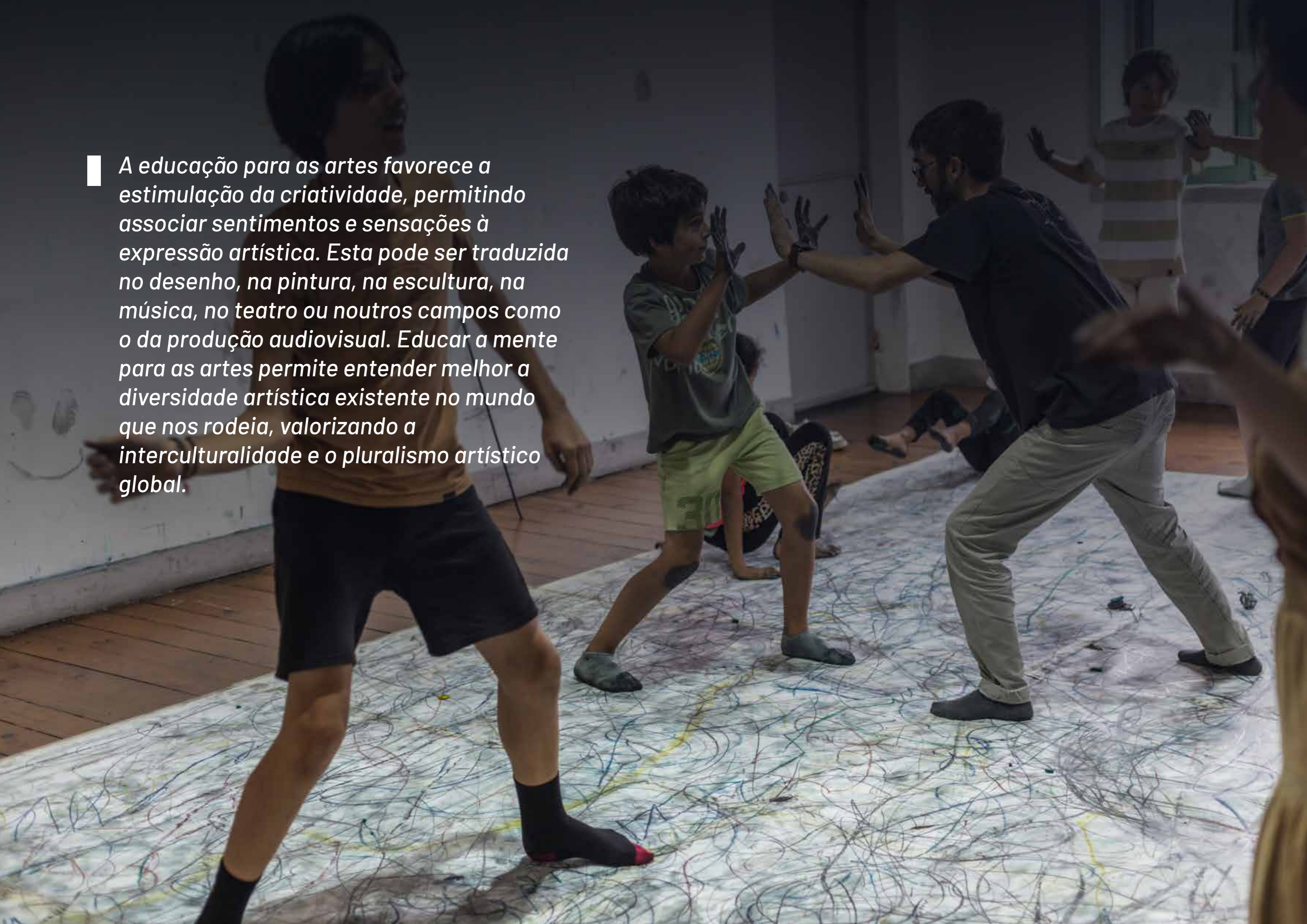
A nova exposição “António, Sem Título” abre portas ao jardim fantástico do ilustrador de moda António Soares. Nesta oficina poderás, com guache e a técnica do stencil, ilustrar o teu jardim de memórias com cheiro de flores.

OBJETIVO ESPECÍFICO Desenvolvimento da criatividade, da motricidade fina e do sentido crítico.

PÚBLICO-ALVO 1º, 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico, Secundário, profissional e adultos.

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | sem limite.

■ *A educação para as artes favorece a estimulação da criatividade, permitindo associar sentimentos e sensações à expressão artística. Esta pode ser traduzida no desenho, na pintura, na escultura, na música, no teatro ou noutros campos como o da produção audiovisual. Educar a mente para as artes permite entender melhor a diversidade artística existente no mundo que nos rodeia, valorizando a interculturalidade e o pluralismo artístico global.*



EDUCAÇÃO PARA AS ARTES

CENTRO DE ARTE OLIVA

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 3 - CIDADE DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para as Artes

BREVE DESCRIÇÃO O projeto educativo tem como objetivo que pessoas de todas as idades, habilitações e profissões tenham um maior e melhor acesso e uma mais próxima e participada relação com as obras e projetos artísticos que desenvolvemos. A partilha de conhecimento e de recursos alicerçam todos os projetos, sejam eles de colaboração com as escolas de todos os níveis de ensino, o público geral, a comunidade e os artistas.

OBJETIVO GERAL Estimular a observação e o conhecimento através do contacto com obras de arte; Despertar o gosto e interesse pela arte contemporânea; Proporcionar o diálogo, expressão pessoal e estimular o pensamento crítico e criativo.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Centro de Arte Oliva (CAO)

CONTACTOS Centro de Arte Oliva - Daniel Costa | danielcosta@cm-sjm.pt | 256 004 190

CALENDARIZAÇÃO Atividades a realizar ao longo do ano letivo.

ATIVIDADES

1 » VISITAS ORIENTADAS ÀS EXPOSIÇÕES

Com duração de 60 minutos, as visitas-orientadas estão disponíveis em Português e Inglês. São visitas onde os participantes acompanham os educadores pelas exposições que orientam e encorajam o desenvolvimento de novas perspetivas e aproximações à arte dos nossos tempos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

O contacto com arte é uma forma poderosa de incentivo à expressão pessoal mas também de conexão com o mundo e outros. As visitas orientadas e visitas-oficina são momentos propícios ao desenvolvimento de práticas de pensamento crítico e criativo e do estabelecimento fora das salas de aula de novas relações com os docentes, colegas e educadores do Centro de Arte Oliva.

PÚBLICO-ALVO Comunidade educativa em geral.

Nº DE SESSÕES Não se aplica Nº LIMITE DE TURMAS | Não se aplica

2 » VISITAS-OFCINA

As visitas-oficina são pensadas especialmente para um público em formação escolar. Aqui, para além de conversar, há lugar para desenhar, ler, observar e explorar outras formas de contacto com as obras de arte.

OBJETIVO ESPECÍFICO

As visitas-oficina são pensadas especialmente para um público mais jovem e em formação escolar. Aqui, para além de conversar, há lugar para desenhar, ler, observar e explorar outras formas de contacto com as obras de arte.

PÚBLICO-ALVO Comunidade educativa em geral.

Nº DE SESSÕES Não se aplica Nº LIMITE DE TURMAS | Não se aplica

3 » PROJETOS COM ESCOLAS DA CIDADE DE SJM

O Centro de Arte Oliva procura desenvolver projetos ambiciosos, de duração anual com as escolas da cidade. Estes são desenhados em conjunto com os/as docentes e desenvolvem-se num programa anual em que os educadores trabalham diretamente com os/as docentes num conjunto de processos, técnicas e recursos para integrar as obras de arte nos currículos das salas de aula e fornecer um fórum para diálogo e intercâmbio. O programa é desenvolvido nas escolas e no Centro de Arte. Estes projetos nascem de uma vontade de aproximação da escola com o nosso centro de arte na construção de novas formas de relacionar as práticas pedagógicas com as artísticas. Pretende-se, também, que estes projetos funcionem como um balão de ensaio para um novo pensamento sobre a educação artística no 1º ciclo do ensino básico.

OBJETIVO ESPECÍFICO Criação de uma ponte entre o ensino e a educação artística; fomentar o desenvolvimento de novos lugares para a educação em contexto artístico; integrar os programas de flexibilização curricular. As sessões de trabalho são desenhadas em conjunto com os/as docentes participantes e no decorrer do projeto, integrando as vontades e desejos das crianças e incluem visitas a exposições, sessões de trabalho teórico-prático, oficinas na escola, entre outras possibilidades que se podem propor e que cruzam as práticas da educação artística.

PÚBLICO-ALVO Turmas do 1º ciclo ao secundário

Nº DE SESSÕES Não se aplica Nº LIMITE DE TURMAS | 3

4 » OFICINAS ARTÍSTICAS / ESCOLA DOS ANIMAIS

Inserida na exposição “Mutantes” a Escola dos Animais tem um currículo de 3 disciplinas/oficinas por semestre que exploram expressão corporal e voz, camuflagem e arquitetura, baseadas na vida animal. Uma escola para articular os processos criativos/artísticos com as ciências naturais, o desporto e outras áreas disciplinares.

1º semestre - VOZES; MOVIMENTO I, CASULOS | 2º semestre - ARMADILHAS, CAMUFLAGEM, MOVIMENTO II (Para informações específicas acerca das sessões entrar em contacto com o CAO).

OBJETIVO ESPECÍFICO Proporcionar o contacto criativo com as obras de arte em exposição; conhecimento de práticas artísticas diversas e multidisciplinares; estimular a experimentação.

PÚBLICO-ALVO Comunidade educativa em geral.

Nº DE SESSÕES Não se aplica Nº LIMITE DE TURMAS | Não se aplica

5 » MURO DE BERLIM, UMA HISTÓRIA EM IMAGENS

Perante o segmento do Muro de Berlim instalado no exterior do edifício do Centro de Arte Oliva, vamos deslocar-nos às arrecuas do passado para o presente. O Muro de Berlim é um marco da história da Europa, vamos contá-la com imagens pensando os muros da atualidade. Trata-se de uma visita-jogo em que os participantes são convidados a fazer leituras de imagens relacionadas com o Muro de Berlim e outros muros da atualidade.

OBJETIVO ESPECÍFICO Proporcionar contacto com a história europeia do século XX e as suas ligações com a atualidade; literacia de imagens, como olhamos e lemos imagens.

PÚBLICO-ALVO A partir do 9º ano

Nº DE SESSÕES Não se aplica Nº LIMITE DE TURMAS | Não se aplica



DESCOBRIR OS (EN)CANTOS DA CASA

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 3 - CIDADE DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para as Artes

BREVE DESCRIÇÃO A Casa da Criatividade, projetada pelo arquiteto Filipe Oliveira Dias, foi instalada no histórico edifício do antigo Cine Teatro Imperador. Inaugurado no dia de natal de 1958, o Cine Teatro foi considerado, à época, uma das melhores e mais modernas salas de espetáculo da região. A Casa da Criatividade procura, assim, honrar a história e a identidade do edifício que ocupa, assumindo um importante papel na promoção das artes e da cultura. Ao longo desta visita orientada, em português ou inglês, vamos dar a conhecer todos os seus (en)cantos...

OBJETIVO GERAL Promover a apropriação dos espaços públicos/culturais.

Promover o discurso oral na língua portuguesa ou estrangeira e facilitar a interdisciplinaridade do conhecimento.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão da Cultura. Casa da Criatividade

CONTACTOS Gisela Borges/Joana Galhano | casadacriatividade@cm-sjm.pt | 351 962 145 716 ou + 351 256 827 783 (fixo)

CALENDARIZAÇÃO Atividades a realizar ao longo do ano letivo, mediante calendário de eventos da Casa da Criatividade.

ATIVIDADES

1 » DESCOBRIR OS (EN)CANTOS DA CASA

OBJETIVO ESPECÍFICO Criar uma relação de afeto/curiosidade com este equipamento cultural, permitindo o acesso a zonas reservadas à equipa técnica e a promoção da agenda cultural.

PÚBLICO-ALVO 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Nº DE SESSÕES 6 Nº LIMITE DE TURMAS | 6 (grupos máximos de 20 a 25 pessoas)

ESCOLAS QUE DANÇAM

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 3 - CIDADE DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para as Artes

BREVE DESCRIÇÃO Pretende criar pontes entre as Aprendizagens Essenciais (AE) da disciplina de Dança, da componente de Expressões Artísticas e Físico-Motoras do currículo, e as AE definidas para as disciplinas de Português, Matemática e/ou Estudo do Meio, através de um trabalho sustentado que promova, na sua planificação, operacionalização e aplicação, novas abordagens e oportunidades.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer, lidar e valorizar a heterogeneidade e a diversidade das crianças, reconhecer a sua identidade, passa por encontrar em cada escola, em cada contexto, os meios, as formas organizativas, as metodologias e práticas pedagógicas mais adequadas aos seus estudantes. Esta tarefa é cumprida com mais sucesso, quando a Escola tem a possibilidade de beneficiar de um projeto no seu currículo que responda à pluralidade dos/as estudantes, sem nunca perder de vista as finalidades da educação nas suas aprendizagens essenciais.

É neste contexto de procura de propostas educativas para enfrentar problemas concretos como sejam a necessidade de fomentar a motivação pelas atividades escolares, de incrementar o acesso das crianças a bens culturais, de criar condições para a construção de novos dispositivos pedagógicos que facilitem as aprendizagens escolares que o projeto Escolas que Dançam vive. Consideramos a Educação Artística como algo que tem valor per si, como algo que a criança tem direito, mas também como um dispositivo de educação no emergir de uma sensibilidade ativa, fundamental para a sua construção enquanto pessoa, enquanto cidadã.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Ginásio Escola de Dança

CONTACTOS Joaquim Carvalho | jcarvalho@ginasiano.pt | 919709028

CALENDARIZAÇÃO Atividades a realizar ao longo do ano letivo

ATIVIDADES

As atividades serão realizadas por docentes de Dança do Ginásio Escola de Dança.

1 »AULAS CURRICULARES EM CO-DOCÊNCIA

As aulas serão de caráter prático que serão ministradas em co-docência realizando um cruzamento de aprendizagens essenciais

OBJETIVO ESPECÍFICO A atividade artística fomenta oportunidades para que a criança desenvolva a curiosidade, a iniciativa, a autoestima e a cooperação, através da experimentação constante das suas potencialidades a partir de diferentes linguagens expressivas, numa abordagem holística e interdisciplinar. Assim, acreditando que o desenvolvimento se realiza de forma global, o que se propõe neste projeto é um enriquecimento das capacidades e competências das crianças, através da vivência de situações de criatividade, de exercício efetivo de autonomia e espírito crítico, onde o sujeito é ativo no seu processo de aprendizagem.

PÚBLICO-ALVO 4º ano de todo o município

Nº DE SESSÕES 6 sessões por turma Nº LIMITE DE TURMAS | Turmas do 4.º ano da rede pública.

2 »ESPETACULO DE DANÇA

Espectáculo a realizar na Casa da Criatividade

OBJETIVO ESPECÍFICO O Projeto assume como premissa fundamental, estimular o desenvolvimento de públicos para as artes performativas, através do contacto precoce com crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico, e a democratização do acesso à cultura erudita e artística.

PÚBLICO-ALVO 4º ano de todo o município

Nº DE SESSÕES 1 sessão Nº LIMITE DE TURMAS | Todos os 4º anos do município



CINE SÃO JOÃO NA ESCOLA

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 3 - CIDADE DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para as Artes

BREVE DESCRIÇÃO O projeto do Cine S. João tem como principal objetivo a promoção do cinema português junto do grande público. Pretende, ainda, divulgar e promover a arte do cinema em todos os seus âmbitos e vertentes. Esta participação no Projeto Educativo Municipal permite um espaço de encontro e partilha colaborativa entre estudantes e docentes com autores, atores, realizadores ou outros técnicos diretamente ligados com a produção de um filme.

OBJETIVO GERAL Facilitar a visualização e o gosto de filmes em língua portuguesa, com a promoção de atividades de sensibilização para temáticas do cinema e assim estimular o interesse e desenvolvimento de conhecimento e novas competências e iniciativas relacionadas com o cinema cruzada com o currículo escolar.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão de Educação

CONTACTOS Filipa Ferreira | filipaferreira@cm-sjm.pt | 256 200 200 (opção 4)

ATIVIDADES

Projeção de filmes nas escolas, acompanhada por um debate sobre a temática a abordar. Cada atividade proposta terá características e objetivos diferentes, sendo que os mesmos serão enviados aos docentes para que possam optar pela atividade que melhor se ajusta à sua disciplina ou tema que queira abordar.

1 » SESSÃO CINEMA EM PARCERIA COM O CINANIMA

O “Escolas Vêm ao CINANIMA” existe desde os primórdios do Festival Internacional de Animação de Espinho (1976) e tem como objetivo máximo e transversal a promoção da educação para o cinema e a literacia filmica. As primeiras projeções a realizar a 12 (pré-escolar) e 20 (1º ciclo) de novembro, no âmbito do Dia do Cinema Português (5 novembro) e em parceria com o Cinanima, no âmbito no projeto “Escolas Vêm ao Cinanima”.

OBJETIVO ESPECÍFICO Formar públicos escolares para o cinema, em específico para o mundo fantástico do cinema de animação.

PÚBLICO-ALVO Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo (1º e 2º anos)

Nº DE SESSÕES 1 sessão por turma. São propostos dois filmes a realizar em dois momentos diferentes do calendário escolar Nº LIMITE DE TURMAS | limite da sala (Paços da Cultura)

2 » SESSÃO CINEMA + TERTÚLIA

OBJETIVO ESPECÍFICO Formar públicos escolares para o cinema, garantindo-lhes os instrumentos básicos de “leitura” e de compreensão de obras cinematográficas e audiovisuais; auxiliar na compreensão de conteúdos curriculares em diversas disciplinas dentro de sequências e projetos didáticos e despertar o prazer para o hábito de ver e valorizar o cinema enquanto arte, forma de conhecimento, expressão e comunicação estética.

PÚBLICO-ALVO As sessões estão pensadas para os alunos do 3º ciclo e/ou ensino secundário e terão a duração do filme mais a tertúlia.

Nº DE SESSÕES | 1 sessão por Agrupamento de Escolas e CEI com a projeção do filme “Nayola”, uma história de amor, pulsações dos laços inquebráveis da maternidade, e uma canção de esperança num mundo melhor que nenhuma guerra é capaz de destruir.

“As vidas, os sonhos e os segredos de três mulheres, Lelena (a avó), Nayola (a filha) e Yara (a neta) cruzam-se em dois tempos narrativos, distanciados catorze anos. No passado, Nayola parte à procura do marido, desaparecido em combate na guerra civil angolana, e envolve-se numa busca errática, audaz e mágica. No presente, Yara é uma jovem rapper e ativista dos direitos humanos, perseguida pela polícia nas ruas de Luanda, o que causa grande inquietação a Lelena. Uma noite, avó e neta sofrem uma dupla ameaça, primeiro um misterioso mascarado armado invade-lhes a casa, depois a polícia faz uma rusga no musseque para prender Yara...”

Nº LIMITE DE TURMAS máximo de 3 turmas por sessão

3 » WORKSHOP STOP MOTION

OBJETIVO ESPECÍFICO Disponibilização de ferramentas para a criação de projetos cinematográficos, desenvolvidos através da técnica do Stop Motion.

A sessão será dividida em duas partes:

a) Será feita uma pequena introdução sobre a técnica: o que é o Stop Motion, a sua história, exemplos de filmes, os princípios básicos da técnica, identificação os materiais que podem ser

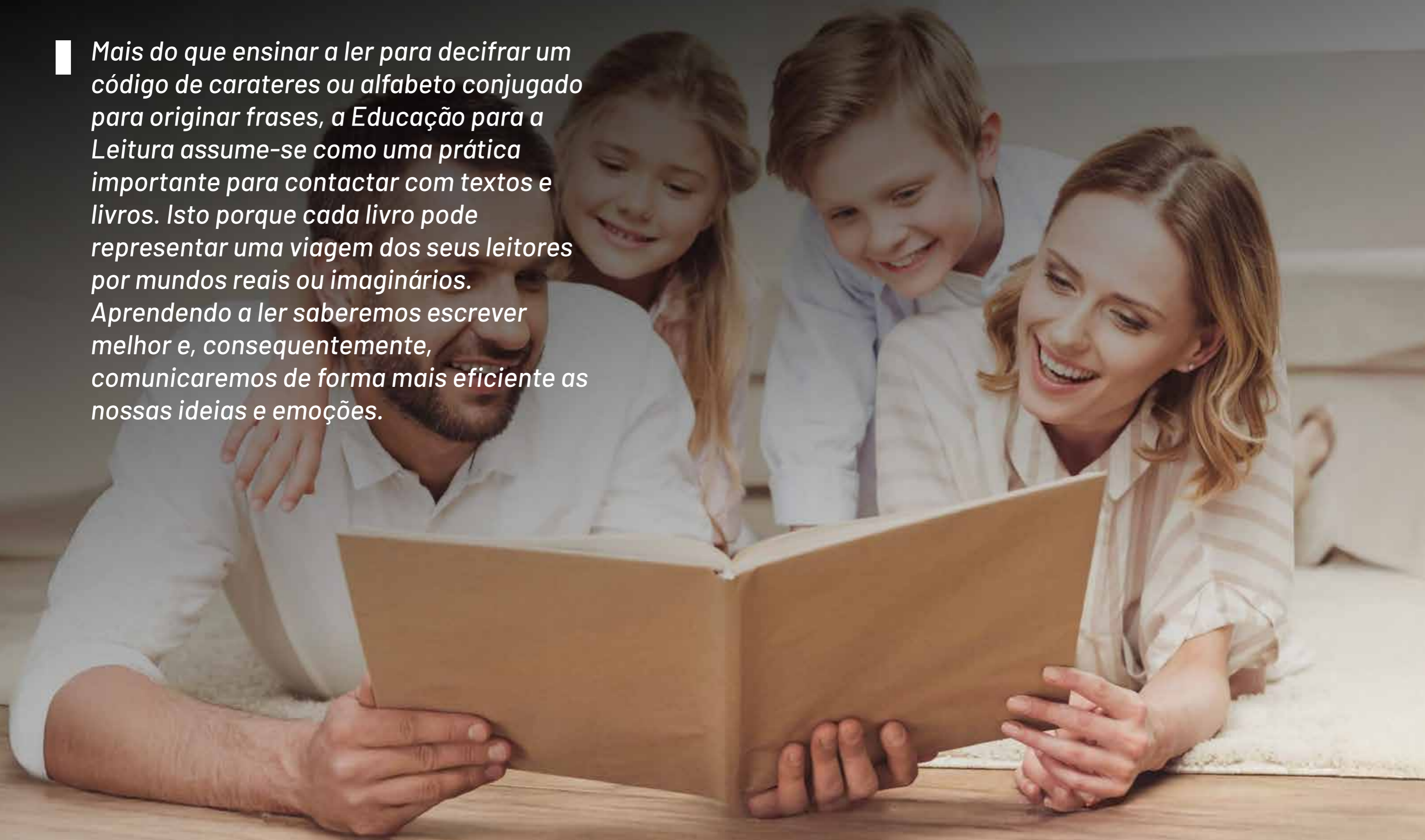
usados, métodos de criação e as aplicações acessíveis para o efeito.

b) Após a explicação, os alunos irão testar as informações que foram dadas e por à prova a sua criatividade. Dispomos de todos os materiais necessários para a realização da sessão, mas será também explicada uma vertente em que não é necessária a aquisição de equipamentos para desenvolver projetos em Stop Motion.

PÚBLICO-ALVO 2º ciclo do ensino básico

Nº DE SESSÕES 1 sessão por turma de 90 minutos Nº LIMITE DE TURMAS | 8 turmas

■ Mais do que ensinar a ler para decifrar um código de caracteres ou alfabeto conjugado para originar frases, a Educação para a Leitura assume-se como uma prática importante para contactar com textos e livros. Isto porque cada livro pode representar uma viagem dos seus leitores por mundos reais ou imaginários. Aprendendo a ler saberemos escrever melhor e, conseqüentemente, comunicaremos de forma mais eficiente as nossas ideias e emoções.



EDUCAÇÃO PARA A LEITURA



BIBLIOTECA MUNICIPAL

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 3 - CIDADE DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para a Leitura

BREVE DESCRIÇÃO A leitura é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral de crianças e jovens, influenciando positivamente as suas capacidades cognitivas, emocionais, sociais e éticas. Neste âmbito, a Biblioteca Municipal convida à descoberta de uma série de atividades envolventes que promovem a leitura, a escrita e o acesso ao conhecimento. Entre as iniciativas destacam-se várias propostas no âmbito da Poesia à Mesa, o acesso a um serviço especial de leitura, que visa sensibilizar para a inclusão. Além disso, a biblioteca incentiva o diálogo intercultural promovendo o contacto com a língua e culturas chinesas.

OBJETIVO GERAL Criar e promover conteúdos de carácter educativo, cultural e lúdico, incentivar o prazer da leitura e o interesse pela prosa poética e poesia e apreender o domínio da expressão poética.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão da Cultura | Biblioteca Municipal de S. João da Madeira

CONTACTOS Arlete Leitão | arleteleitao@cm-sjm.pt | 256200890 | 962 146 410

CALENDARIZAÇÃO Atividades a realizar ao longo do ano letivo.

ATIVIDADES

1 » POESIA À MESA

Ao longo de 23 edições ininterruptas, a iniciativa “Poesia à Mesa” tornou-se já uma marca cultural da cidade. Esse percurso permitiu que os cidadãos, de uma forma gradual, mas contínua, passassem de meros espectadores a participantes ativos e a produtores de conteúdos. Por esse motivo, e com base na experiência adquirida, pretende-se dar continuidade à promoção e divulgação de poesia, poetas e suas obras junto de um público tão diversificado quanto possível.

1.1 » COM A CASA ÀS COSTAS

OBJETIVO ESPECÍFICO Esta iniciativa tem como base o poema “O caracol que vendeu a casa” extraído da obra “Bichos do Avesso” de José Jorge Letria. Da sua leitura as crianças serão incentivadas a criar pequenos poemas que serão escritos em espiral e ilustrados nas costas de um caracol em cartolina. Os trabalhos realizados serão expostos na sala infantil durante a iniciativa Poesia à Mesa.

PÚBLICO-ALVO|1º e 2º Ciclo do Ensino Básico (a realizar na Sala Infantil da Biblioteca Municipal).

Nº DE SESSÕES | 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS*| 10 turmas

1.2 » OFICINAS POÉTICAS

OBJETIVO ESPECÍFICO Esta iniciativa pretende, com formador especializado, desenvolver performances poéticas inovadoras e oficinas de inteligência criativa oral, com foco nos poetas a homenagear.

PÚBLICO-ALVO|4º ano do Ensino Básico (a realizar nas Escolas do 1º CEB).

Nº DE SESSÕES | 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS*| 16 turmas

1.3 » POESIA NA CORDA

OBJETIVO ESPECÍFICO Promover a leitura e adquirir técnicas de expressão poética, estabelecer contacto informal com poetas, atores e disectores convidados, divulgar os poetas selecionados e as suas obras e incentivar e adquirir hábitos e gosto pela leitura de prosa poética e poesia, com a atribuição de prémios aos primeiros classificados mediante regulamento a anunciar.

PÚBLICO-ALVO|Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário e comunidade em geral. Local: Praça Luís Ribeiro, Biblioteca Municipal e Escolas do 1º CEB.

2 » HORA DO CONTO EM MANDARIM

OBJETIVO ESPECÍFICO Divulgar a sala de mandarim e o seu fundo documental, explorar e sensibilizar para a importância da leitura e do diálogo intercultural e proporcionar contacto com a língua e culturas chinesas.

PÚBLICO-ALVO | Ensino básico e secundário. Alunos/as do ensino de mandarim (a realizar na Biblioteca Municipal).

Nº DE SESSÕES | 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS*| 10 turmas

3 » LEITURA COM SENTIDOS

OBJETIVO ESPECÍFICO Divulgar o Centro de Leitura Especial, os seus serviços e as suas especificidades, explorar e sensibilizar para a importância dos outros sentidos, além da visão e sensibilizar para a importância da inclusão social.

PÚBLICO-ALVO | Ensino básico e secundário, comunidade em geral

Nº DE SESSÕES | 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS| 10 turmas

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 3 - CIDADE DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para as Artes

BREVE DESCRIÇÃO São quatro iniciativas que consistem essencialmente no combate das iliteracias e do insucesso escolar, na promoção e desenvolvimento do empreendedorismo, da reciclagem de materiais usados, da liberdade de expressão e do contacto com espaços culturais pela população escolar.

OBJETIVO GERAL Promover a educação, o prazer da leitura e da criatividade, desenvolver o espírito empreendedor e sensibilizar para a importância e cooperação

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão da Cultura | Biblioteca Municipal de S. João da Madeira

CONTACTOS Arlete Leitão | arleteleitao@cm-sjm.pt | 256200890 | 962 146 410

CALENDARIZAÇÃO Atividades a realizar ao longo do ano letivo.

ATIVIDADES

1 » FEIRA DO LIVRO USADO

21 a 28 de outubro (28 de outubro - Dia das Bibliotecas Escolares)

OBJETIVO ESPECÍFICO Promover a Leitura, desenvolver o espírito empreendedor e a reciclagem de materiais usados; Incentivar o contacto com livros ou outro tipo de documentos.

PÚBLICO-ALVO | Estudantes, docentes e comunidade em geral.

Nº DE SESSÕES | 1 Nº LIMITE DE TURMAS | 12 turmas

2 » NARRATIVAS GRÁFICAS e MARCAR A LEITURA

OBJETIVO ESPECÍFICO Promover o gosto pela leitura e o desenho, desenvolver a criatividade, incentivar a leitura e a produção de banda desenhada e marcadores de livros que resulta numa exposição coletiva na Biblioteca Municipal. Atividade realizada nas escolas ppr docentes de língua portuguesa e das artes, e pelas professoras bibliotecárias.

PÚBLICO-ALVO | 1º ciclo ao 12º ano das escolas da rede pública e privada do concelho.

3 » CONCURSO MICROCONTOS

(1 de outubro de 2024 a 15 de fevereiro 2025)

OBJETIVO ESPECÍFICO concurso literário que este ano abordará o tema “500 anos do nascimento de Camões” com o objetivo de estimular o gosto pela escrita, desenvolvendo a imaginação, a criatividade e a literacia da informação, com a atribuição de prémios aos primeiros classificados mediante regulamento a anunciar.

PÚBLICO-ALVO | 1º ciclo ao secundário, a docentes e a pessoal não docente da comunidade escolar de S. João da Madeira.

■ Educar e sensibilizar para os problemas ambientais permite conscienciar os cidadãos para a conservação e preservação dos recursos naturais. Os temas ambientais são globais e podem ser potenciadores de uma sociedade mais amiga do ambiente e da natureza. Os recursos naturais não são eternos, se não os preservarmos: educar para a sustentabilidade permite um legado de equilíbrio ecológico para as gerações futuras.



EDUCAÇÃO PARA O AMBIENTE

OS ANIMAIS E A SAÚDE PÚBLICA

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 1 - CIDADE DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para o Ambiente

BREVE DESCRIÇÃO O programa, organizado pelo Município em parceria com a Provedora dos Animais de São João da Madeira, o Canil Intermunicipal Terras de Santa Maria e as várias Associações de Animais no Concelho, visa educar e sensibilizar as crianças para a problemática do abandono, esterilizações, saúde pública e os cuidados e o respeito que devem ter para com os animais.

OBJETIVO GERAL Informar / sensibilizar para todas as variantes do abandono animal; dar a conhecer o Canil Intermunicipal da Associação de Municípios de Terras de Santa Maria e as Associações locais; sensibilizar para o número de animais disponíveis, bem como a importância das esterilizações, adoções e dos cuidados a ter com os animais; programa CED (Captura / Esterilização/ Devolução) nos gatos; entrega de material didático e panfletos alusivos ao tema.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Serviço Veterinário/ Vera Belo Marques/Ângela Quaresma (Provedora dos Animais de São João da Madeira)

CONTACTOS 962940361 | veramarques@cm-sjm.pt.pt | 256200200

CALENDARIZAÇÃO Atividades a realizar ao longo do ano letivo.

ATIVIDADES

1 » OS ANIMAIS E A SAÚDE PÚBLICA

OBJETIVO ESPECÍFICO Sensibilização para o abandono animal, maus tratos, importância das esterilizações, de ter um animal de companhia, campanhas de adoção e divulgação.

PÚBLICO-ALVO Ensino Básico e secundário

Nº DE SESSÕES 1 por turma | Nº LIMITE DE TURMAS | 25

AMBIENTE

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 3 - CIDADE DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para o Ambiente

BREVE DESCRIÇÃO A Educação Ambiental em S. João da Madeira iniciou-se com o processo da Agenda 21 Local e Escolar em 2004, com o objetivo de promover literacia ambiental, sensibilizar e desenvolver projetos com impacto em toda a comunidade escolar e local, com a promoção de diversos projetos, envolvendo componentes como água, ar, resíduos, hortas, consumo sustentável, entre outros.

Em 2017, Portugal publica a Estratégia Nacional de Educação Ambiental, considerando um compromisso fundamental e de extraordinária importância para o futuro comum sustentável. Sendo que o consumo de recursos e as alterações climáticas continuam a escalar, com impactos muito concretos em várias zonas do globo, a educação ambiental torna-se uma obrigação com uma relevância extrema a desenvolver junto da comunidade escolar e geral.

OBJETIVO GERAL Estimular o conhecimento sobre a história e o património natural e cultural de S. João da Madeira e proporcionar novas oportunidades de observação, aprendizagem e de experimentação; apelar a um consumo mais consciente/responsável de forma a reduzir a produção de resíduos; promoção do ensino formal em contexto de Natureza a crianças e jovens, desde o pré-escolar até ao Ensino Secundário; estimular o conhecimento sobre o problema das espécies invasoras na biodiversidade, como as identificar e formas de as controlar; perceber a importância das espécies nativas para o equilíbrio dos ecossistemas e promoção da biodiversidade, especialmente enquanto fonte de alimento para os nossos tão importantes polinizadores; reforçar a apropriação, pelas pessoas, da água como um direito humano e um bem comum, assim como mobilizar os cidadãos para a participação e defesa do meio ambiente num contexto de alterações climáticas.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Unidade do Ambiente

CONTACTOS Vera Neves | ambientesjm@gmail.com | 256 200 259

CALENDARIZAÇÃO Atividades a realizar ao longo do ano letivo

ATIVIDADES

1 » QUANTOS PARQUES HÁ NO PARQUE?

O Parque do Rio Ul é um recurso educativo de excelência no coração de S. João da Madeira. Com o projeto “Quantos parques há no Parque” pretende-se que este recurso seja potenciado pela comunidade escolar Sanjoanense para estimular o conhecimento sobre a história e o património natural e cultural de S. João da Madeira, bem como para proporcionar novas oportunidades de observação, aprendizagem e de experimentação. A designação “Quantos Parques há no Parque?” expressa as diferentes realidades e focos nos quais este espaço pode ser aproveitado educativamente: o presente ou o passado, o nível micro ou macro, as várias estações do ano, desde distintas perspetivas e disciplinas. Essa é a diversidade que este programa gostaria de captar.

1.1 » SESSÃO TEÓRICA - Uma sessão teórica na escola

OBJETIVO ESPECÍFICO Dar a conhecer a História, o Património Natural, Cultural e Paisagístico existente no Parque do rio Ul através de diferentes metodologias. Para o jardim de infância a sessão consiste na montagem de um cenário imaginário sobre o Parque do rio Ul com as personagens (pessoas, animais, plantas, etc.) que habitualmente podemos encontrar no Parque, tendo por base uma história utópica de uma visita ao Parque do rio Ul (duração 45 min). No caso da EB1 e EB2/3 (8º ano) a sessão consiste numa apresentação do Parque nas suas diferentes vertentes (duração 60 min)

CALENDARIZAÇÃO Sessão teórica | novembro 2024 a fevereiro de 2025 | Sessão prática | março a maio de 2025

PÚBLICO-ALVO Jardins de Infância, EB1(1º ao 4º ano, EB2/3 (8º ano) e EBS (10ºano)

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | 20 turmas

1.2 » SESSÃO PRÁTICA - Uma sessão prática no parque do Rio Ul*

OBJETIVO ESPECÍFICO Dar a conhecer a História, o Património Natural, Cultural e Paisagístico existente no Parque do rio Ul através de diferentes dinâmicas. Para o jardim de infância a sessão prática integra uma visita interpretativa ao Parque seguindo-se a montagem de um cenário

imaginário com base nos elementos naturais observados durante a visita (duração 45 min). No caso da EB1 contempla uma visita de exploração ao Parque (duração 90 min) e, no caso da EB2/3 (8º ano) consiste num divertido Jogo de Caça ao tesouro sobre as espécies animais e vegetais que habitam o Parque. (duração 90 min)

PÚBLICO-ALVO Jardins de Infância, EB1(1º ao 4º ano, EB2/3 (8º ano) e EBS (10ºano)

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | 20 turmas

2 » VISITAS GUIADAS

O Parque do Rio Ul é o espaço de maior biodiversidade do concelho e está integralmente classificado como Reserva Ecológica Nacional. Nos últimos dez anos tem sido amplamente usado pelos Sanjoanenses nas caminhadas e atividades desportivas, nos momentos de descanso, passeio e contemplação. Hoje, o Parque quer ser também um espaço para reavivar a história e estórias, dar a conhecer o património natural e cultural e proporcionar novas oportunidades de aprendizagem e experimentação. Por isso, foi criada a figura de Guia do Parque do Rio Ul e já foram capacitados vários profissionais para o efeito. Os interessados podem agendar atividades ou visitas guiadas a pedido, desde que seja assegurada a participação mínima de 8 pessoas. As visitas poderão ser de várias temáticas, nomeadamente história e património, paisagem, fauna e flora, entre outras. Estas atividades, com a duração de 90 minutos, são gratuitas, mas de inscrição obrigatória. Segue listagem com sugestão de visitas guiadas:

2.1 » VISITA GUIADA SOBRE A HISTÓRIA, O PATRIMÓNIO NATURAL, CULTURAL E PAISAGÍSTICO DO PARQUE DO RIO UL

máx. 25 participantes | duração 90 minutos)

OBJETIVO ESPECÍFICO Promover o conhecimento dos valores (paisagem, história, flora, fauna, património construído) do Parque do Rio Ul; proporcionar o contacto com a Natureza; Conhecer as diversas dimensões do parque;

2.2 » VISITA GUIADA SOBRE O PATRIMÓNIO ARBÓREO DO PARQUE

máx. 25 participantes | duração 90 minutos)

OBJETIVO ESPECÍFICO No Parque do Rio Ul podemos encontrar cerca de 46 espécies de árvores nativas e exóticas, num total de mais 2.300 exemplares. Com esta visita guiada pretendemos dar a conhecer alguns dos exemplares de árvores que habitam o nosso parque, mostrar como identificá-las e partilhar algumas das suas curiosidades.

2.3 » VISITA GUIADA SOBRE A FLORA INVASORA: SESSÃO TEÓRICA + SESSÃO DE CONTROLO NO PARQUE DO RIO UL

máx. 25 participantes | duração 90 minutos)

OBJETIVO ESPECÍFICO Sensibilizar para a problemática das espécies invasoras, uma das principais ameaças à biodiversidade e aos serviços dos ecossistemas a ela associados e dar a conhecer a origem das plantas enquanto aprendemos a identificar as principais espécies exóticas invasoras presentes no Parque do rio Ul.

Depois de corretamente identificadas protegemos o nosso Parque com uma ação de controlo que contribui assim para a proteção da biodiversidade local!

2.4 » VISITA GUIADA SOBRE POLINIZADORES COM A CONSTRUÇÃO DE UM HOTEL PARA INSETOS
máx. 12 participantes | duração 90 minutos)

OBJETIVO ESPECÍFICO Face à crescente preocupação que existe com este grupo de seres vivos, cuja diversidade está a diminuir a um ritmo avassalador, e com recurso a elementos naturais recolhidos no parque, pretendemos construir “mini” hotéis para insetos para levar para casa e assim, com um simples gesto, conservar a biodiversidade local e promover o aparecimento de insetos benéficos em zonas urbanas.

2.5 » OFICINA DO PAPEL RECICLADO
máx. 12 participantes | duração 90 minutos)

OBJETIVO ESPECÍFICO Através desta divertida atividade podemos reciclar o papel que já não precisamos e transformar em novas folhas de papel reciclado ou em pequenas lembranças para oferecer. Assim protegemos as nossas árvores e poupamos água!

2.6 » NATUREZA IMPRESSA
máx. 12 participantes | duração 90 minutos)

OBJETIVO ESPECÍFICO Com recurso a elementos naturais do parque vamos decalcar as nossas peças moladas em pasta de argila ou massa para modelar.

PÚBLICO-ALVO Escolas (exceto as inscritas no PEM Quantos Parque há no Parque?), IPSS, ATL's, Lares, Associações, outras instituições

Nº DE SESSÕES 1 por grupo Nº LIMITE DE TURMAS | 12 grupos

3 » 100% RESÍDUOS – DE LIXO A RECURSOS

Pretende-se com este projeto sensibilizar os alunos para a separação seletiva das várias fileiras de resíduos produzidos na escola, nomeadamente papel/cartão, plástico/metálico, vidro, biorresíduos, tampinhas de plástico, rolas de cortiça, pilhas, óleo alimentar usado, escovas de dentes e resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos.

3.1 » SESSÕES TEÓRICAS

Dinamização de uma sessão teórica, com uma duração de 60 min, na escola sobre a separação seletiva das várias tipologias de resíduos e da importância da sua separação seletiva e encaminhamento para reciclagem. Um dos principais focos será fazer compreender a transição da designação de lixo a recursos. Apelo à separação de todos os resíduos nas escolas e entrega dos resíduos à recolha, que decorre todas as terças e quintas-feiras nas escolas do concelho.

OBJETIVO ESPECÍFICO Compreender o valor dos resíduos. Realizar a separação seletiva das diferentes tipologias de resíduos e encaminhamento para valorização.

PÚBLICO-ALVO Escolas (a partir dos 3 anos)

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | 80 Turmas

3.2 » PRÉMIO RESÍDUOS DE EMBALAGENS

Os resíduos recolhidos nas escolas, como papel/cartão, plástico/metálico e vidro, serão registados e, no início do ano letivo seguinte, serão divulgados os resultados, sendo que os valores de retoma são neste momento: 220€/tonelada de plástico/metálico, 80€/tonelada de papel/cartão e 12€/tonelada de vidro. Ao valor total será descontado o custo na aquisição de sacos para a recolha seletiva nas escolas.

O valor será entregue mediante aprovação do pedido efetuado pelo estabelecimento de ensino,

indicando no que pretendem aplicar e a medida de redução e /ou reutilização a implementar. Depois da aprovação pela C.M., a escola terá acesso ao valor e deve enviar comprovativos da aquisição do respetivo material ou outro.

OBJETIVO ESPECÍFICO Compreender o valor dos resíduos. Realizar a separação seletiva das diferentes tipologias de resíduos e encaminhamento para valorização.

PÚBLICO-ALVO Toda a comunidade escolar

Nº DE SESSÕES Não Aplicável Nº LIMITE DE TURMAS | Não Aplicável

3.3 » PRÉMIO REEE (resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos) – As escolas podem complementarmente aderir à recolha e entrega de REEE a uma entidade gestora e ganhar mais prémios. As eco-escolas normalmente inscrevem-se no projeto geração depositarão promovido pela empresa ERP Portugal e agora todas as outras escolas podem manifestar o interesse em aderir ao programa Escola Eletrão promovido pela entidade gestora, a Eletrão, e ganhar prémios pelos resíduos entregues (<https://www.electrao.pt/campanhas/escola-electrao/>).

OBJETIVO ESPECÍFICO Compreender o valor dos resíduos. Promover, receber e entregar REEE para valorização.

PÚBLICO-ALVO Toda a comunidade escolar

Nº DE SESSÕES Não Aplicável Nº LIMITE DE TURMAS | Não Aplicável



4 » A NATUREZA É A MELHOR SALA DE AULA

Para o ano letivo 2024/2025, o município em parceria com o CRE.Porto, propõe lançar um desafio à comunidade escolar da Área Metropolitana do Porto: usar a Natureza (a floresta, a mata, o parque ou o espaço verde da escola) como um espaço de aprendizagem no qual se promova o contacto de crianças e jovens com o meio natural ao mesmo tempo que se usa essa realidade para abordar conteúdos curriculares. Porque a Natureza é a melhor sala de aula! Para a realização das aulas da Natureza, são disponibilizados à comunidade NSA Guiões Orientadores desenvolvidos para os diferentes ciclos de ensino. Cada Guião contém 6 aulas, desenhadas com base nas Aprendizagens Essenciais e respetivas Competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, e que

se espera implementadas ao longo do ano letivo. De destacar que, para o ano letivo 24/25, foram revistos dois guiões e desenvolvidas novas aulas, nomeadamente o do Pré-Escolar e o de Ciências Naturais do 2º ciclo. Nesta disciplina do 2º Ciclo, é apresentado um Guião específico para 5º ano (3 aulas) e outro para o 6º ano (3 aulas).

OBJETIVO ESPECÍFICO Promover rede de professores e educadores dinamizadores de Aulas na Natureza | Partilha das atividades e registos na plataforma desenvolvida para a comunidade de docentes inscritos. Desenvolver ações de formação acreditada sobre Aulas na Natureza | Meta: duas ações para docentes de estabelecimentos de ensino da AMP; duas ações para técnicos dos Municípios da AMP e parceiros. Implementar estudo científico sobre o impacto das sessões na Natureza nas crianças e jovens participantes | Meta: desenvolver e aplicar metodologias e ferramentas pioneiras a nível regional e nacional, que irão avaliar o impacto das aulas na Natureza ao nível das atitudes ambientais e sociais bem como desenvolvimento emocional, comportamental e cognitivo. Comunicar e disseminar os resultados obtidos nas turmas participantes.

CALENDARIZAÇÃO Identificação das escolas/ mobilização para o projeto - setembro/outubro 2024 | Realização das sessões ao ar livre - novembro 2024 a maio de 2025 | Amplificação da rede de professores e educadores - outubro 2024 | Ações de formação para docentes/técnicos - novembro 2024 a abril 2025

PÚBLICO-ALVO Estabelecimentos de ensino do Município que integraram o projeto no ano letivo 2023/2024

Nº DE SESSÕES 5 atividades (com técnico mentor) Nº LIMITE DE TURMAS | 5 turmas



5 » CICLO DO PÃO

Os equipamentos Casa da Eira, Moinho e Casa do Forno, localizados no Parque do Rio Ul foram reabilitados para proporcionar a visita e a recriação do ciclo do pão.

Pretende-se com este projeto que os alunos visitem a casa da eira para conhecerem como o milho é armazenado e participarem em ações como debulhar e malhar. De seguida encaminharão o milho

até ao moinho, onde este será moído, através das mós que se movimentam através da força da água do rio Ul. Por fim, a farinha será levada até à casa do forno onde irão dinamizar um workshop de fabrico da típica broa de milho ou do bolo de canela.

5.1 » WORKSHOP CICLO DO PÃO

Uma sessão prática no parque do Rio Ul* (90 min) para a confeção e cozedura da broa de milho ou bolo de canela na Casa do Forno e Moinho.

OBJETIVO ESPECÍFICO Dar a conhecer a história do ciclo do Pão no Parque do rio Ul com a confeção e cozedura da típica broa de milho/bolo de canela no forno a lenha.

PÚBLICO-ALVO Escolas (a partir dos 3 anos), IPSS, Lares ou outras instituições

Nº DE SESSÕES 1 por turma/grupo Nº LIMITE DE TURMAS | escolas (30 Turmas), IPSS, Lares ou outras instituições (10 grupos)

6 » PROJETO LIVING RIVERS

O Projeto Living Rivers é financiado pelo programa ERASMUS + e coordenado pela ONGD Rosto Solidário, com a parceria de mais três entidades, INDUCAR (Portugal), CEIPES (Itália) e ASPAYM (Espanha). Pretende-se com este projeto sensibilizar a comunidade escolar e local para a preservação e proteção dos rios através de metodologias inovadoras como, aplicação de telemóvel, plataforma online para acesso da comunidade, jogos de tabuleiro, escape room e workshops.

6.1 » 1ª SESSÃO - WORKSHOP E JOGO DE TABULEIRO A REALIZAR NO PARQUE DO RIO UL. *

OBJETIVO ESPECÍFICO Dinamização de um workshop sobre o tema “Pressão urbana e o impacto nos rios”, direcionado para o 3º ciclo, que pretende promover a consciencialização sobre o impacto que as nossas ações têm nos rios, e as possíveis formas de as minimizar (duração 90 min).

Realização de um jogo de tabuleiro “Rivers Vein”, direcionado ao ensino secundário, IPSS e lares, com o intuito de despertar o senso de responsabilidade e complexidade para a preservação dos rios, e a interligação entre diferentes atores da sociedade, por vezes com objetivos opostos para alcançar o mesmo fim (duração 90 min).

CALENDARIZAÇÃO 1ª Sessão - outubro a dezembro 2024 | 2ª Sessão - março a maio 2025

PÚBLICO-ALVO Escolas (3º ciclo e secundário) IPSS, Lares.

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | 12 turmas

6.2 » 2ª SESSÃO - DINAMIZAÇÃO DE DOIS WORKSHOPS EM SALA DE AULA.

OBJETIVO ESPECÍFICO Dinamização de um workshop com a temática “Poluição dos rios”, direcionado para o 3º ciclo, que visa dar continuidade ao workshop da 1ª sessão, e tem como objetivo os alunos perceberem que as nossas ações diárias são responsáveis pela poluição nos rios e qual o impacto dessa poluição (duração 90 min).

Realização de um workshop com o tema “Gestão e ciclo da água”, direcionado para o ensino secundário, IPSS e lares, e que segue a mesma lógica intersectorial do jogo de tabuleiro para a resolução da problemática sobre a escassez de água e preservação da água dos rios, porém com uma lógica mais aprofundada. Como se trata de um workshop de simulação, os participantes poderão experimentar como é ser cada um dos setores da sociedade (representantes de barragem hidrelétrica, cidadãos, setor agrícola, setor industrial e setor hoteleiro) e de que forma são responsáveis tanto pelo problema como pela solução (duração 90 min).

PÚBLICO-ALVO Escolas (3º ciclo e secundário) IPSS, Lares

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | 12 turmas

6.3 » AÇÃO DE CURTA DURAÇÃO

Desenvolvimento de uma ação de formação acreditada a decorrer no dia 30 de novembro com uma duração de 180 minutos

OBJETIVO ESPECÍFICO Abordagem das metodologias utilizadas no projeto (aplicação de telemóvel, workshops, escape rooms, jogo de tabuleiro e comunidade online)

PÚBLICO-ALVO Professores

Nº DE SESSÕES 1 Nº LIMITE DE INSCRIÇÕES | 50

7 » UMA CIDADE BIODIVERSA

Em Portugal, a lista de espécies invasoras é extensa. Estes organismos competem pelos mesmos recursos que a biodiversidade nativa, mas devido à sua capacidade de reprodução e dispersão são capazes de dominar completamente a nossa fauna e flora, acarretando graves problemas. A sua erradicação é bastante difícil, contudo pode-se efetuar controlo para minimizar as consequências da sua presença. Em contrapartida, devemos proteger e promover as espécies nativas tão importantes para o equilíbrio dos ecossistemas, contribuindo ainda para atrair os tão importantes polinizadores.

CALENDARIZAÇÃO Sessão teórica | novembro 2024 a fevereiro 2025 | Sessão prática | Plantação espécies nativas | março 2025 | Sessão prática | Controlo de plantas invasoras do recreio escolar | maio 2025 | Sessão prática (opcional) | Construção canteiros e hotéis para insetos polinizadores | maio 2025

7.1 » SESSÕES TEÓRICAS - UMA SESSÃO QUE ENVOLVE UMA COMPONENTE TEÓRICA (DURAÇÃO 45 MIN) seguindo-se uma sessão prática (duração 45 min) que consiste no levantamento das espécies invasoras presentes na escola.

OBJETIVO ESPECÍFICO Promover o conhecimento e consciencialização para a problemática das espécies invasoras (conceito, identificação e controlo) e a importância de promover a biodiversidade local, em especial para os insetos polinizadores, através da plantação de exemplares da flora nativa e a construção de canteiros e abrigos (conceito, identificação e promoção).

PÚBLICO-ALVO 8º ano (3º ciclo)

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | 8 turmas

7.2 » SESSÃO PRÁTICA - PLANTAÇÃO ESPÉCIES NATIVAS

Promoção da biodiversidade dos recreios escolares, com a plantação de espécies de árvores e arbustos nativos (duração 60 min) – com especial incidência na semana em que se comemora o Dia Mundial da Árvore (março 2025).

OBJETIVO ESPECÍFICO Promoção da biodiversidade dos recreios escolares com o envolvimento de docentes e alunos em ações de plantação de espécies nativas (árvores, arbustos e herbáceas).

PÚBLICO-ALVO 8º ano (3º ciclo)

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | 8 turmas

7.3 » SESSÃO PRÁTICA - CONTROLO DE PLANTAS INVASORAS DO RECREIO ESCOLAR

Uma sessão prática na escola para controlo das espécies invasoras quando presentes (duração 45/90 min) – com especial incidência ao longo da Semana Ibérica das Espécies Invasoras (maio 2025).

OBJETIVO ESPECÍFICO Proteção dos recreios escolares com o envolvimento de docentes e alunos em ações de controlo de espécies invasoras.

PÚBLICO-ALVO 8º ano (3º ciclo)

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | 8 turmas

7.4 » SESSÃO PRÁTICA - CONSTRUÇÃO DE CANTEIROS E HOTÉIS PARA INSETOS POLINIZADORES

Criação de pontos de alimento e abrigo para os insetos polinizadores com a construção de canteiros e hotéis (a desenvolver pelas escolas/turmas de forma autónoma, com orientações e apoio da Unidade do Ambiente da Câmara Municipal) – com especial incidência na semana em que se comemora o Dia Mundial da Abelha e o Dia Internacional da Biodiversidade (maio 2025). Esta sessão prática é de cariz opcional para as turmas inscritas no projeto.

OBJETIVO ESPECÍFICO Promoção da biodiversidade dos recreios escolares com o envolvimento de docentes e alunos na construção de canteiros e hotéis para insetos polinizadores.

PÚBLICO-ALVO 8º ano (3º ciclo)

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | 8 turmas

* No âmbito do plano de ação climática pretendemos promover a mobilidade sustentável, neste sentido todas as escolas devem adotar modos suaves de transporte, tendo como opção a considerar os Transportes Urbanos do Município de S. João da Madeira (TUS). A reserva do autocarro com a Junta de Freguesia será efetuada em casos pontuais e devidamente justificados, nomeadamente de acordo com a idade do público alvo e a distância do estabelecimento de ensino ao local da atividade.

EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA

EIXO DE INTERVENÇÃO EIXO 3 - CIDADE DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

ÁREA DE INTERVENÇÃO Educação para o Ambiente

BREVE DESCRIÇÃO Na cidade com uma das maiores taxas de densidade populacional do país, educar para uma correta utilização da via pública é um serviço público de imprescindível importância. Vamos começar pelos mais pequeninos para chegarmos aos adultos! Os acidentes rodoviários vitimam um elevado e preocupante número de utentes da estrada. Uma das mais eficazes medidas para se alcançar a diminuição da sinistralidade rodoviária é, sem dúvida, a educação do utente, por forma a induzir-lhe comportamentos adequados como peão, condutor e passageiro. Essa indução de comportamentos será, porém, mais sólida e duradoura, se tiver início nas primeiras fases etárias. Além disso, uma ação pedagógica realizada, desde cedo, contribuirá também para uma significativa redução dos acidentes com crianças, utentes particularmente vulneráveis no trânsito. Pretende-se com este programa envolver as crianças em ações de (in) formação com uma vertente lúdica e prática.

OBJETIVO GERAL Contribuir para consciencializar a comunidade educativa, em geral, no sentido de adotarem comportamentos e atitudes necessárias a uma inserção segura no trânsito, como peão, passageiro, ciclista e atual ou futuro condutor.

SERVIÇO/SETOR RESPONSÁVEL Divisão de Ordenamento, Planeamento e Ambiente e Agentes da Escola Segura da PSP

CONTACTOS Raquel Chumbinho | raquelchumbinho@cm-sjm.pt | 256200200 (tecla3)

António José Rodrigues | japrodrigues@psp.pt | Celestino Rodrigues - cemrodrigues@psp.pt | 256815000

CALENDARIZAÇÃO Atividades a realizar ao longo do ano letivo.



ATIVIDADES

1 » EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA

OBJETIVO ESPECÍFICO Uma sessão por turma, ministrada em articulação com agentes do programa “Escola Segura”, tendo como suporte uma apresentação multimédia e uma aula prática na pista de educação rodoviária sita nas instalações da esquadra da PSP, que serve para avaliar as capacidades de domínio dos carrinhos de pedais, bem como as competências, no que se refere aos sinais e regras de trânsito.

PÚBLICO-ALVO Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

Nº DE SESSÕES 1 por turma Nº LIMITE DE TURMAS | 30 turmas

2 » AGENTES POR UM DIA

OBJETIVO ESPECÍFICO Nesta ação, serão utilizadas fardas de estilo para os/as estudantes se tornarem pequenos polícias em operações STOP, distribuindo flyers de sensibilização aos condutores, nos arruamentos vizinhos da sua Escola, com o devido acompanhamento dos polícias da Escola Segura e técnicos da autarquia.

PÚBLICO-ALVO 2.º Ciclo do Ensino Básico e Condutores

Nº DE SESSÕES uma por turma Nº LIMITE DE TURMAS | 8 turmas (uma turma do 5.º ano e uma turma do 6.º ano por Agrupamento e CEI)

CALENDARIZAÇÃO Ação a realizar na Semana Europeia da Segurança Rodoviária de 5 a 4 de maio

Diversas atividades e eventos de natureza lúdica e pedagógica são realizados em S. João da Madeira, podendo contar com a participação ativa da comunidade educativa.



EVENTOS E OUTRAS ATIVIDADES

SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

Todos os anos, de 16 a 22 de setembro, a principal campanha de sensibilização da Comissão Europeia sobre mobilidade urbana sustentável é convidar as vilas e cidades de toda a Europa, e não só, a participar na SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE e, neste sentido, o nosso Município, tem vindo desde 2002 a associar-se a esta campanha, de maneira a incentivar a mudança de comportamento em favor da mobilidade ativa, transporte público e outras soluções de transporte limpas e inteligentes, organizando atividades de consciencialização e eventos com as partes interessadas locais.

O tema para este ano de 2024 é “Espaço Público Partilhado” sob o slogan “Mix and Move – Combina e Move-te” e vimos lançar o desafio a todas as Escolas para se associarem a esta iniciativa, deixando o repto para que durante esta semana e/ou ao longo do ano letivo desenvolvam ações que de alguma forma promovam a mobilidade sustentável associadas ao tema de 2024. Certos da vossa originalidade e criatividade ficamos a aguardar as Vossas ações/eventos de mobilidade mais sustentável.

DATA 16 a 22 de setembro de 2024 e/ou a definir ao longo do ano.

LOCAL a definir conjuntamente com a turma/escola

CONTACTOS Raquel Chumbinho | raquelchumbinho@cm-sjm.pt | 256200200 (tecla3)

SPACE ON EARTH Junior Edition

Este evento, inserido na Semana Mundial do Espaço, este ano com o tema “Explorando Novos Mundos no Espaço”, pretende fomentar a aproximação a um ecossistema de empreendedorismo e inovação, permitindo o desenvolvimento de novas competências relacionadas com a temática do Espaço. Tem, assim, como grandes objetivos, fornecer uma alavancagem única na divulgação e educação espacial, educar sobre os benefícios que as pessoas podem receber do espaço, incentivar uma maior utilização do espaço para o desenvolvimento económico sustentável, estimular os/as jovens a aprender sobre ciência, tecnologia, engenharia e matemática e fomentar a consciencialização para que sejam cidadãos informados e ativos, com ambição para o futuro, contribuindo para o desenvolvimento de novas perspetivas e conhecimentos sobre a temática do Espaço.

ATIVIDADES Visualização de Filme sobre a temática do Espaço em contexto diferenciador; Momento/Dinâmica Criativa (desenho, jogos educativos, ...)

DATA 4 de outubro de 2024 (manhã)

LOCAL SANJOTEC – Parque de Ciência e Tecnologia e/ou a definir conjuntamente com a turma/escola

CONTACTOS Ana Sampaio | Geral@sanjotec.com | 256001900 | 928 500 425

DIA MUNDIAL DO ANIMAL

Uma ave debilitada tratada vai ser devolvida ao estado selvagem no Parque do Rio UI, em S. João da Madeira e visa assinalar o Dia Mundial do Animal, que se celebra a 4 de outubro. Com a colaboração do Parque Biológico de Gaia e a presença de crianças de escolas de S. João da Madeira, assim como de todos quantos tenham a possibilidade de se associarem ao momento, esta será igualmente uma oportunidade para ficar a conhecer mais sobre as espécies da avifauna.

DATA 04 outubro 2024

LOCAL Parque do rio UI

CONTACTOS Vera Neves | ambientesjm@gmail.com | 256200259

DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE

As florestas autóctones, compostas essencialmente por espécies de árvores originárias do nosso país, estão mais adaptadas às condições do solo e do clima do território, por isso são mais resistentes a pragas, doenças, longos períodos de seca ou de chuva intensa, quando comparadas com espécies introduzidas (espécies exóticas). As árvores autóctones fazem parte do nosso ecossistema e, por isso, exercem um importante papel na preservação e promoção da biodiversidade local.

De forma a promover o equilíbrio dos ecossistemas da nossa cidade, este será o dia escolhido para a plantação de um exemplar de uma árvore ou arbusto autóctone nas nossas escolas e a plantação de novos exemplares arbóreos nas ruas da nossa cidade.

DATA 18 a 23 novembro 2024

LOCAL Escolas, Associações e cidade.

CONTACTOS Vera Neves | ambientesjm@gmail.com | 256200259

PÚBLICO-ALVO Escolas, IPSS e Associações locais | N.º LIMITE DE ESCOLAS | 11 escolas (JI e EB1) 4 IPSS e 2 Associações.

DIA INTERNACIONAL DA CIDADE EDUCADORA

O Município de S. João da Madeira pertence, desde 2007, à Associação Internacional da Cidade Educadora. A 30 de novembro assinala-se o Dia Internacional da Cidade Educadora sob o lema "A Cidade Educadora como laboratório de aprendizagens, cidadania e transformação social". Princípio 20 da Carta das Cidades Educadoras: "A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum."

DATA 30 de novembro de 2024

LOCAL A divulgar

CONTACTOS Divisão de Educação – Teresa Azevedo | teresaazevedo@cm-sjm.pt | 256200200

TEATRO NO NATAL

A Câmara Municipal irá oferecer a todas as crianças da educação pré-escolar e 1.º ciclo a participação numa peça de teatro, onde os contos e a tradição popular estarão em destaque. Quem é que não gosta dos grandes textos clássicos, com um elenco que nos transporta, através da dança e da música, para o seu incrível mundo de magia e fantasia?

DATA 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

LOCAL Casa da Criatividade

CONTACTOS Divisão de Educação | teresaazevedo@cm-sjm.pt | 256200200

MERCADINHO SUSTENTÁVEL

Esta iniciativa destina-se a fomentar o desenvolvimento sustentável do Concelho e o consumo responsável de produtos da região. Complementarmente, teremos animação promovida por instituições locais, como dança, música, entre outras ao longo do dia. O evento decorre em 2 diferentes domingos do ano, na época do Natal e na Primavera, entre as 10h e as 17h30, na Praça Luís Ribeiro. Atividade dirigida a Comerciantes, Artesãos, Associações locais, Escolas e Associações de Pais.

DATAS 8 de dezembro 2024 e 30 de março 2025

LOCAL Praça Luís Ribeiro

CONTACTOS Vera Neves | ambientesjm@gmail.com | 256200259

CARNAVAL DAS ESCOLAS

O Carnaval das Escolas continuará a ser um momento lúdico, uma oportunidade para as escolas trabalharem diversas áreas curriculares e extracurriculares. Neste evento pretende-se reunir estudantes do concelho, acompanhados por docentes, auxiliares e restante comunidade educativa, num cortejo que vem animando a cidade de geração em geração.

DATA 22 de fevereiro 2025 (no caso de condições climatéricas adversas, a 1 de março 2025)

LOCAL Ruas da cidade

CONTACTOS Divisão de Educação – Filipa Ferreira | filipaferreira@cm-sjm.pt | 256200200 (Opção 4)

SEMANA DO CONSUMIDOR

Para comemorar o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, que se assinala a 15 de março em resultado do primeiro reconhecimento público dos direitos fundamentais dos consumidores, o Município de S. João da Madeira volta a promover diversas ações de sensibilização dirigidas à comunidade escolar, população sénior e público em geral. Com esta iniciativa, a autarquia pretende, numa lógica de proximidade, reforçar a proteção dos direitos e legítimos interesses dos consumidores do concelho, dando voz às suas reivindicações e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida. Ao mesmo tempo, as ações pretendem ajudar os consumidores a tomar decisões financeiras, informadas e sustentáveis.

DATA 10 a 14 de março de 2025 (Dia Mundial do Consumidor – 15 de março)

LOCAL Diversos locais da cidade, a divulgar

CONTACTOS Gabinete de Apoio ao Consumidor – Filipa Ferreira | filipaferreira@cm-sjm.pt | 256200200 (Opção 4)

DIA MUNDIAL DA ÁRVORE E DA ÁGUA

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Árvore (21 março) e da Água (22 março) pretendemos desenvolver diferentes iniciativas que visam promover e proteger estes dois elementos.

Ao longo da semana em que se comemora estas duas importantes datas, vamos plantar árvores e arbustos nativos nas escolas e na cidade. Sendo a água um bem precioso a preservar, as espécies alvo de plantação têm como princípio a escolha das espécies de origem nativa, bem-adaptadas às nossas condições biofísicas, mais resistentes e com baixas necessidades hídricas. Para celebrar o Dia Mundial da Água, e de modo a sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de reduzir o consumo de água, adotar boas práticas e evitar o desperdício deste recurso essencial, iremos dinamizar junto dos nossos alunos da EB1(4º ano) um divertido e educativo jogo de chão sobre a temática do ciclo da água. Desta forma, promovemos uma comunidade escolar mais sensibilizada e uma cidade mais verde. Atividade dirigida a Escolas, IPSS e Associações locais. Nº limite de inscrições: Plantações – 4 escolas (EB2/3 e secundário) 2 IPSS e 2 Associações | Jogo da água – 11 escolas (EB1 4º ano)

DATA 17 e 22 março 2025

LOCAL Escolas, Associações e cidade.

CONTACTOS Vera Neves | ambientesjm@gmail.com | 256200259

SEMANA DA TERRA

As comemorações da semana da terra decorrem na semana em que se comemora o Dia Mundial da Terra (22 abril) com o intuito de promover o desenvolvimento sustentável. Ao longo dessa semana decorrem diversas atividades comunitárias em benefício da cidade, propostas e desenvolvidas pelas instituições com colaboração da Câmara Municipal. São dinamizadas diversas ações como operações de limpeza, exposições, construção e recuperação de equipamentos, campanhas de sensibilização, palestras, caminhadas, teatros, recolha de alimentos e outros bens, ações intergeracionais, entre outras, que irão decorrer no âmbito deste evento, com especial incidência nas vertentes ambientais e sociais. Atividade dirigida a Escolas, IPSS, Associações locais e Associações de Pais.

DATA 30 de março a 5 de abril 2025

LOCAL Escolas, IPSS e Associações locais

CONTACTOS Vera Neves | ambientesjm@gmail.com | 256200259

FESTIVAL DE TEATRO

A cidade apresenta-se em palco!

Grupos locais e consagrados das artes de palco compõem o Festival de Teatro de S. João da Madeira, que este ano, entre março e abril, se apresenta na sua 17.ª edição.

Evento que envolve a comunidade sanjoanense promovendo a cidade no panorama cultural da região.

A cada edição, cerca de duas dezenas de peças sobem aos palcos da Casa da Criatividade e dos Paços da Cultura de S. João da Madeira, além de ocuparem, ainda, palcos não tradicionais, conquistando o aplauso de milhares de espectadores.

A organização pertence ao projeto Espaço Aberto do Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite, que trabalha em parceria com o Município de S. João da Madeira.

DATA março e abril de 2025

LOCAL Casa da Criatividade, Paços da Cultura, entre outros

CONTACTOS Divisão de Cultura – casadacriatividade@cm-sjm.pt | 256 827 783 | 962 145 716

DIA INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE

No dia 22 de maio comemora-se o Dia Internacional da Biodiversidade e a Unidade do Ambiente pretende celebrar este dia com ações que visam promover a biodiversidade nos espaços verdes das nossas escolas e associações locais através da construção de pontos de alimento e abrigo para insetos polinizadores.

Desafiamos assim a comunidade escolar e associações locais a construir hotéis e canteiros para insetos ao longo desta semana (19 a 23 maio 2025) com recurso a materiais naturais e reutilizáveis. Estas ações serão desenvolvidas de forma autónoma pelas escolas/associações com orientações e apoio da Unidade do Ambiente da Câmara Municipal. Atividade dirigida a Escolas, IPSS e Associações locais. Nº limite de inscrições: 9 escolas, 4 IPSS e 4 Associações.

DATA 19 a 23 maio 2025

LOCAL Escolas, IPSS e Associações locais.

CONTACTOS Vera Neves | ambientesjm@gmail.com | 256200259

CAMPANHAS DO BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

Cruz Vermelha Portuguesa, a ACAIS, a Santa Casa da Misericórdia bem como a Associação de Jovens Ecos Urbanos (instituições sediadas em S. João da Madeira) são entidades beneficiárias do Banco Alimentar contra a Fome. Deste modo, de forma a dar resposta às famílias carenciadas do concelho de S. João da Madeira, as instituições participarão em três momentos anuais de recolha de alimentos, em diversas superfícies comerciais de S. João da Madeira, em datas a publicitar oportunamente.

DATA dezembro de 2024 e maio de 2025 (em dias a anunciar)
LOCAL Superfícies comerciais e em escolas aderentes
CONTACTOS Rede Social | redesocial@cm-sjm.pt | 256 200 237

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Atividades para envolver as crianças a decorrer por ocasião das comemorações do Dia Mundial da Criança. O programa inclui atividades lúdicas e desportivas no Parque do Rio Ul, ou no Pavilhão Municipal das Travessas, no caso de condições climatéricas adversas.

DATA 2 e 3 de junho de 2025
LOCAL a divulgar
CONTACTOS Divisão de Educação – Filipa Ferreira | filipaferreira@cm-sjm.pt | 256200200 (Opção 4)



MARCHAS POPULARES

As Marchas de S. João são um dos eventos mais queridos e acarinhados pelos sanjoanenses. As escolas e os jardins-de-infância, os/as estudantes, os docentes, os não docentes e as famílias, envolvem-se com afinco e dedicação para que a tradição sanjoanina se mantenha viva e muito animada.

DATA 18 junho de 2025 (no caso de condições climatéricas adversas, 20 junho de 2025)
LOCAL Av. da Liberdade
CONTACTOS Divisão de Educação – Filipa Ferreira | filipaferreira@cm-sjm.pt | 256200200 (Opção 4)

A CIDADE NO JARDIM

As associações e instituições do concelho reúnem-se no Jardim Municipal para dar a conhecer o seu trabalho e as atividades por si desenvolvidas, aproveitando para angariar fundos para a realização dos seus planos de atividades. No evento haverá ainda um espaço dedicado à restauração, explorado pelas associações e escolas e um palco onde irão decorrer muitos espetáculos.

DATA junho de 2025 (em dias a anunciar)
LOCAL Jardim Municipal
CONTACTOS Gabinete de Apoio à Vereação – Andrea Coelho | andreacoelho@cm-sjm.pt | 256200268

OUTROS SERVIÇOS E PROGRAMAS

O Município de S. João da Madeira, para além das atividades e projetos propostos, mobiliza uma série de serviços e programas com os quais se pretende o reforço da qualidade e o sucesso educativo.

Para mais informações sobre estes serviços e programas, pode contactar a Divisão de Educação através do mail educacao@cm-sjm.pt ou o telefone 256200214.

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA – PRÉ-ESCOLAR

A educação pré-escolar constitui a primeira etapa da educação, destinando-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico. As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) são uma resposta social às crianças e às famílias, prevista nas disposições legais em vigor, e que consiste na realização de atividades de caráter lúdico-pedagógico para além das 25 horas letivas semanais, bem como nas interrupções letivas. As AAAF permitem responder às necessidades das famílias, garantindo a ocupação das crianças, privilegiando o brincar não descurando a sua segurança e bem-estar, para além da componente educativa. Para além disso, promove a aprendizagem de conteúdos diferenciados e lúdicos, em harmonia com o grau de desenvolvimento da criança, que vão desde a Música, Ciência e Atividade Física e Desportiva.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR – 1.º CICLO

Com o objetivo de proporcionar às crianças atividades pedagogicamente ricas e complementares às aprendizagens ministradas em contexto letivo, assim como adaptar os tempos de permanência na escola às necessidades das famílias, a Câmara Municipal de S. João da Madeira, em parceria com os Agrupamentos de Escolas do concelho e outros parceiros concelhios, disponibiliza gratuitamente atividades de enriquecimento curricular para todos/as os/as estudantes do 1.º ciclo do ensino básico, no âmbito do “Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico” promovidas pelo Ministério da Educação. A oferta em 2024/2025 passa pela Atividade Física/Desportiva, Arte & Movimento, Ensino da Música e Clube Há+.

PROGRAMA ESCOLA ABERTA

Desde 2019 que S. João da Madeira passou a ter oferta pública da valência de jardim-de-infância em agosto, medida tomada pela Câmara Municipal para dar resposta às famílias que, declarada e comprovadamente, necessitam deste serviço também nesse mês de interrupção letiva. Intitulado “Escola Aberta”, o programa destina-se às crianças com idades compreendidas entre os três e os seis anos já matriculadas na educação pré-escolar da rede pública.

PROGRAMA DE REFEIÇÕES ESCOLARES

Serviço assegurado pelo Município de S. João da Madeira, destinam-se a todos/as os/as estudantes que frequentem as escolas da Educação Pré-Escolar, Ensinos Básico e Secundário da rede pública. O programa, incluindo as ementas, são supervisionadas por nutricionista. As ementas podem ser consultadas previamente no site da Câmara Municipal de S. João da Madeira, nos sites de cada Agrupamento de Escolas, na plataforma educa, para além de estar afixada em papel em cada cantina/escola.

EMENTAS ESTRANGEIRAS PARA DIAS COMEMORATIVOS

Inserido no Programa de Refeições Escolares e tendo como objetivo enquadrar as línguas estrangeiras desenvolvidas nas escolas da Rede Pública de São João da Madeira, as Ementas Estrangeiras para os Dias Comemorativos de alguns países permitem a realização de uma ementa específica com pratos típicos de outras culturas, que os/as estudantes podem saborear. As escolas também se têm associado ao Município nesta partilha de costumes e aproveitam para exibir indumentárias, hábitos e cultura típicos desses países. Para o ano letivo 2024/2025, prevê-se o seguinte calendário:

Ementa de Espanha - 6 de janeiro (Feriado do Dia de Reis de Espanha)

Ementa da China - 12 de fevereiro (Feriado do Dia das Lanternas da Primavera)

Ementa de França - 20 de março (Feriado do Dia da Língua Francesa)

Ementa de Inglaterra - 26 de maio (Feriado Spring Bank Holiday)

PROGRAMA DE LANCHES ESCOLARES

Na sequência do projeto-piloto lançado no decorrer do ano letivo 2021/2022 pela Câmara Municipal, os lanches escolares saudáveis passaram a constar do programa de apoios da autarquia de S. João da Madeira em todas as escolas públicas do 1.º ciclo e do pré-escolar, para o ano letivo 2023/24. Esta iniciativa volta a incluir dois lanches saudáveis por dia. Da ementa dos lanches, que serão servidos nos intervalos da manhã e da tarde, consta diferentes tipos de pão com recheio, fruta, leite e iogurte. O programa "Lanches Escolares Saudáveis" é promovido pelo Município de S. João da Madeira e conta com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) da União Europeia.

PROGRAMA DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Para 2024/2025, o Município de S. João da Madeira oferece os cadernos de atividades aos estudantes beneficiários da ação social escolar do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, para além de um kit de material didático para os/as estudantes do 1.º ciclo, complementando o programa de oferta e reutilização de manuais escolares do Ministério da Educação. Estudantes do 3.º ciclo e ensino secundário também terão acesso a material escolar.

PROGRAMA DE APOIO A VISITAS DE ESTUDO

A visita de estudo é uma das estratégias que mais estimula os/as estudantes dado o carácter motivador que constitui a saída do espaço escolar. Constitui uma situação de aprendizagem que favorece a aquisição de conhecimentos, proporciona o desenvolvimento de técnicas de trabalho, facilita a sociabilidade. O Programa de Apoio a Visitas de Estudo consiste na cedência de autocarros para a realização das visitas de estudo programadas pelas escolas EB1/JI da rede pública, ao longo de todo o ano, de acordo com a disponibilidade dos autocarros e numa média de 100 quilómetros por autocarro.

TRANSPORTE ESCOLAR: CIRCUITOS ESPECIAIS

Programa de apoio de transporte de casa para a escola, e vice-versa, para os/as estudantes com dificuldades de mobilidade e devidamente sinalizados pela Equipa de Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva de cada Agrupamento de Escolas.

TUS GRATUITO

Todos/as os/as utentes, incluindo estudantes, têm acesso ao TUS gratuito - Transportes Urbanos Sanjoanenses - para facilitar a mobilidade de forma ecologicamente recomendável.

OLIVA SUMMER CAMP

O Oliva Summer Camp é um campo de férias destinado a estudantes do ensino secundário e que centra as suas atividades no edifício da Torre da Oliva, incluindo, também, atividades noutras locais. Sendo dirigido em especial a jovens com interesse particular pela ciência e pela cultura, o Oliva Summer Camp vem, assim, enriquecer a diversidade de campos de férias que, com outras características, são anualmente realizados em S. João da Madeira, por diferentes associações e instituições.

UNIVERSIDADE JÚNIOR

A Universidade Júnior é o maior programa nacional de iniciação de jovens ao ambiente universitário e um exemplo de articulação entre o ensino superior e o ensino básico e secundário. O projeto, a decorrer em julho em diferentes faculdades da Universidade do Porto, tem como objetivos principais promover o gosto pelo conhecimento em múltiplas áreas e a familiarização com o ambiente académico, contribuindo para a escolha de um percurso vocacional e motivando os estudantes para a continuação dos estudos no ensino superior. O Município de S. João da Madeira oferece o transporte, de acordo com as Normas a divulgar oportunamente.

BOLSAS DE ESTUDO PARA O ENSINO SUPERIOR


Programa de concessão de bolsas de estudo aos estudantes residentes em S. João da Madeira com comprovadas dificuldades económicas, segundo regulamento em vigor aprovado pelos órgãos do Município e publicado no Diário da República.

GAC (GABINETE DE APOIO AO CONSUMIDOR)

O Gabinete de Apoio ao Consumidor é um serviço assegurado pelo Município de S. João da Madeira em parceria com a DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor. Criado em 2020, proporciona, gratuitamente, informação e orientação ao consumidor, nomeadamente sobre direitos, deveres e a prevenção de conflitos de consumo. Promove, ainda, iniciativas de educação do consumidor no sentido de o tornar mais informado e consciente do seu papel na sociedade de consumo.

CHEQUE DENTISTA - PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ORAL

O Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO) a Crianças e Jovens 2021-2025 prevê que a abordagem efetuada pelos profissionais de saúde oral no âmbito da intervenção individual a cada Criança/Adolescente, dos 2 aos 18 anos, integre a instrução e motivação para as práticas adequadas relacionadas com a higiene oral e com a alimentação, a realização de técnicas preventivas como a aplicação de flúor e a aplicação de selantes de fissuras e, sempre que necessário, a realização de tratamentos dentários. A Unidade de Saúde Pública dinamiza o PNPSO entregando cheque dentista a todas as Crianças/Adolescentes que frequentam as escolas públicas e privadas do Município. Este Programa é dinamizado da seguinte forma: emissão pela USP de cheque dentista a todas as



Crianças/Adolescentes nascidos em 2011, 2014 e 2017 e envio dos cheques dentista aos Diretores dos Agrupamentos Escolares, entre janeiro e março de 2025 para disponibilização aos Encarregados de Educação.

PRIMUS Great

O Município de São João da Madeira encontra-se, a desenvolver o projeto PRIMUS – Great. Este projeto resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal e o Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, atual Unidade Local de Saúde de Entre Douro e Vouga, avaliando, numa abordagem estruturada e com uma base científica, a implementação do Programa de Atividade Física no 1º Ciclo, em vigor a partir de 2018 nas escolas de S. João da Madeira. Através de uma equipa de investigação, procede-se à monitorização organizada do impacto da referida prática, em importantes parâmetros antropométricos e da pressão arterial das crianças alvo da intervenção. Com este projeto, o Município pretende promover a prática duradoura da atividade física nas crianças, reduzir as iniquidades relacionadas com as características sociais da população e identificar fatores que facilitam ou dificultam a intervenção, de forma a permitir ajustamentos e/ou modificações no programa de atividade física.

O projeto PRIMUS é promovido pelo Município de S. João da Madeira e conta, desde 2023, com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) da União Europeia.

■ *“O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas”*

In “Carta das Cidades Educadoras”, Princípio 1.º

PROJETO
EDUCATIVO
MUNICIPAL
S. JOÃO DA MADEIRA



24
25

S. João da Madeira
Cidade Educadora
Atividades Propostas 2024.2025
www.cm-sjm.pt
educa.cm-sjm.pt

setembro de 2024